

PLANO DE ESTUDO

TUTORADO 8º ANO

Ensino Fundamental

Volume 4



EDUCAÇÃO



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA	pág. 1
Semana 1: Estratégias e procedimentos de leitura	pág. 2
Semana 2: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção	pág. 6
Semana 3: Marcas linguísticas	pág. 10
Semana 4: Planejamento da produção de textos.....	pág. 14
MATEMÁTICA	pág. 18
Semana 1: Polígonos e suas classificações	pág. 18
Semana 2: Área e perímetro de figuras planas	pág. 23
Semana 3: Polígono regular inscrito na circunferência	pág. 25
Semana 4: Área de figuras planas	pág. 27
CIÊNCIAS	pág. 30
Semana 1: Sistema Endócrino Humano	pág. 30
Semana 2: Sistema Endócrino Humano	pág. 33
Semana 3: Sistema Sol, Terra e Lua	pág. 37
Semana 4: O Clima e o tempo.....	pág. 42
GEOGRAFIA	pág. 45
Semana 1: O fortalecimento das organizações internacionais.....	pág. 45
Semana 2: Os blocos econômicos e sua importância na regionalização mundial	pág. 48
Semana 3: A integração regional na América	pág. 51
Semana 4: Representações cartográficas dos aspectos demográficos da África e América	pág. 56
HISTÓRIA	pág. 61
Semana 1: Os governos e as sociedades americanas após a independência em relação à Espanha	pág. 61
Semana 2: A Crise no Sistema Colonial Português	pág. 64
Semana 3: A vinda da Família Real para o Brasil	pág. 66
Semana 4: O processo de Independência do Brasil	pág. 70

LÍNGUA INGLESA	pág. 73
Semana 1: Compreensão geral e específica: leitura rápida	pág. 73
Semana 2: Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos	pág. 77
Semana 3: Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos	pág. 80
Semana 4: Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos	pág. 83
ARTE	pág. 86
Semana 1: Arte colonial brasileira	pág. 86
Semana 2: Origem e História da Capoeira	pág. 93
Semana 3: Congado – Conhecendo os tambores de Minas Gerais... ..	pág. 97
Semana 4: Cultura Material e Imaterial.....	pág. 101
EDUCAÇÃO FÍSICA	pág. 105
Semana 1: Esporte, cultura e lazer	pág. 105
Semana 2: Danças de salão como forma de comunicação	pág. 108
Semana 3: Práticas corporais de aventura na natureza.....	pág. 110
Semana 4: Consciência corporal para conquista da saúde, do bem estar e da qualidade de vida	pág. 113
ENSINO RELIGIOSO	pág. 117
Semana 1: Modelos de crenças e convicções	pág. 117
Semana 2: As maiores religiões do mundo	pág. 121
Semana 3: Cristianismo no Brasil.....	pág. 125
Semana 4: Religiões de matriz africana	pág. 130



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA PORTUGUESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **5**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **20**

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS	DICAS PARA O ESTUDANTE	QUER SABER MAIS?
<p>Prezados pais e responsáveis,</p> <p>Seu(sua) filho(a) está iniciando o Plano de Estudo Tutorado – PET volume 4, mais uma jornada de aprendizagem nos diversos componentes curriculares.</p> <p>É de suma importância que você auxilie seu(sua) filho(a) na organização do tempo e no cumprimento das atividades.</p> <p>Contamos com sua valiosa colaboração!!!</p>	<p>Olá estudante,</p> <p>Seja bem-vindo(a) ao Plano de Estudo Tutorado – PET volume 4.</p> <p>Estamos iniciando mais uma jornada de aprendizagem, serão quatro semanas de muitas atividades e descobertas nos diversos componentes curriculares. Fique atento, pois você vai precisar retomar aprendizagens anteriores. Não se esqueça de pegar o seu caderno para registrar todo o seu aprendizado. Tenha uma excelente experiência!</p>	<p>Aqui vão algumas dicas...</p> <ul style="list-style-type: none"> – Sempre que ficar uma dúvida em alguma atividade pesquise em diferentes fontes, busque ajuda do seu professor presencial, e lembre-se que você poderá encaminhá-la para ser respondida no Tira Dúvidas pelos telefones (31) 3254-3009 ou (31) 98295-2794 – Não deixe de baixar e acessar o App Estude em Casa, nele você terá acesso ao PET, às aulas, a materiais complementares, e poderá ainda dialogar com os seus professores pelo Chat. – Estude sempre fazendo anotações. Quando anotamos fazemos um esforço de síntese, e como resultado entendemos melhor.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Leitura.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses; Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.

HABILIDADE(S):

(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.

(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Relacionar as partes verbais (texto verbal), não-verbais (imagens) e híbridas (imagens e textos verbais de um infográfico) que compõem um texto de divulgação;

Linguagens não verbais como formas de “retextualizar” o dito verbalmente.

1– Leia o texto a seguir e responda às questões.

MOCINHO OU VILÃO?

Remédios para plantas, defensivos agrícolas, venenos contra pragas... Esses são alguns nomes pelos quais são conhecidos os agrotóxicos, produtos químicos que servem para prevenir, destruir ou controlar diferentes tipos de praga em plantações. Se, por um lado, eles são um escudo para as plantas, por outro, podem causar danos à saúde de animais. [...]

Os agrotóxicos podem ser usados em vasos de planta, jardins, pequenas roças ou grandes plantações com o propósito de evitar que microrganismos, e também plantas daninhas, que prejudiquem o crescimento dos vegetais.

Apesar de proteger as plantas contra pragas, os agrotóxicos podem ser muito perigosos para os animais.

Então, vejamos, se os agrotóxicos agem pelo bem dos vegetais, eles são ótimos, certo?

Nem sempre. Muitas vezes você vê na feira aqueles legumes, frutas, verduras [...] parecerem mais bonitos para conseguir um preço melhor e, para isso, muitos usam agrotóxicos além da conta. Os resultados disso são: dano à saúde do trabalhador rural, que, em geral, aplica o produto sem proteção; dano à saúde do consumidor, que ingere vegetais contaminados; e dano ao meio ambiente, pela poluição do solo e das águas, que prejudica das minhocas aos peixes.

E aí, o que fazer? Se você tiver algum receio na hora de fazer a feira, procure comprar os vegetais de produtores que você conheça para evitar consumir produtos contaminados. Outra opção é comprar produtos identificados na embalagem como orgânicos. Esta denominação é garantia de que não são produzidos com o uso de agrotóxicos. É melhor prevenir.

Ciência Hoje. Disponível em: <<http://chc.org.br/acervo/mocinho-ou-vilao-2/>>.

01. Qual é o assunto tratado no texto?

02. Transcreva as informações principais desse texto.

2 – Leia o texto a seguir e responda.

BRASIL DO SAMBA...QUI!

Olhando de longe parece um morro comum, mas se você chegar mais perto verá, misturados à terra, ossos, conchas, pedras e muita história para contar. É um sambaqui, que leva esse nome de origem tupi, que significa “amontoado de conchas”. Na verdade, hoje, os sambaquis são considerados sítios arqueológicos – lugares que guardam muito da história do homem e da natureza. Antes de os portugueses chegarem ao Brasil e até mesmo antes de os índios que eles encontraram em nossas terras habitarem o litoral, vivia próximo às praias um povo que hoje conhecemos como sambaquieiros (leia mais sobre sambaquis clicando aqui). Eles ganharam esse nome porque construíam os grandes amontoados de conchas e outros materiais que hoje chamamos de sambaquis. Ali também enterravam seus mortos, acendiam fogueiras e faziam uma espécie de cerimônia de despedida para os que partiam.

Fonte: SILVA, E. P., ARRUDA, T. A. e DUARTE, M. R. “Brasil do samba...qui!”. **Ciência Hoje das Crianças**. Disponível em: <http://chc.org.br/brasil-do-samba-qui/>. Acesso em: 22/07/2020.

01. Observe os trechos abaixo e classifique-os em informações principais ou informações secundárias.

a) “...um sambaqui, que leva esse nome de origem tupi, que significa “amontoado de conchas”.”

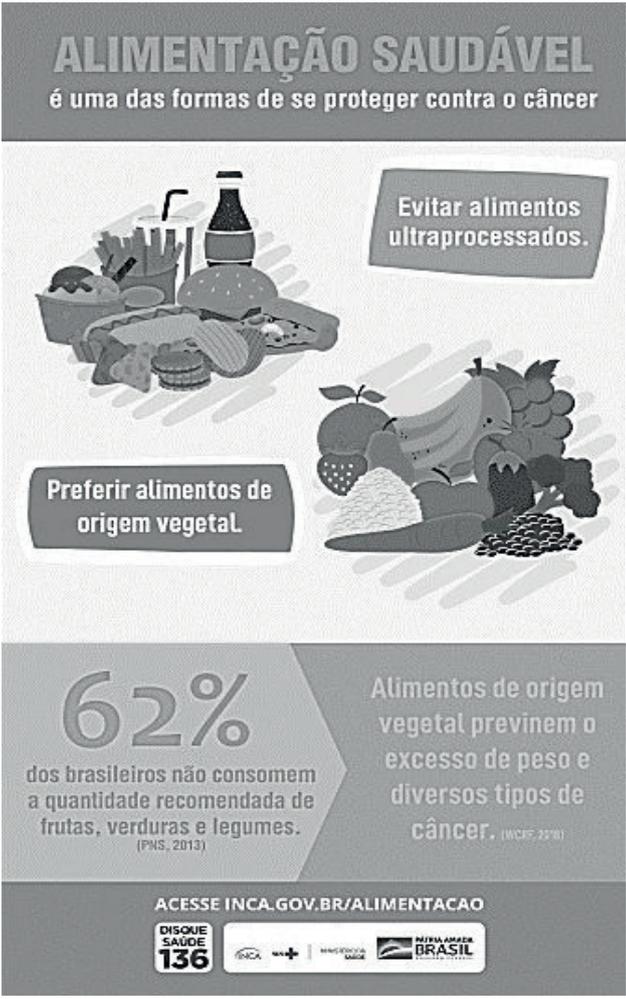
b) “...hoje, os sambaquis são considerados sítios arqueológicos...”

c) “...lugares que guardam muito da história do homem e da natureza.”

d) “Eles ganharam esse nome porque construíam os grandes amontoados de conchas e outros materiais...”

02. Retire do texto as palavras-chave e escreva-as abaixo.

3 – Leia os textos abaixo e responda às questões.

TEXTO 1	TEXTO 2
 <p>ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL é uma das formas de se proteger contra o câncer</p> <p>Evitar alimentos ultraprocessados.</p> <p>Preferir alimentos de origem vegetal.</p> <p>62% dos brasileiros não consomem a quantidade recomendada de frutas, verduras e legumes. (PNS, 2013)</p> <p>Alimentos de origem vegetal previnem o excesso de peso e diversos tipos de câncer. (WCRF, 2018)</p> <p>ACESSE INCA.GOV.BR/ALIMENTACAO</p> <p>DISQUE SAÚDE 136</p> <p>INCA</p> <p>MINISTÉRIO DA SAÚDE</p> <p>INSTITUTO AMÉRICA BRASIL</p>	<p>RÓTULOS E EMBALAGENS, O QUE VOCÊ ANDA COMENDO?</p> <p>A nossa alimentação, como há muito já se sabe, é importante para nos dar energia e garantir os nutrientes necessários para o nosso corpo. Mas, segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, ela envolve também valores culturais, afetivos, sociais, sensoriais e, muitas vezes, está relacionada com momentos de prazer e confraternização.</p> <p>Com a evolução da sociedade, diferentes alimentos foram criados e industrializados, introduzindo novos ingredientes nos produtos com o objetivo de ganhar maior aceitação da população. Dentre esses novos componentes, podemos destacar o açúcar, as gorduras saturadas e trans para garantir maior maciez, leveza e cremosidade ao alimento, sódio para acentuar o sabor da comida, corantes e aromatizantes. O açúcar fornece energia ao organismo, no entanto, segundo a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF 2008/2009), 61% da população brasileira ingere açúcares em excesso devido ao consumo de sucos, refrigerantes e refrescos, adicionados de açúcares, aliado ao baixo consumo de frutas e verduras. Por outro lado, o consumo de frutas e de outros vegetais ainda não atingiu a quantidade mínima de 400g por dia, considerada adequada pela Organização Mundial da Saúde.</p>

Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/infograficos/alimentacao-saudavel-e-uma-das-formas-de-se-proteger-contra-o-cancer>
Acesso em: 22/07/2020.

A. Maressa, A. Ribeiro, A. de L. Silva, L. Duarte, S. Godoi. Ciências Biológicas - UNESP Rio Claro. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/biosferas/Art0072.html>. Acesso em: 22/07/2020.

01. Sobre qual assunto esses textos tratam?

02. Qual o gênero de cada um desses textos?

03. A quem interessam os dados apresentados nos dois textos?

04. Os dados disponibilizados são claros? Por quê?

SEMANA 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Leitura.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica; Relação entre gêneros e mídias; Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.

HABILIDADE(S):

(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

(EF69LP57MG) Reconhecer a liberdade de expressão como princípio sócio comunicativo de direito e de respeito ao outro.

(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Reconhecimento de textos literários como parte do patrimônio cultural da humanidade; Abordagens do jornalismo em diferentes mídias.

ATIVIDADES

1— Leia o texto abaixo com atenção e responda às questões.



Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/>. Acesso em: 22/07/2020.

01. Qual ação do Armandinho com a gaiola?

02. Qual a relação da fala “amar não é egoísmo nem posse” com a ação de Armandinho?

03. No último quadrinho, os passarinhos se aproximam das crianças. O que isso demonstra?

04. Que lição a tirinha de Armandinho nos traz?

2 – Leia o texto a seguir e indique os objetivos do anunciante.

EDITORIAL: GENTILLI, A CENSURA E LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Qualquer discussão, para que possa ocorrer de maneira civilizada, precisa de algumas bases comuns das quais partir. Vamos estabelecer então algumas definições, a fim de identificar se a condenação do humorista constituiria censura ou não. Primeiro é preciso entender que ele foi condenado por injúria. Portanto, é preciso definir que raio é *injúria*.

Injúria (substantivo feminino): ato ou efeito de injuriar. Injustiça, aquilo que é injusto; tudo o que é contrário ao direito. Dito ou ato insultuoso, ofensivo. Ato ou efeito de danificar; dano. JURÍDICO (TERMO) ilícito penal praticado por quem ofende a honra e a dignidade de outrem.

Para efeitos práticos, o que nos serve de definição são os itens 3, 4 e 5, ou seja, “ato insultuoso, ofensivo”, que causou dano à honra e dignidade da deputada. Ao menos é isso que está implícito quando se diz que ele foi condenado por injúria (se a justiça entendesse que ele não ofendeu, ele seria inocentado). Ok, isso é óbvio. Verifiquemos, então, o que significa “liberdade de expressão”. Diz a Constituição Federal, em seu artigo 5º:

IV – é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;

V – é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem

E quais os fatos que levaram à condenação?

O humorista foi notificado, extrajudicialmente, por uma deputada. Ela pedia que ele retirasse de seu Twitter algumas declarações que considerou ofensivas. A Constituição afirma que é livre a manifestação do pensamento, mas que é assegurado o direito de resposta, além de indenização por dano material, moral ou à imagem. O que fez o humorista ao receber a notificação?

Ele não se manifestou publicamente através de nota ou advogado. Ele não escreveu um *tweet*. Ele fez um vídeo e publicou. No vídeo, ele pega a notificação rasga, coloca dentro da cueca, tira da cueca, coloca num envelope, escreve “com cheirinho especial” e põe no correio de volta.

O que é Censura?

Censura (*substantivo feminino*): ação ou efeito de censurar. análise, feita por censor, de trabalhos artísticos, informativos etc., ger. com base em critérios morais ou políticos, para julgar a conveniência de sua liberação à exibição pública, publicação ou divulgação. POR METONÍMIA restrição à publicação, exibição etc. feita com base nessa análise. POR METONÍMIA comissão ou repartição encarregada dessa análise.

Ou seja, censura é uma análise feita antes da publicação de qualquer coisa, não depois. A condenação, portanto, não pode ser chamada de censura. Danilo publicou os tweets que quis e foi notificado. Depois ele publicou um vídeo obviamente ofensivo. O vídeo não sofreu censura, ele foi publicado e a condenação é justamente posterior ao vídeo. Ninguém fez uma análise prévia do conteúdo para saber se seria publicado ou não.

Victor Amatucci. abr 12, 2019. Editorial, Todas. Disponível em: <https://www.imprensa.com/2019/04/12/editorial-gentilli-a-censura-e-liberdade-de-expressao/>. Acesso em: 23/07/2020.

01. Qual fato ocorreu em torno da produção desse editorial?

02. O texto apenas relata os fatos ou apresenta uma opinião a respeito da questão tratada?

03. Transcreva a opinião do autor em relação ao fato relatado.

04. Qual é o seu posicionamento sobre a condenação de Danilo Gentilli? Você acredita que ele feriu o limite da liberdade de expressão ou foi apenas censurado?

05. Qual é o limite entre a liberdade de expressão e a ofensa?

3 – Leia a canção com atenção e responda.

NÃO PERCA AS CRIANÇAS DE VISTA

Pra enxergar o infinito
Debaixo dos meus pés
Não basta olhar de cima
E buscar no escuro, no obscuro
A sombra que me segue todo dia
Deixo quieto
E seguro as páginas dos sonhos que não li
E outra vez não me impeço de dormir
Os jornais não informam mais
E as imagens nunca são tão claras
Como a vida
Vou aliviar a dor e não perder
As crianças de vista
Família, um sonho ter uma família
Família, um sonho de todo dia
Família é quem você escolhe pra viver
Família é quem você escolhe pra você
Não precisa ter conta sanguínea
É preciso ter sempre um pouco mais de sintonia

M. Lobato, M. Falcao Custodio, L. J. De Farias, A. Menezes. © Warner/chappell Edições Musicais Ltda.
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-H8-PPTfdII>. Acesso em: 22/07/2020.

01. O título da canção do Rappa indica que tipo de sentimento?

02. Qual o significado do trecho “Deixo quieto/ E seguro as páginas dos sonhos que não li”?

03. Qual a mensagem que a canção nos mostra sobre a família?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Análise linguística/semiótica.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica; Marcas linguísticas Intertextualidade; Variação linguística.

HABILIDADE(S):

(EF69LP42A) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos, etc.

(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.

(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais elas devem ser usadas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Recursos textuais e discursivos utilizados na elaboração de textos de divulgação de conhecimentos; Citação; Paráfrase; Uso da norma-padrão nas situações, gêneros e textos em que ela é requerida.

ATIVIDADES

- 1— Leia o texto e responda às questões a seguir.

Carta a El Rei Dom Manuel

Senhor,

Domíngo, 22 do dito mês, às dez horas mais ou menos, houvemos vista das ilhas de Cabo Verde, a saber da ilha de São Nicolau, segundo o dito de Pero Escolar, piloto. E dali avistamos homens que andavam pela praia.

Traziam arcos nas mãos, e suas setas. Vinham todos rijamente em direção ao batel. E Nicolau Coelho lhes fez sinal que pousassem os arcos. E eles os depuseram. Mas não pôde deles haver fala nem entendimento que aproveitasse, por o mar quebrar na costa.

Andamos por aí vendo o ribeiro, o qual é de muita água e muito boa. Ao longo dele há muitas palmeiras, não muito altas; e muito bons palmitos.

Contudo a terra em si é de muito bons ares frescos e temperados.

Beijo as mãos de Vossa Alteza.

Pero Vaz de Caminha.

FONTE: REVISTA KID+, São Paulo: Ed. Abril, ano 2, n. 20, p. 52.

01. Qual a provável época em que essa carta foi escrita? E que marcas evidenciam essa época no texto?

02. Como Pero Vaz de Caminha se dirige ao Rei Dom Manuel?

03. Que tipo de linguagem foi utilizada nessa carta?

2 – Leia o texto abaixo e responda às questões a seguir.

Oi, André!

O pessoal aqui em casa até que se vira: meu pai e minha mãe trabalham, meu irmão tá tirando faculdade, minha irmã mais velha também trabalha, só vejo eles de noite. Mas minha irmã mais moça nem trabalha nem estuda, então toda hora a gente esbarra uma na outra. Sabe o que é que ela diz? Que é ela que manda em mim, vê se pode. Não posso trazer nenhuma colega aqui: ela cisma que criança faz bagunça em casa. Não posso nunca ir na casa de ninguém: ela sai, passa a chave na porta, diz que vai comprar comida (ela vai é namorar) e eu fico aqui trancada pra atender telefone e dizer que ela não demora. Bem que eu queria pular a janela, mas nem isso dá pé: sexto andar. Essa irmã que eu tô falando é bonita pra burro, você precisa ver. Nem sei o que é que ela é mais: se bonita ou mascarada.

Imagina que outro dia ela me disse: “Eu sou tão bonita que não preciso trabalhar nem estudar: tem homem assim querendo me sustentar; posso escolher à vontade.”

Aí eu inventei que o Roberto (um grã-fino que ela quer namorar) tinha falado mal dela. “Sabe o que é que ele andou espalhando?” – eu falei – “que você é tão burra que chega a meter aflição.” Levei uns cascudos que eu vou te contar. E de noite, quando o pessoal chegou (fui cedo pra cama porque vi logo vi que ia dar galho), ela contou que eu continuava a maior inventadeira do mundo. Aí foi aquela coisa: o pessoal todo ficou contra mim. Fui dormir na maior fossa de ser criança podendo tão bem ser gente grande. Não era pra eu ter inventado nada; saiu sem querer. Sai sempre sem querer, o que é que eu posso fazer? E dá sempre confusão, É tão ruim!

Escuta aqui, André, você me faz um favor? Para com essa mania de telegrama e me diz o que é que eu faço pra não dar mais confusão. POR FAVOR, sim?

Raquel.

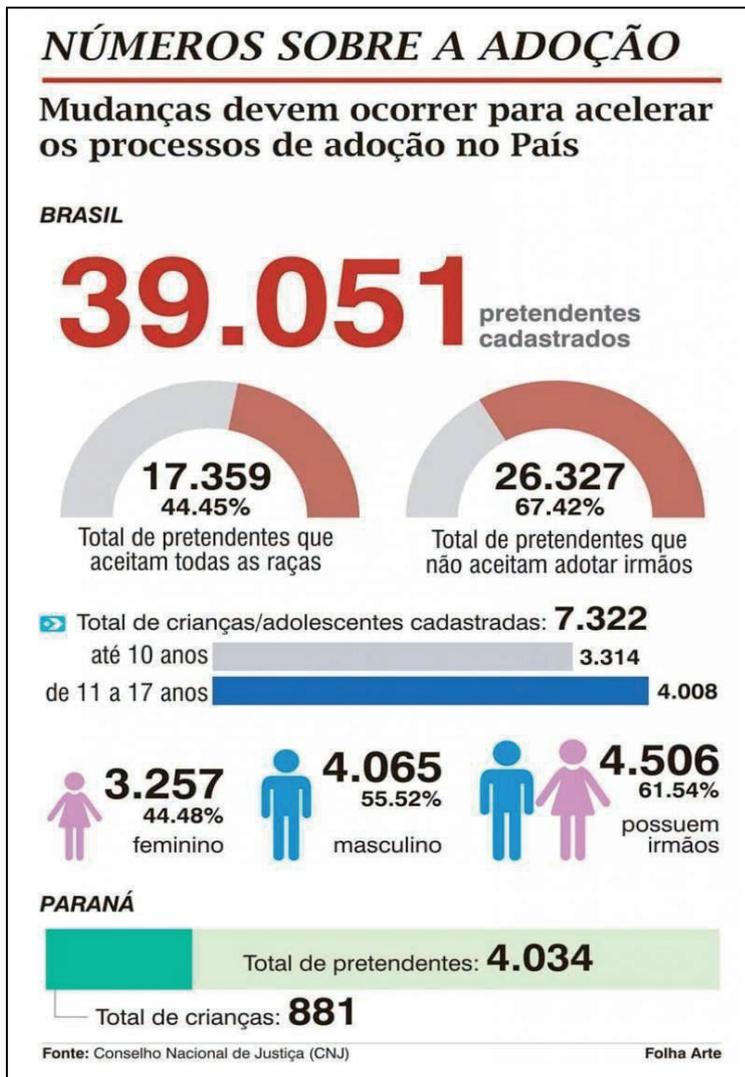
FONTE: Lygia Bonjunga. A bolsa amarela. 34 ed. Rio de Janeiro: Casa Lygia Bonjunga, 2007. P. 12-14.

01. Quem escreve a carta e para quem ela está sendo escrita?

02. Qual é o grau de intimidade dessas duas pessoas?

03. A carta foi escrita na linguagem formal ou informal? Dê exemplos que justifiquem a sua resposta.

3 – Leia o texto e responda às questões.



Disponível em: <http://www.blogdochaguinhas.com.br/2017/03/morosidade-reduz-chances-de-adoacao.html>. Acesso em: 23/07/2020.

01. Qual o título desse infográfico?

02. Qual é a introdução desse infográfico?

03. Quais imagens estão presentes no texto? E o que elas representam?

04. Quais tipos de gráficos estão presentes no texto?

05. Qual o assunto tratado nesse infográfico?

06. Quais são os esquemas que compõem esse texto?

07. Qual a relevância desse infográfico para a sociedade?

08. Que tipo de linguagem foi utilizada nesse infográfico?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Produção de textos.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica; Estratégias de escrita.

HABILIDADE(S):

(EF69LP35A) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo.

(EF69LP35B) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Planejamento da produção de textos.

ATIVIDADES

1— Você sabe o que é um mapa conceitual? Veja as explicações abaixo.

Um mapa conceitual é um método de estudo que permite memorizar um conteúdo de maneira rápida e fácil, por meio do uso de palavras-chave e gráficos interligados de forma estratégica ou cronológica. Assim, a ideia é o uso de uma combinação de conceitos e imagens que facilitem a fixação de determinado conteúdo. Abaixo, confira um exemplo de como é o formato de um mapa conceitual:



Disponíveis em: <https://rockcontent.com/blog/mapa-conceitual/> e <https://brainly.com.br/tarefa/27894152>. Acesso em: 23/07/2020.

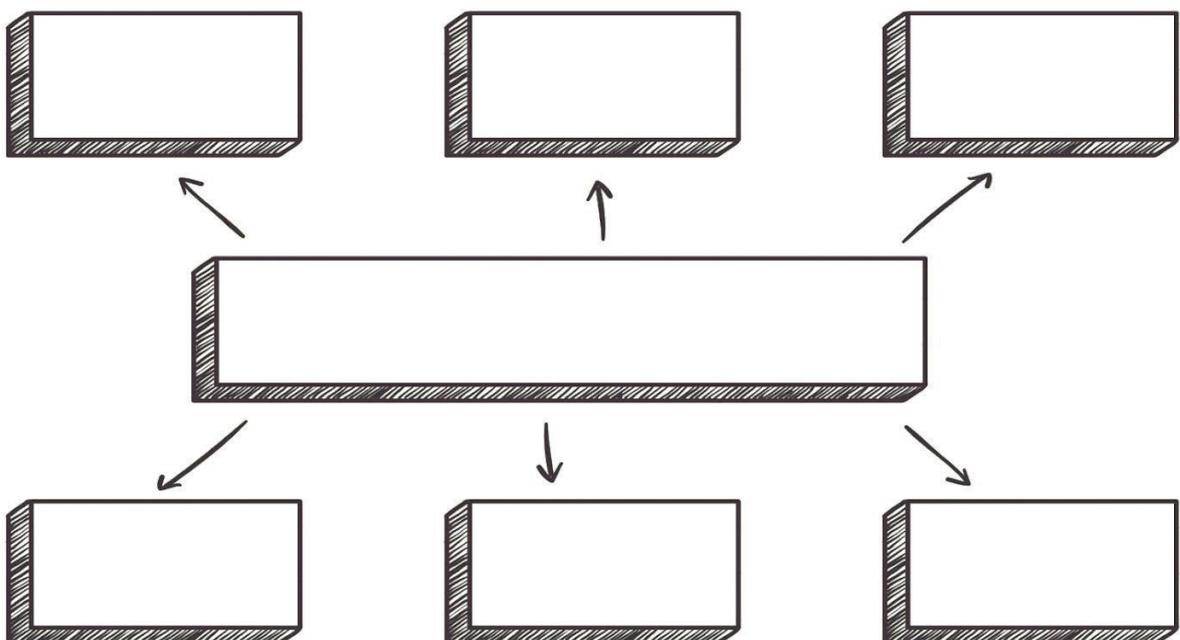
01. Vamos planejar a criação de um mapa conceitual, respondendo às questões abaixo.

a) Selecione um tema para o seu mapa conceitual e escreva-o abaixo.

b) Escreva nas linhas abaixo todas as informações que você sabe sobre esse tema. Se precisar, faça uma pesquisa em livros ou revistas.

02. Agora, organize as informações que você escreveu, ordenando-as da mais importante até a menos.

03. Use o esquema abaixo para inserir as informações sobre o assunto escolhido e estará pronto seu mapa conceitual.



O ESTUDO CIENTÍFICO DA LUA

Selenografia é a parte da astronomia que estuda a Lua, especialmente os seus aspectos físicos. A palavra é derivada de Selene, deusa da Lua na mitologia grega. Na mitologia romana, a Lua é chamada de Luna (de onde derivam as palavras lunar e luação). Na mitologia dos índios brasileiros Tupi, a Lua é chamada de Jaci.

O selenógrafo faz o estudo científico das características físicas da Lua. Através de telescópios, o selenógrafo executa observações e selenofotografias (fotos lunares), mapeia o relevo lunar e descreve com precisão as diversas formações existentes em sua superfície. Quando o selenógrafo observa a Lua que vemos atualmente, na realidade, ele enxerga o resultado da consequência de incontáveis eventos que aconteceram nos últimos 4,5 bilhões de anos.

Por que observar a Lua?

Quando o assunto é observação astronômica, perante nosso ponto de vista aqui da Terra, a Lua é mesmo um “gigante cósmico”. Não é de se espantar que muitos astrônomos profissionais e amadores escolheram a Lua para ser o objeto de estudo científico de suas vidas. As vantagens em observar a Lua em relação aos demais objetos do espaço são as seguintes:

- A Lua é o astro mais destacado do céu noturno e o segundo objeto astronômico mais brilhante do firmamento;
- Nosso satélite natural é a visão telescópica mais rica em detalhes, com diversos alvos num só, contendo mares de lava escura, montanhas, crateras de impacto, crateras vulcânicas, crateras secundárias, crateras fantasmas, canais, escarpas, cristas rugosas, vulcões extintos e muito mais.
- Ela é facilmente observável com nitidez, mesmo nos grandes e poluídos centros urbanos;
- Não é monótono observar a Lua, pois ela sempre se apresenta diferente toda vez que olhamos para ela. Nosso satélite natural mostra uma constante alteração no aspecto de suas formações, devido aos seus movimentos que produzem mudanças de luz e sombras, na medida em que o Sol nasce e se põe por sobre seu rico relevo, criando sempre novidades observacionais.
- Dependendo do aumento aplicado ao telescópio, podemos obter uma visão de campo amplo abrangendo várias formações, ou uma visão específica, enfocando determinada formação em particular.
- A Lua é um alvo enorme quando comparada, a partir do nosso ponto de vista aqui da Terra, com outros corpos celestes, como, por exemplo, os planetas. É importante notar que JÚPITER, o maior planeta do Sistema Solar, quando observado da Terra, tem aproximadamente o mesmo diâmetro angular da cratera COPERNICUS. Para se ter uma noção mais prática, COPERNICUS tem 96 Km de diâmetro e a Lua tem 3.476 Km. Por isso, nosso satélite natural é um enorme território extraterrestre a ser explorado, mantendo muitas surpresas para serem descobertas.

Ricardo José Vaz Tolentino. **O estudo científico da Lua.** Disponível em: <https://spacetoday.com.br/o-estudo-cientifico-da-lua-por-ricardo-jose-vaz-tolentino/>. Acesso em: 23/07/2020.

01. Agora que você leu o texto com muitas informações sobre a Lua, crie um mapa conceitual com todas essas informações. Use a sua criatividade para fazer um *design* gráfico do seu mapa.





PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **MATEMÁTICA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **5**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **20**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Geometria.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Construções geométricas de ângulos, polígonos e diagonais.

HABILIDADE(S):

(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90° , 60° , 45° e 30° e polígonos regulares.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Polígonos e suas classificações, ângulos, segmentos e diagonais.

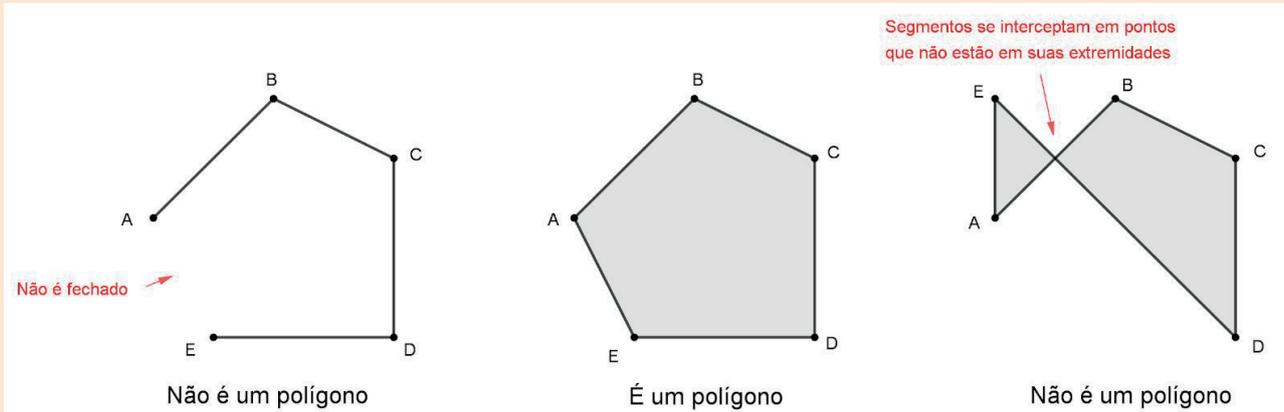
INTERDISCIPLINARIDADE:

Relacionar os conhecimentos adquiridos com o cotidiano.

ATIVIDADES

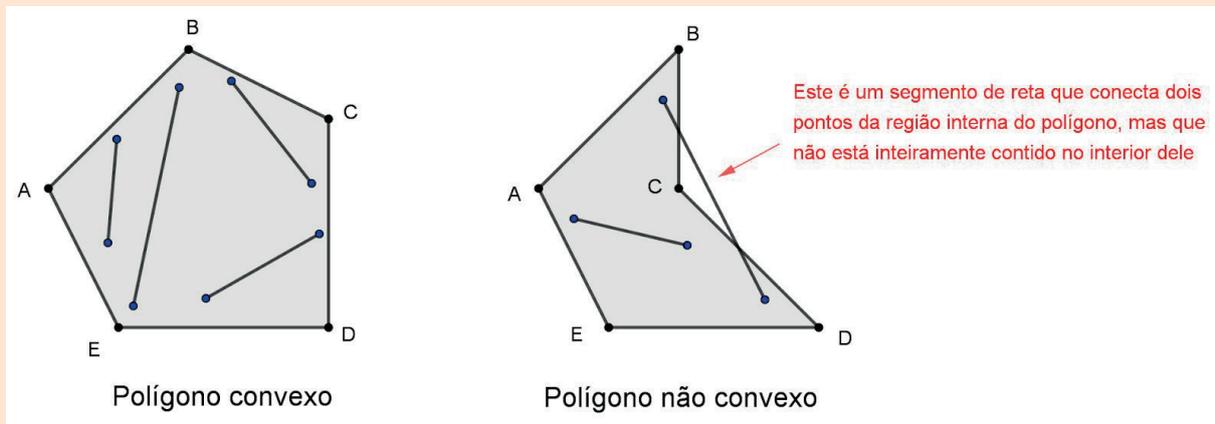
POLÍGONO

Polígono é uma figura geométrica plana e fechada, formada por segmentos de retas, de forma que cada segmento se conecte a dois outros pelos seus pontos extremos. Esses segmentos de reta constituem os lados do polígono.

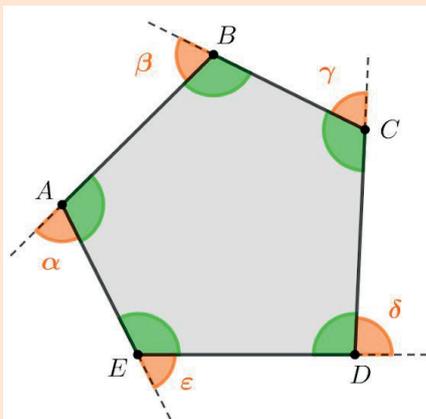


Os pontos extremos dos lados do polígono são seus vértices. No polígono acima, os pontos A, B, C, D e E são vértices.

Polígonos podem ser classificados em convexos e não convexos. Um polígono é dito convexo quando todo segmento de reta, que conecta dois pontos da região interna do polígono, ficar totalmente contido no interior dessa região. Caso isso não ocorra, dizemos que o polígono é não convexo.



Nosso interesse será estudar os polígonos convexos. Podemos associar aos polígonos ângulos importantes.

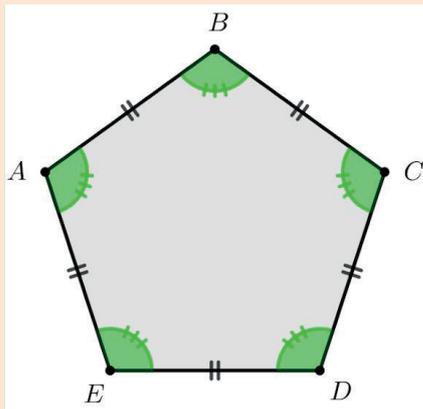


AB, BC, CD, DE e EA são os lados do polígono $ABCDE$

$\hat{A}, \hat{B}, \hat{C}, \hat{D}$ e \hat{E} são os ângulos internos do polígono $ABCDE$

$\alpha, \beta, \gamma, \delta$ e ϵ são os ângulos externos do polígono $ABCDE$

Um polígono é dito regular quando todos os seus lados forem congruentes (mesma medida) e todos os seus ângulos internos também forem congruentes (mesma medida).



AB, BC, CD, DE e EA são segmentos de reta congruentes

Â, B̂, Ĉ, D̂ e Ê são ângulos internos congruentes



ABCDE é um polígono regular

No volume 2 do PET, trabalhamos os polígonos de 3 lados (triângulos) e 4 lados (quadriláteros). Se n é o número de lados do polígono, a soma S dos ângulos internos pode ser determinada pela fórmula:

$$S = (n - 2) \times 180^\circ$$

Por exemplo:

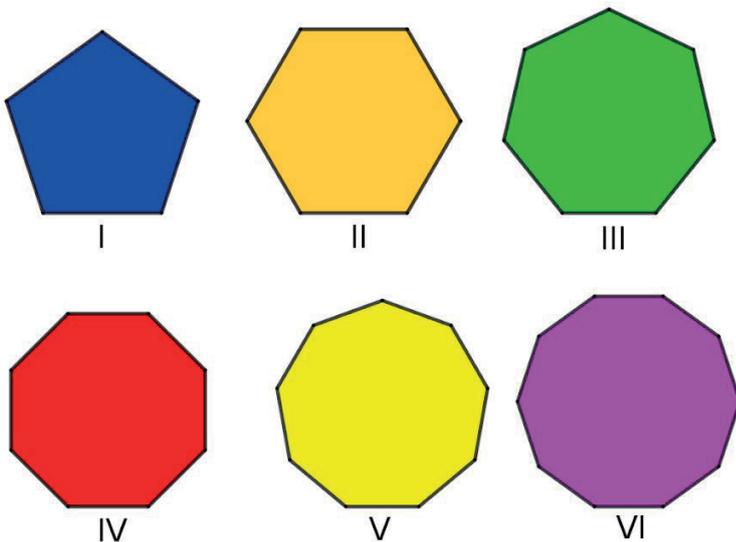
- em um triângulo:

$$n = 3 \Rightarrow S = (3 - 2) \times 180^\circ = 1 \times 180^\circ = 180^\circ$$

- em um quadrilátero:

$$n = 4 \Rightarrow S = (4 - 2) \times 180^\circ = 2 \times 180^\circ = 360^\circ$$

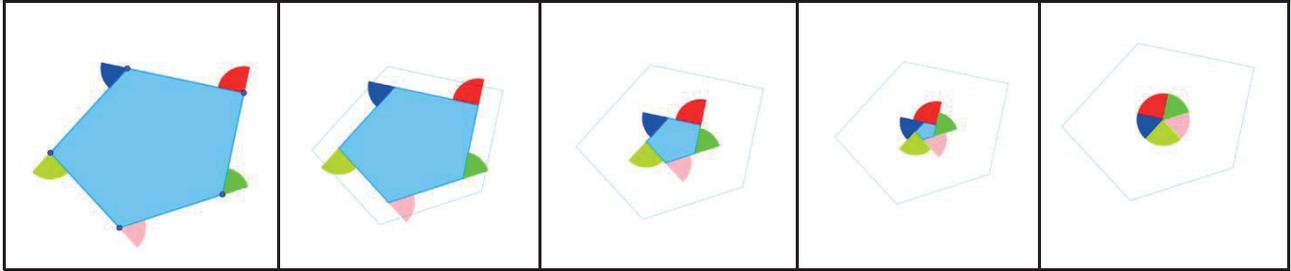
1— Observe que cada um dos polígonos abaixo. Descubra o nome do polígono, o número de lados e a soma das medidas dos ângulos internos de cada um e registre essas informações no quadro abaixo.



Nome do polígono	Nº de lados:	Soma das medidas dos ângulos internos
I		
II		
III		
IV		
V		
VI		

A soma das medidas dos ângulos externos de um polígono convexo é sempre igual a 360° .

Na sequência das figuras abaixo, temos um pentágono com seus cinco ângulos externos explicitados. Note que, nessa sequência, o polígono é reduzido proporcionalmente em suas dimensões até se degenerar em um ponto (chamamos esse tipo de transformação de homotetia), ao passo que, os ângulos externos são mantidos ao longo de todo o processo, resultando, ao final, que os ângulos externos, juntos, completam um círculo. Isso ilustra o fato de que a soma dos ângulos externos de um polígono é igual a 360° .



2 – Agora, complete as lacunas abaixo para que cada frase fique correta.

- O **pentágono** é um polígono de _____ lados e de _____ ângulos internos. A soma de seus ângulos internos é _____ graus e a soma de seus ângulos externos é _____. Se o pentágono for regular, cada ângulo interno mede _____ graus e cada ângulo externo mede _____ graus.
- O **hexágono** é um polígono de _____ lados e de _____ ângulos internos. A soma de seus ângulos internos é _____ graus e a soma de seus ângulos externos é _____. Se o hexágono for regular, cada ângulo interno mede _____ graus e cada ângulo externo mede _____ graus.
- O **heptágono** é um polígono de _____ lados e de _____ ângulos internos. A soma de seus ângulos internos é _____ graus e a soma de seus ângulos externos é _____. Se heptágono for regular, cada ângulo interno mede _____ graus e cada ângulo externo mede _____ graus.
- O **octógono** é um polígono de _____ lados e de _____ ângulos internos. A soma de seus ângulos internos é _____ graus e a soma de seus ângulos externos é _____. Se o octógono for regular, cada ângulo interno mede _____ graus e cada ângulo externo mede _____ graus.
- O **decágono** é um polígono de _____ lados e de _____ ângulos internos. A soma de seus ângulos internos é _____ graus e a soma de seus ângulos externos é _____. Se o decágono for regular, cada ângulo interno mede _____ graus e cada ângulo externo mede _____ graus.
- O **dodecágono** é um polígono de _____ lados e de _____ ângulos internos. A soma de seus ângulos internos é _____ graus e a soma de seus ângulos externos é _____. Se o dodecágono for regular, cada ângulo interno mede _____ graus e cada ângulo externo mede _____ graus.

NÚMERO DE DIAGONAIS DE UM POLÍGONO CONVEXO

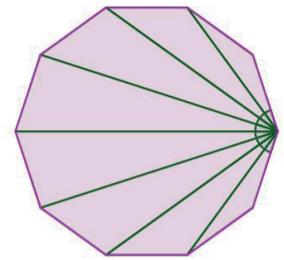
A diagonal de um polígono une dois vértices por meio de um segmento de reta interno à figura. Então, de cada vértice de um polígono convexo de n lados partem $(n - 3)$ diagonais, pois um vértice pode ser conectado, por meio de uma diagonal, a todos os outros vértices, menos aos dois adjacentes a ele e a ele próprio.

Como são n vértices, o total de diagonais traçadas é, portanto, $n(n - 3)$. Entretanto, nessa contagem, uma mesma diagonal é contada duas vezes.

Portanto, o número de diagonais de um polígono convexo de n lados é

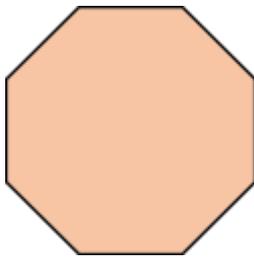
$$\text{dado por } \frac{n(n-3)}{2}.$$

Exemplo: Um polígono de $n = 10$ lados

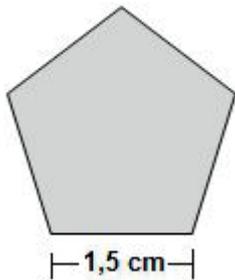


De cada vértice partem 7 diagonais

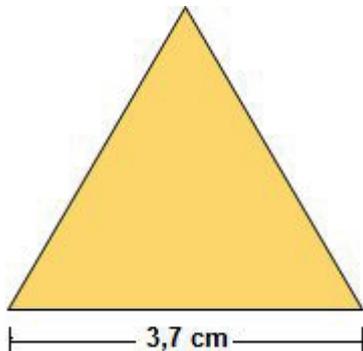
3 – Desenhe as diagonais nos polígonos abaixo e complete as lacunas para cada frase ficar correta.



- a) O **octógono** regular de lado medindo 1 cm possui perímetro igual a _____ cm e _____ diagonais. A soma de seus ângulos internos é _____° e de seus ângulos externos é _____°. Cada ângulo interno mede _____° e cada ângulo externo mede _____°.



- b) O _____ de 1,5 cm de lado possui perímetro igual a _____ cm e _____ diagonais. A soma de seus ângulos internos é _____° e de seus ângulos externos é _____°. Cada ângulo interno mede _____° e cada ângulo externo mede _____°.



- c) O **triângulo** _____ de 3,7 cm de lado possui perímetro igual a _____ cm e não tem diagonal. A soma de seus ângulos internos é _____° e de seus ângulos externos é _____°. Cada ângulo interno mede _____° e cada ângulo externo mede _____°.

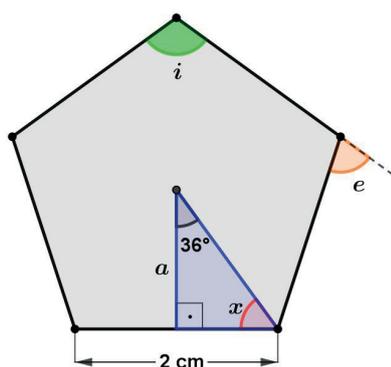
<p>UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Geometria.</p>
<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO: Área e perímetro de figuras planas.</p>
<p>HABILIDADE(S): (EF08MA19) Resolver problemas que envolvam medidas de área de figuras planas, utilizando expressões de cálculo de área em polígonos e círculos.</p>
<p>CONTEÚDOS RELACIONADOS: Polígonos, apótema, círculos, raios, diâmetro, perímetro e área.</p>
<p>INTERDISCIPLINARIDADE: Relacionar os conhecimentos adquiridos com o cotidiano.</p>

ATIVIDADES

POLÍGONO REGULAR E CIRCUNFERÊNCIA

Todo polígono regular pode ser circunscrito a uma circunferência. O raio de uma circunferência inscrita em um polígono regular corresponde ao apótema (a) do polígono. O apótema é o segmento de reta que une o centro da circunferência inscrita ao polígono regular ao ponto médio de um de seus lados, formando um ângulo reto (90°) com esse lado.

1— Observe o polígono abaixo circunscrito à circunferência e complete as lacunas corretamente.



a) No **pentágono regular** de 2 cm de lado (perímetro igual a _____ cm e _____ diagonais) o **apótema** (a) é a medida do **raio da circunferência** que está inscrita no polígono e pode ser calculada pelos lados e ângulos do triângulo azul da figura. O ângulo x , interno ao triângulo, mede _____ $^\circ$. A soma dos ângulos internos (i) do polígono é _____ $^\circ$ e dos ângulos externos é _____ $^\circ$.

b) Cada ângulo interno (i) mede _____ $^\circ$ e cada ângulo externo (e) mede _____ $^\circ$. Observe que a **hipotenusa** (maior lado do triângulo retângulo azul) é a **bissetriz** de i . Bissetriz de um ângulo é uma semirreta de origem no vértice desse ângulo, que o divide em dois ângulos congruentes, ou seja, **54°** é o valor do ângulo .

c) A distância do centro da circunferência inscrita no polígono até um de seus pontos é o **raio** (r) dessa circunferência, que, nesse exemplo, corresponde a um valor aproximado de 1,38 cm.

O **diâmetro** é o dobro da medida do raio, sendo igual a _____ cm. Então, a medida do **apótema** (a) do pentágono regular circunscrito à circunferência é _____ cm.

- d) Pode-se calcular o valor aproximado do perímetro do círculo (medida do comprimento da circunferência): $2\pi r = 2 \cdot 3,14 \cdot 1,38 =$ _____ cm e a medida da área desse círculo: $\pi r^2 = 3,14 \cdot 1,38^2$ _____ cm^2 .

ÁREA E PERÍMETRO DE POLÍGONOS CIRCUNSCRITOS

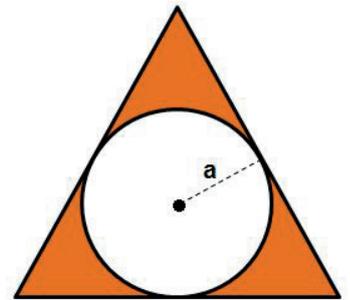
Os cálculos de medidas de área e de perímetro de figuras planas são utilizados em várias situações do cotidiano.

- 2 –** Na figura abaixo, está ilustrado um painel que é formado por um polígono regular de três lados, do qual foi recortado o círculo inscrito. Considerando 3 como aproximação para o número π , 3 metros a medida da altura desse polígono regular e 1 metro o raio da circunferência inscrita a esse polígono, responda:

- a) Qual o nome dado a esse polígono regular? _____
- b) Qual é a medida do apótema (a)? _____
- c) Calcule a medida da área _____ e o perímetro do círculo inscrito nesse polígono. _____
- d) Qual é a medida do lado do triângulo? _____
- e) Qual é a medida do perímetro do triângulo? _____
- f) Calcule a área do triângulo, usando a altura (h) e um dos lados desse triângulo como a base (b) na fórmula:

$$\frac{b \times h}{2}$$

- g) Qual é a medida da área colorida da figura?
- h) Em volta da área colorida, será colocado uma fita para dar um acabamento melhor na pintura. Quantos metros de fitas, no mínimo, devem ser comprados para contornar toda a parte colorida, por dentro e por fora? (Nesse item, utilize 1,73 como aproximação para $\sqrt{3}$.)



SEMANA 3

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Geometria.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Área e perímetro de figuras planas.

HABILIDADE(S):

(EF08MA19) Resolver problemas que envolvam medidas de área de figuras planas, utilizando expressões de cálculo de área em polígonos e círculos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Polígonos, apótema, círculos, raios, diâmetro, perímetro e área.

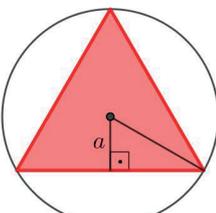
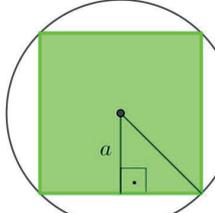
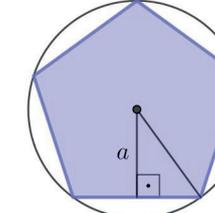
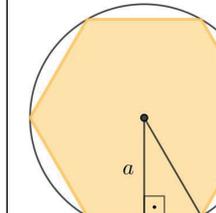
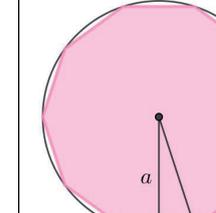
INTERDISCIPLINARIDADE:

Relacionar os conhecimentos adquiridos com o cotidiano.

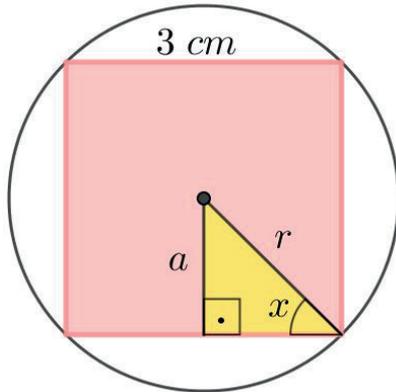
ATIVIDADES

POLÍGONO REGULAR INSCRITO NA CIRCUNFERÊNCIA

Cada um dos polígonos regulares abaixo está inscrito em um círculo de raio medindo 10 cm. Escreva no quadro a seguir, nas células acima dos polígonos, o nome de cada um. Considerando 3 como aproximação para o número π , calcule o perímetro da circunferência circunscrita e a área do círculo, registrando esses valores na última linha do quadro. Compare o apótema a e o número n de lados de cada polígono: quanto maior o número n de lados do polígono, mais a medida do apótema se aproxima da medida do raio da circunferência circunscrita, enquanto a medida da área do polígono se aproxima da área do círculo circunscrito.

				
$a = 5 \text{ cm}$ $n = 3$	$a = 7,07 \text{ cm}$ $n = 4$	$a = 8,09 \text{ cm}$ $n = 5$	$a = 8,66 \text{ cm}$ $n = 6$	$a = 9,51 \text{ cm}$ $n = 10$
Comprimento da circunferência circunscrita é _____ cm e a área do círculo é _____ cm^2 .				

- 1— Na figura abaixo, há um quadrado de lado medindo 3 cm, inscrito em uma circunferência de raio r . Sabendo que a medida da área de um quadrado é dada pelo quadrado da medida de seu lado, complete as lacunas para que as frases fiquem corretas.



- a) A medida da área do quadrado é _____ cm^2 e a do perímetro é _____ cm. A soma das medidas dos seus ângulos internos é _____ $^\circ$ e a dos seus ângulos externos é _____ $^\circ$. Cada ângulo interno mede _____ $^\circ$ e cada ângulo externo mede _____ $^\circ$. O polígono possui _____ diagonais, que são perpendiculares entre si, e as bissetrizes dos ângulos internos divide-os em ângulos que medem _____ $^\circ$. Logo x _____ $^\circ$.
- b) O apótema (a) do polígono regular mede _____ cm e a hipotenusa do triângulo retângulo isósceles, de cor amarela, formado pela metade do lado do quadrado, apótema e raio da circunferência circunscrita, possui hipotenusa medindo $\frac{3\sqrt{2}}{2}$ cm. Então, o raio do círculo circunscrito mede _____ cm. Considerando 3 como aproximação para π o perímetro e a área do círculo que circunscreve o quadrado medem, aproximadamente, _____ cm e _____ cm^2 .

SEMANA 4

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Geometria.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Área e perímetro de figuras planas.

HABILIDADE(S):

(EF08MA19) Resolver problemas que envolvam medidas de área de figuras planas, utilizando expressões de cálculo de área em polígonos e círculos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

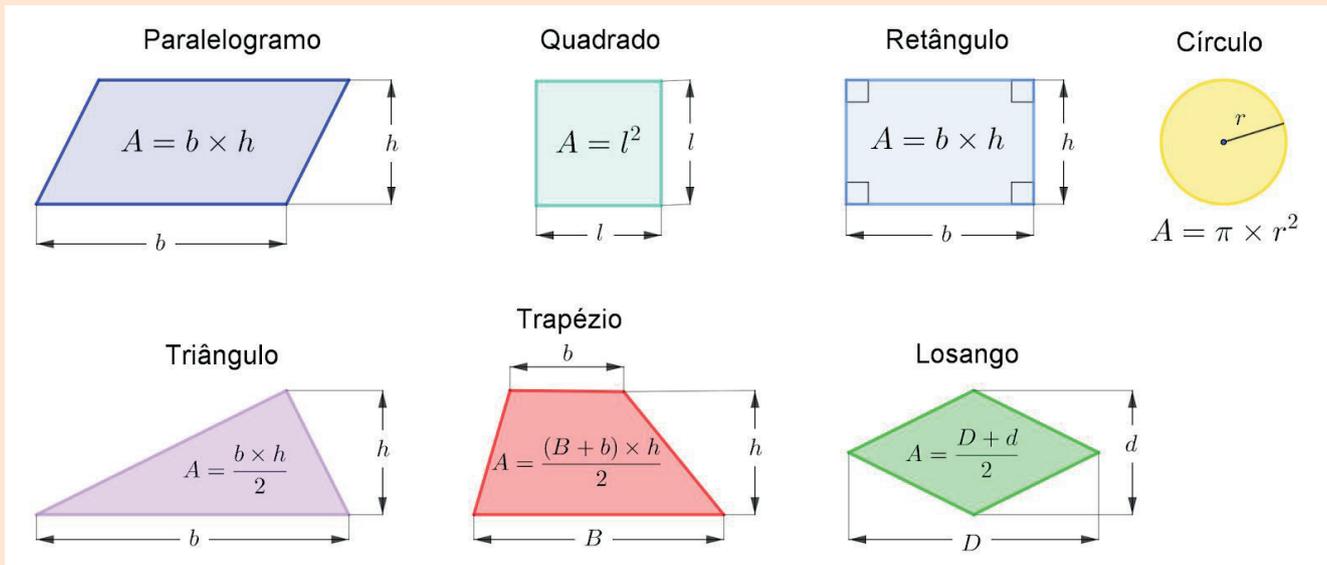
Polígonos, apótema, círculos, raios, diâmetro, perímetro e área.

INTERDISCIPLINARIDADE:

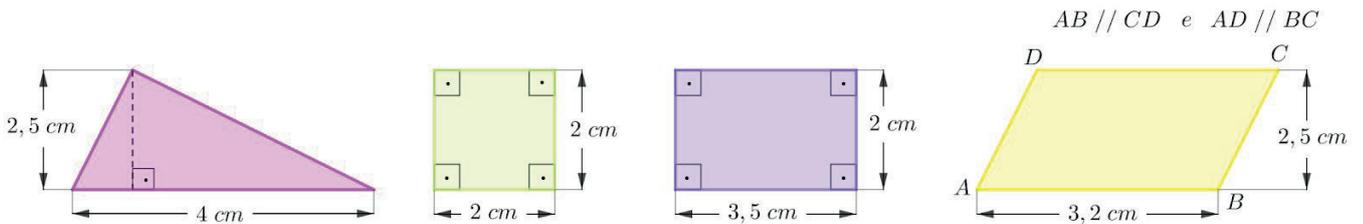
Relacionar os conhecimentos adquiridos com o cotidiano.

ATIVIDADES

ÁREA DE FIGURAS PLANAS



1— Calcule as áreas das figuras abaixo.



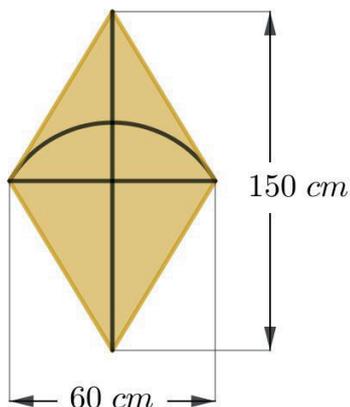
$A_{\text{Triângulo}} = \underline{\hspace{2cm}} \text{ cm}^2$

$A_{\text{Retângulo}} = \underline{\hspace{2cm}} \text{ cm}^2$

$A_{\text{Quadrado}} = \underline{\hspace{2cm}} \text{ cm}^2$

$A_{\text{Paralelogramo}} = \underline{\hspace{2cm}} \text{ cm}^2$

2— Pedro quer fazer uma pipa. Ele pesquisou o plástico ideal e o encontrou, sendo comercializado em rolos com a largura igual a 1,5 metro, pelo preço de R\$ 2,00 o metro. A pipa terá o formato de um quadrilátero, com os quatro lados possuindo a mesma medida. Na figura abaixo, estão especificados o formato e as dimensões da pipa.



Qual o nome do polígono que tem a forma da pipa? _____

Quanto mede, em metros, a diagonal maior? _____ m

Quanto mede, em metros, a diagonal menor? _____ m

Qual o nome do ângulo formado no encontro entre as duas diagonais?

_____.

O ângulo formado entre a diagonal maior e um dos lados da pipa é agudo ou obtuso? _____

A área da pipa, em metros quadrados, mede _____.

Qual o comprimento mínimo, em metros, do plástico que Pedro deve comprar? _____ m.

Qual o valor que Pedro pagará pelo plástico? R\$ _____

- 3** – Uma piscina tem 6 m de comprimento, 3 m de largura e 1 m de profundidade, de forma que, tanto o piso do fundo quanto as paredes internas têm formatos retangulares. Deseja-se utilizar azulejos quadrados de 0,20 m para revestir o fundo e nas paredes internas da piscina. Esse tipo de azulejo só é vendido em caixas completas.
- a) Quantos azulejos, no mínimo, devem ser comprados para revestir o interior da piscina?
_____ azulejos.
- b) Se cada caixa de azulejo contém 40 peças, quantos metros quadrados uma caixa de azulejos é capaz de revestir? _____ m².
- c) Qual é a quantidade mínima de caixas de azulejo, que deve ser comprada, para revestir essa piscina? _____ caixas.
- d) Considerando que os azulejos podem ser quebrados durante a obra, deve-se comprar sempre 3 caixas a mais do que a quantidade mínima suficiente para esse revestimento. Se esse azulejo é vendido ao preço de R\$ 31,00 o metro quadrado, qual o valor que se gastará com a compra dos azulejos? R\$ _____.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação, Instituto Reúna e Fundação Lemann. **BNCC e currículo percurso formativo anos finais matemática: pautas para formação continuada de professores**. Brasília, 2018. Disponível em: <https://percursoformativobncc.org.br/downloads/ai/ciencias-humanas/ai_ch_pauta-formativa.pdf>. Acesso em: 20/03/2020.

DEMARQUES, Eliana Antonia. **Plano de Estudo Tutorado (PET) Volume 3 – Matemática 8º Ano do Ensino Fundamental**. Programa Se Liga na Educação do Estado de Minas Gerais. 2020. Disponível em: <<https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br>>.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação e União dos Dirigentes Municipais de Educação de Minas Gerais. **Currículo Referência De Minas Gerais (CRMG)**. Belo Horizonte, 2019. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1ac2_Bg9oDsYet5WhxzMIreNtzy719UMz/view. Acesso em: 20/03/2020.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **CIÊNCIAS**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **3**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **12**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Vida e Evolução.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Sistema Endócrino Humano.

HABILIDADE(S):

(EF08CI52MG) Identificar o sistema endócrino como regulador das atividades no nosso organismo.

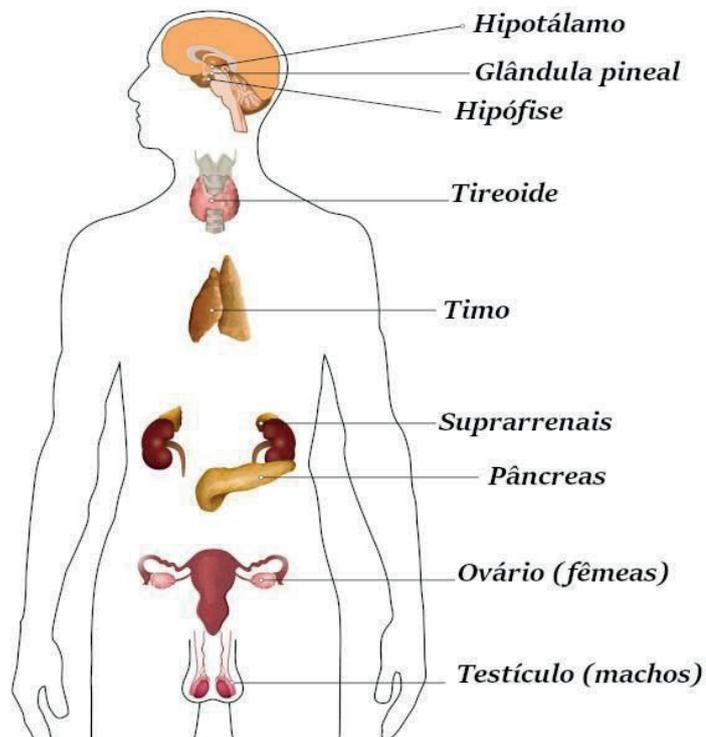
CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Sistemas do Corpo Humano.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

– Compreender a funcionalidade do sistema endócrino.

Sistema Endócrino



O Sistema Endócrino é complexo e constituído por glândulas endócrinas, estruturas formadas por células que sintetizam substâncias que são enviadas para outras partes no interior do corpo. Essas substâncias são denominadas de hormônios. Os hormônios, ao serem produzidos, são liberados em pequenas quantidades no fluxo sanguíneo ou em outros fluidos corporais exercendo um efeito específico sobre uma ou mais partes do organismo. A produção de hormônios pelas glândulas endócrinas é controlada pelo sistema nervoso e pelas próprias glândulas. A ação dos hormônios é específica em razão da presença de receptores, estruturas na membrana da célula que reconhecem especificamente cada hormônio. Assim, um hormônio pode estar em contato com diversas células, mas só vai produzir efeitos nas que apresentarem receptores para ele.

Em conjunto com o Sistema Nervoso, o Sistema Endócrino, constituído por glândulas endócrinas e mistas, controla muitas funções do

corpo humano, como o crescimento, quantidade de cálcio no sangue, a velocidade metabólica, a absorção de nutrientes, a produção de leite nas mulheres grávidas e o desenvolvimento sexual.

Tipos de Glândulas:

Endócrina: lançam suas secreções, os hormônios, no sangue onde são transportadas até o local da ação. Ex: hipófise, suprarrenais, tireóide e paratireoides.

Exócrinas: apresentam ductos para que sua secreção seja lançada em cavidades ou nas superfícies do corpo. Ex: sudoríparas, sebáceas, lacrimais.

Anficrinas ou Mistas: apresentam parte endócrina e parte exócrina. Quer dizer, uma parte produz hormônios e a outra, secreções. Ex: pâncreas, ovários e testículos.

Fonte: Santos, 2019

SAIBA MAIS...

Você poderá aprofundar seus conhecimentos sobre o Sistema Endócrino buscando outras fontes de informações em: <https://www.youtube.com/watch?v=9-TdWRlrzW8>

ATIVIDADES

1 – Qual é a função do Sistema Endócrino?

2 – Onde as glândulas endócrinas lançam suas secreções?

3 – Explique, com suas palavras, o que são hormônios.

4 – O que são glândulas anficrinas? Dê exemplo.

REFERÊNCIAS

CARNEVALLE, MÁIRA ROSA. **Sistema respiratório, urinário e endócrino humano**: O sistema endócrino. In: Araribá mais ciências: manual do professor 8º ano. 1ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2018. 232 p. Capítulo nº 3. 74 – 77.

MORAES, Paula Toledo. **Anatomia humana**: sistema endócrino. Goiânia. Mundo Educação, 2019. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/sistema-endocrino.htm>>. Acesso em: 21 jul. 2020.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. **Sistema endócrino**. Goiânia. Brasil Escola, 2019. Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/biologia/sistema-endocrinico.htm>>. Acesso em: 21 jul. 2020.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Vida e Evolução.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Sistema Endócrino Humano.

HABILIDADE(S):

(EF08CI153MG) Relacionar os hormônios e suas funções, assim como as consequências para o organismo em caso de alteração.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Sistemas do Corpo Humano.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Compreender a funcionalidade do sistema endócrino.
- Compreender ação dos hormônios produzidos no Sistema Endócrino para o organismo.

ATENÇÃO! Apesar do **Hipotálamo** ser parte integrante essencial do Encéfalo, ele produz hormônios que atuam sobre a Hipófise que a estimulam a secretar outros hormônios.

Os seguintes hormônios são produzidos pelo hipotálamo e liberados pela **neuro-hipófise**:

Ocitocina: suas funções mais conhecidas são modular o comportamento social e sexual, estimular a contração do útero durante o parto e a ejeção do leite pelas glândulas mamárias.

Vasopressina ou hormônio antidiurético (ADH): atua na reabsorção de água pelos rins.

Alteração na quantidade: a falta do hormônio ADH pode causar o Diabetes Insipidus e a falta de ocitocina pode causar dificuldade para amamentar, depressão e estresse.

Veremos a seguir quais hormônios que cada uma dessas glândulas produz, assim como as consequências para o organismo em caso de alteração.

Glândula Pineal: produz a Melatonina, cuja função é atuar na regulação do nosso relógio biológico. Problemas com a alteração nos níveis: sua falta pode causar insônia.

Hipófise (adeno-hipófise):

Hormônio folículo-estimulante (FSH): age nas gônadas femininas e masculinas, promovendo o crescimento de folículos ovarianos e maturação de espermatozóides.

Hormônio luteinizante (LH): age nas gônadas femininas e masculinas, atuando no estímulo da ovulação e síntese de testosterona.

Hormônio estimulador da tireóide (TSH): estimula a glândula tireóide a secretar seus hormônios.

Hormônio adrenocorticotrófico (ACTH): estimula o córtex da suprarrenal.

Prolactina: estimula a secreção de leite.

Hormônio do crescimento (GH): estimula o crescimento.

Problemas com a alteração nos níveis: Dos hormônios acima citados, vamos destacar o GH, cuja deficiência pode causar o nanismo enquanto seu excesso, o gigantismo.

Tireóide: produz a Tiroxina (T4) e tri-iodotironina (T3) que atuam em processos metabólicos e a Calcitonina que reduz os níveis de cálcio no sangue.

Problemas com a alteração nos níveis: os distúrbios mais comuns são o hipotireoidismo, produção em excesso de tiroxina, que resulta em aumento de massa corporal e em insuficiência cardíaca e o hipertireoidismo, deficiência da produção de T3 e T4, que tem por sintomas a insônia, taquicardia e emagrecimento acentuado.

Paratireóides: secretam o paratormônio que aumenta os níveis de cálcio no sangue.

Problemas com a alteração nos níveis: o hipoparatireoidismo está relacionado com a baixa quantidade de cálcio no organismo, cujos sintomas são dormências em mãos e pés, dores e espasmos musculares além de arritmia cardíaca.

ATENÇÃO! A tireóide e a paratireóide são glândulas que se autorregulam.

Suprarrenais:

Adrenalina e noradrenalina: produzidos na medula (parte mais interna) da supra renal, promove a vasoconstrição e aumento do nível de glicose no sangue.

Glicocorticóides: produzido no córtex (parte mais superficial) da suprarrenal, possui papel no metabolismo da glicose.

Mineralocorticóides: produzido no córtex da suprarrenal, atua na reabsorção de sódio e excreção de potássio nos rins.

Problemas com a alteração nos níveis: uma descarga muito grande de adrenalina pode resultar em infarto.

Pâncreas: produz hormônios que se auto regulam. A Insulina age reduzindo os níveis de glicose no sangue, promovendo a entrada de glicose nas células e o Glucagon que aumenta os níveis de glicose no sangue.

Problemas com a alteração nos níveis: o diabetes é uma doença provocada pela produção insuficiente ou baixa ação da insulina. Como consequência, parte da glicose não é absorvida pelas células e se acumula no sangue. Os sintomas mais comuns são a sede, fadiga, aumento de apetite e aumento na frequência de urinar. Os tipos mais comuns são o tipo I, também conhecido como diabetes juvenil e o tipo II que pode ocorrer em pessoas mais velhas.

Ovário: produz o estrogênio e a progesterona. O primeiro participa do ciclo menstrual e desenvolvimento das características sexuais femininas. Já o segundo promove o crescimento do endométrio do útero durante o ciclo menstrual.

Problemas com a alteração nos níveis: A deficiência de estrogênio pode ocasionar na menopausa que é caracterizada por aumento na produção de suor, alterações no humor, redução na velocidade do metabolismo e aumento de peso, sensação de "ondas de calor" pela pele, redução de libido sexual e aumento de chance de osteoporose.

Testículos: produz a Testosterona que proporciona o desenvolvimento do sistema reprodutor masculino e das características sexuais secundárias.

Problemas com a alteração nos níveis: A deficiência de testosterona pode ocasionar na andropausa que é caracterizada pela perda de massa muscular e óssea, força, redução de libido sexual e armazenamento de gordura.

SAIBA MAIS...

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações nos seguintes links:

- 1) Insulina e Glucagon: <https://www.youtube.com/watch?v=T09kVDtRbxY>
- 2) Sistema Endócrino em 3D: <https://www.youtube.com/watch?v=XgjWqoz031E>

ATIVIDADES

1– Qual é a glândula controlada pelo hipotálamo? Explique como esse controle ocorre.

2– Um paciente apresenta os seguintes sintomas: insônia, taquicardia e perda de peso. O médico pede um exame de sangue e diz que, provavelmente, ele apresenta um distúrbio hormonal.

a) Qual poderia ser esse distúrbio?

b) Qual(is) é(são) a(s) causa(s) desse distúrbio?

3– Cite dois hormônios que a adeno-hipófise produz com suas respectivas funções.

4– (UFU-MG-modificada) Um determinado hormônio, liberado por certa glândula, aumenta os níveis de cálcio no sangue. O hormônio e a glândula são, respectivamente:

- a) Somatotrófico, hipófise;
- b) Paratormônio, paratireoide;
- c) Insulina, pâncreas;
- d) ADH, hipófise

5 – (UFPE-modificada) Associe corretamente as duas colunas relacionando os hormônios e sua ação principal:

1) Melatonina	() Participa do ciclo menstrual.
2) Tiroxina	() Regula o relógio biológico.
3) Insulina	() Eleva a pressão arterial.
4) Adrenalina	() Controla a glicose no sangue.
5) Estrogênio	() Regula o metabolismo.

REFERÊNCIAS

CARNEVALLE, MÁIRA ROSA. Sistema respiratório, urinário e endócrino humano: O sistema endócrino. In: **Araribá mais ciências: manual do professor 8º ano**. 1ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2018. 232 p. Capítulo nº 3. 74 – 77.

MELDAU, Débora Carvalho. **Hormônios: hormônio tireotrófico**. Infoescola, 2009. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/hormonios/hormonio-tireotrofico/>>. Acesso em: 21 jul. 2020.

MORAES, Paula Toledo. **Anatomia humana: sistema endócrino**. Goiânia. Mundo Educação, 2019. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/sistema-endocrino.htm>>. Acesso em: 21 jul. 2020.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. **Sistema endócrino**. Goiânia. Brasil Escola, 2019. Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/biologia/sistema-endocrinico.htm>>. Acesso em: 21 jul. 2020.

SOARES, Nayene Peixoto. **Hormônios: ocitocina**. Infoescola, 2017. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/hormonios/ocitocinas/>>. Acesso em: 21 jul. 2020.

SEMANA 3

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Terra e Universo.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Sistema Sol, Terra e Lua.

HABILIDADE(S):

(EF08CI12) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.

(EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Movimentos da Terra, do Sol e da Lua.
- Fases da Lua.
- Eclipses.
- Movimentos de rotação e translação.
- Estações do ano.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Diferenciar as fases da Lua.
- Diferenciar os movimentos de rotação e de translação.
- Compreender a diferença entre solstício e equinócio.
- Entender os efeitos da influência da Lua e do Sol nas marés.

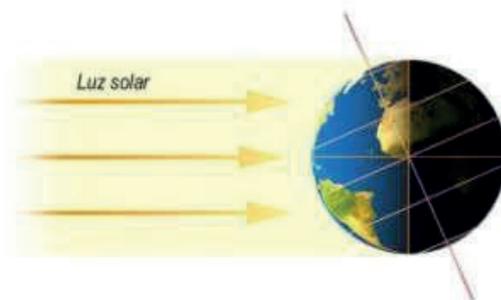
- Desenvolvendo o tema: A Terra e a Lua

A Terra

O planeta Terra é um corpo celeste de aproximadamente 510 milhões de quilômetros quadrados de extensão e que realiza um complexo movimento que pode ser dividido em dois componentes principais, a rotação e a translação. A rotação é o movimento em que o corpo realiza em torno do próprio eixo. Este corresponde a uma linha reta imaginária que passa pelo seu centro e atravessa o planeta do Polo Norte ao Polo Sul. Esse eixo encontra-se inclinado em relação ao plano da órbita da Terra ao redor do Sol.

Esse movimento é o responsável pela passagem dos dias e das noites. Enquanto uma face está sendo iluminada e é dia, a outra que não está sendo é noite.

Um observador fixo, na superfície terrestre, tem a impressão que o Sol muda de posição no céu durante o dia. Embora a sen-



Fonte: Ciência Hoje

sação seja de que o Sol está se movimentando, é o planeta que se move. Esse fenômeno é conhecido como **movimento aparente do Sol**. Assim, o observador tem a sensação de que o Sol “nasce” no leste e “se põe” no oeste.

A translação, por outro lado, é o movimento completo que a Terra realiza ao redor do Sol e que leva 365 dias e 6 horas para ser realizado. A trajetória que o planeta realiza ao redor do Sol é chamada de órbita terrestre e é elíptica estando o grande astro ocupando uma posição um pouco deslocada do centro da órbita. Para compensar as 6 horas a mais, convencionou-se a adotar um dia a mais, a cada quatro anos, no calendário (6 horas por ano x 4 anos = 24 horas). A esse ano que tem um dia a mais denominamos de **ano bissexto**.

As estações do ano são um resultado do movimento de translação. Em algumas épocas do ano, a Terra encontra-se mais inclinada para um hemisfério do que para outro devido ao seu eixo de inclinação. Isso faz com que um dos hemisférios receba uma maior iluminação do que o outro onde a intensidade de raios solares é menor. A consequência é que os hemisférios apresentam características diferentes ao longo do ano com relação a fenômenos climáticos, comportamento da fauna e da flora. Assim, se no Hemisfério Sul é inverno, no Hemisfério Norte é verão. Na região próxima à linha do Equador, a intensidade luminosa não varia muito ao longo do ano, logo, não há muitas variações nas características de cada estação.

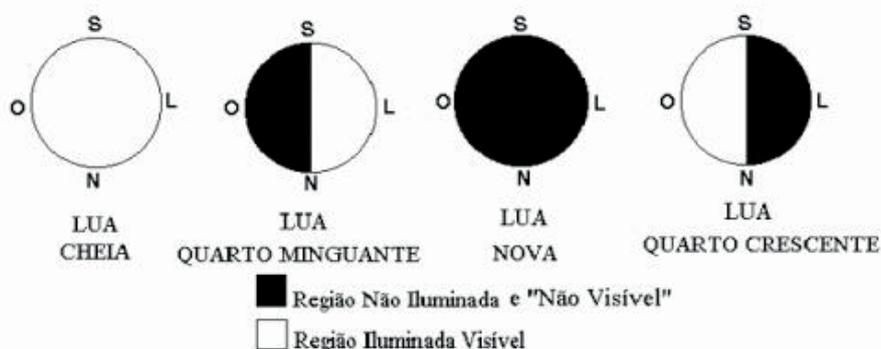
As datas de passagem de uma estação para outra são definidas pelas posições da Terra pela órbita terrestre e são chamadas de solstício e equinócio. Essas marcam a passagem de uma estação para outra. O **solstício** ocorre em junho e em dezembro e corresponde à posição da Terra em que há maior diferença entre a incidência de raios solares nos hemisférios. O **equinócio** ocorre em março e dezembro e corresponde à posição em que ambos os hemisférios são iluminados igualmente pelo Sol, quer dizer, os raios incidem perpendicularmente (fazem um ângulo de 90°) à Linha do Equador. O solstício dá início ao verão e ao inverno enquanto o equinócio, primavera e outono.

A Lua

A Lua é o satélite natural do planeta Terra. Denomina-se satélite natural todo corpo celeste sem luz própria que orbita (“gira”) ao redor de um planeta. Sua iluminação acontece por meio da reflexão da luz que é emanada do Sol.

Assim como a Terra, a Lua também tem um complexo movimento. Os componentes desse movimento são influenciados principalmente por nosso planeta, em razão da distância entre a Lua e a Terra. Dois desses componentes do movimentos da Lua são a rotação e a translação. O período de rotação da Lua é de aproximadamente 28 dias. Portanto, sua rotação é mais lenta do que a Terra, que completa a volta em 24 horas.

A Lua também realiza um movimento de translação em relação à Terra. O período que a Lua leva para dar uma volta completa em torno do planeta é também de aproximadamente 28 dias e é nesse período que ocorrem seu ciclo de fases. Podemos resumir essas fases em quatro: nova, crescente, cheia e minguante. Cada uma delas acontece de 7 em 7 dias.



Fonte: Mattos. 2019

Fases:

- **Lua Nova:** a Lua fica situada entre o Sol e a Terra. A face visível está escura e a face oculta completamente iluminada. Ela “nasce” às seis da manhã e “se põe” às seis da tarde.
- **Lua Crescente ou Quarto Crescente:** a porção iluminada, voltada para o oeste, corresponde a metade da face visível. Quer dizer, a um quarto da Lua. Daí, o nome. Ela “nasce” meio dia e “se põe” à meia-noite.
- **Lua Cheia:** a Terra está entre a Lua e o Sol. A face visível que está iluminada fica voltada para a Terra. Ela “nasce” às seis da tarde e “se põe” às seis da manhã.
- **Lua Minguante ou Quarto Minguante:** a porção iluminada, voltada para o leste, corresponde a metade da face visível. Novamente, um quarto da Lua. Ela “nasce” meia-noite e “se põe” à meio-dia.

O fenômeno que ocorre nas Marés é o resultado dos efeitos gravitacionais que a Lua e o Sol fazem sobre as águas do mar. Quando esses dois corpos celestes estão alinhados, a força de atração é grande, logo o efeito na massa marítima é ampliado. Quando se opõem, não há diferença entre maré alta e a baixa.

Eclipse da lua 21 de Janeiro de 2019



Fonte: Ringo, 2019

Eclipse é um fenômeno astronômico que acontece sempre que um corpo celeste é encoberto, total ou parcialmente, pela sombra de outro corpo celeste. Quando o Sol, a Terra e a Lua se alinham, nesta ordem, a Lua atravessa a região de sombra que a Terra faz por estar entre o Sol e o satélite. Essa situação é denominada **eclipse lunar**. Outra possibilidade de eclipse é se a Lua ficar situada entre o Sol e a Terra provocando um **eclipse solar**.

SAIBA MAIS...

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações:

- 1) Estações do ano: <https://www.youtube.com/watch?v=aMT9MoVC8x8>
- 2) Fases da Lua: <https://www.youtube.com/watch?v=yL5wbgtf8ec>
- 3) Rotação e Translação: <https://www.youtube.com/watch?v=SZOSbm4F-PY>

ATIVIDADES

1– Explique como ocorrem as fases da Lua.

2– Explique, com suas palavras, o conceito de rotação e de translação.

3– Faça um desenho esquemático explicando como funciona o eclipse lunar e o eclipse solar.

4– Explique como ocorre o fenômeno das marés.

5– (SUPORTE GEOGRÁFICO – 2019) Com relação aos “eclipses”, está correta a afirmativa:

- I. São fenômenos celestes de desaparecimento total ou parcial de uma estrela, temporariamente, por interposição do Sol.
- II. Quando a Lua está alinhada entre o Sol e a Terra, dá-se eclipse do Sol, pois a sombra da Lua se projeta na Terra, ocorrendo a ocultação parcial, ou total, do Sol.
- III. O eclipse da Lua ocorre quando a Terra se interpõe entre o Sol e a Lua. Com esse alinhamento, a sombra da Terra se projeta na Lua, tornando-a invisível.

ASSINALE o item cuja resposta esteja correta:

- a) Apenas a afirmativa I.
- b) Apenas a afirmativa II.
- c) Somente as afirmativas I e II.
- d) Somente as afirmativas II e III.
- e) Todas as alternativas.

REFERÊNCIAS

- CARNEVALLE, MAÍRA ROSA. Sol, terra e lua: a lua. In: **Araribá mais ciências**: manual do professor 8º ano. 1ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2018. 232 p.
- CARNEVALLE, MAÍRA ROSA. Sol, terra e lua: rotação e translação da terra. In: **Araribá mais ciências**: manual do professor 8º ano. 1ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2018. 232 p.
- CIÊNCIA HOJE. **Movimentos da terra: rotação e translação**. Estudo de ciências naturais. In: Ciênciahoje. Disponível em: <<https://ciencia-hoje.webnode.com.br/products/movimentos%20da%20terra%20%22%20rota%C3%A7%C3%A3o%20e%20transla%C3%A7%C3%A3o%22/>>. Acesso em: 21 jul. 2020.
- MATTOS, Eliana Corrêa Aguirre de. **Fases da lua**: quando é hora de plantar e colher. Jundiaí Agora, Jundiaí, 25 fev. 2019. Jundiaí Agora. 2019. Disponível em: <<http://jundiagora.com.br/fases-da-lua/>>. Acesso em: 21 jul. 2020.
- RINGO, H. W. **L'éclipse de Lune du 21 janvier 2019**. 2019. 1 fotografia. 500 × 500 pixels. Disponível em: <<https://www.20minutes.fr/planete/diaporama-13837-eclipse-lune-21-janvier-2019>>. Acesso em: 21 jul. 2020.
- SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ. **Astronomia**: Lua. Secretaria de educação do Paraná. Disponível em: <<http://www.ciencias.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=269#:~:text=Movimentos%20da%20Lua&text=A%20Lua%20possui%20muitos%20movimentos,torno%20do%20seu%20pr%C3%B3prio%20eixo.>>. Acesso em: 21 jul. 2020.
- SOUZA, Rafaela. **Geografia física**: movimento de translação. Goiânia. Mundo Educação. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/sistema-endocrino.htm>>. Acesso em: 21 jul. 2020.
- SUPERINTERESSANTE. **Como as fases da lua influenciam as marés**. Mundo estranho. In: Superinteressante, 14 fev. 2020. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-as-fases-da-lua-influenciam-as-mares/>>. Acesso em: 21 jul. 2020.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Terra e Universo.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Sistema Sol, Terra e Lua.

HABILIDADE(S):

(EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e o aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Calendários
- Movimentos da Terra, do Sol e da lua.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Entender os fatores climáticos.

– Desenvolvendo o tema: O Clima e o tempo

O clima é o conjunto de características atmosféricas como temperatura, umidade, chuvas e ventos de uma dada região medidas em um longo período de tempo, normalmente em anos. E o Tempo atmosférico é um estado da atmosfera analisado em um certo período de tempo relativamente curto que pode variar de horas a semanas.

A ocorrência para a existência de diversos tipos climáticos no nosso planeta é o fato do clima ser influenciado por uma combinação de vários fatores que são: correntes oceânicas, massas de ar, latitude, altitude e vegetação. Assim, podemos ver que quando esses fatores se modificam, o clima de cada região também se altera.

– As **Correntes oceânicas**, ou seja, os movimentos de massas de água dos mares e oceanos quando são mais quentes, mais próximas à Linha do Equador (linha imaginária que divide a Terra em Hemisfério Norte e Hemisfério Sul) evaporam com mais facilidade e aumentam a temperatura e a umidade de regiões próximas à costa dos continentes. Quando elas são mais frias, mais próximas dos polos, se deslocam mais lentamente e provocam a queda da temperatura dessas regiões.

– O deslocamento **Massas de ar** também interferem. Há diversas camadas de ar sobre a Terra, que existem graças às diferenças da intensidade da luz solar ao longo de sua extensão. Assim, as massas de ar dependem da região do planeta em que se originam podendo ser úmidas, quentes, frias ou secas. O encontro entre duas massas de ar é chamado de Frente de Ar e podem ocasionar o surgimento de chuvas.

– A **latitude** é a distância de um ponto qualquer da superfície em relação à linha do Equador. Em geral, quanto mais próximo da linha do Equador, maior é a incidência dos raios solares, logo, maiores são as temperaturas ao longo do ano. Por outro lado, quanto mais próximo dos polos, menor é a incidência dos raios portanto, mais baixas são as temperaturas.

– A **altitude** é um fator a se considerar no clima, pois quanto mais alto, menor é a densidade do ar, então mais frio o ar se torna. Mas, quanto menor é a altitude, mais próximo do nível do mar, maior é a densidade do ar e mais quente fica.

– A **vegetação** contribui para a umidade do clima por meio da evapotranspiração (perda de água da planta por transpiração) e por ajudar a absorver o calor oriundo da radiação solar, suavizando o aquecimento. Por isso que é importante se preservar a cobertura vegetal das matas, florestas, cerrado e caatinga.

SAIBA MAIS...

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações

1) Diferença entre Clima e Tempo: <https://www.youtube.com/watch?v=Hb4TefWWKuM>

2) Fatores Climáticos: https://www.youtube.com/watch?v=XKk3_etGCdU

ATIVIDADES

1 – Diferencie clima de tempo.

2 – Quais são as variáveis que definem o clima de uma determinada região?

3 – O que é uma frente de ar? O que ela pode causar?

4 – Como a ausência da vegetação pode influenciar no estado de um clima?

- 5 – Explique por que regiões mais próximas à Linha do Equador são mais quentes, independente de qual for a estação do ano.

REFERÊNCIAS

APOLO 11 NOTÍCIAS. **Cientistas descobrem a corrente mais rápida do oceano profundo.** Apolo 11 notícias, 28 abr. 2010. Disponível em: <https://www.apolo11.com/noticias.php?t=Cientistas_descobrem_a_corrente_mais_rapida_do_oceano_profundo&id=20100428-074334>. Acesso em: 22 jul. 2020.

CARNEVALLE, MAÍRA ROSA. Sol, terra e lua: clima e tempo. In: **Araribá mais ciências:** manual do professor 8º ano. 1ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2018. 232 p.

PENA, Rodolfo Alves. **Geografia:** fatores que influenciam o clima. ESCOLA KIDS. Goiânia. Disponível em: <<https://escolakids.uol.com.br/geografia/fatores-que-influenciam-o-clima.htm>>. Acesso em: 22 jul. 2020.





PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **GEOGRAFIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **3**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **12**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Conexões e escalas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.

HABILIDADE(S):

(EF08GE06X) Analisar a atuação das organizações mundiais (ONU, OMC, OIT, FMI, entre outros) nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Organizações Mundiais (ONU, OMC, OTAN, FMI, OIT, OCDE e Banco Mundial); O papel das Organizações Mundiais na América e na África; Os reflexos da atuação das Organizações Mundiais no Estado e município; Leitura, interpretação e elaboração de representações cartográficas (mapas, anamorfoses, croquis, entre outros).

TEMA: O FORTALECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nessa semana, você vai estudar as principais organizações internacionais, suas características, seus membros e seu papel na ordem mundial. Por fim, verá algumas organizações que atuam na América e na África, percebendo a importância delas para a economia dos países da região. Bom estudo!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

Com o final da Guerra Fria e a globalização, estudiosos e governos passaram a perceber a existência de problemas comuns no mundo inteiro, como a poluição do ar ou das águas, a perda da biodiversidade, as mudanças climáticas e os perigos dos armamentos de destruição em massa.

Após o final da disputa entre Estados Unidos e União Soviética e por causa de vários problemas comuns a todos os povos, houve fortalecimento das **organizações internacionais** ou **mundiais**. Elas congregam – ou atuam – múltiplos países e se ocupam de temas variados: manutenção da paz, meio ambiente, saúde, trabalho, comércio e outros. A principal delas é a Organização das Nações Unidas (ONU).

A ONU

A ONU foi fundada em 1945, após o final da Segunda Guerra Mundial, com o objetivo de manter a paz e a segurança internacionais. Também são seus objetivos promover a cooperação entre os povos e o desenvolvimento econômico e social dos Estados mais pobres, garantir os direitos humanos e criar condições que mantenham a justiça e o direito internacional. Ela também se ocupa da proteção do meio ambiente e promove ajuda humanitária em casos de fome, desastres naturais e conflitos armados.

O principal órgão decisório da ONU é o Conselho de Segurança, que é formado por quinze membros que toma decisões sobre os problemas de guerras e conflitos militares. Dez desses membros são provisórios e cinco são permanentes e têm poder de veto: Estados Unidos, Rússia, China, França e Reino Unido. Com o fim da Guerra Fria, a ONU passou a ter um papel mais ativo. Ela se fortaleceu também em função da globalização, isto é, da interdependência cada vez maior de todos os povos e Estados e do reconhecimento da existência de problemas comuns da humanidade.

Agências especializadas e programas da ONU – Banco Mundial e FMI

Em 1944, quase no final da Segunda Guerra Mundial, foi realizada uma conferência internacional sobre questões monetárias e financeiras mundiais na cidade de Bretton Woods (Estados Unidos). Estiveram presentes representantes de 44 nações aliadas, que assinaram os chamados Acordos de Bretton Woods, pelos quais foram criados, em 1945, o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial. O objetivo dessa conferência, que levou à fundação dessas duas instituições, foi discutir a situação financeira global do mundo, procurando ajudar na reconstrução dos países arrasados pela guerra.

O Banco Mundial tem como função conceder empréstimos aos países que necessitam de recursos para investimentos (em infraestrutura, saúde, educação, meio ambiente, etc.) ou às vezes para pagar parcelas de sua dívida externa. O FMI desempenha o papel de coordenador e fiscalizador dos empréstimos e das políticas de desenvolvimento postas em prática pelos países devedores e endividados.

OTAN – Uma Organização militar internacional

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) é o principal tratado internacional de defesa, que agrega 29 países e apresenta a maior força militar. A OTAN nasceu durante a Guerra Fria para defender os países capitalistas com uma possível ameaça socialista e, ao fim dela, parecia predestinada ao declínio. Entretanto, não apenas sobrevive no mundo pós-Guerra Fria, como parece se fortalecer com o combate ao terrorismo. Fundada em 1949, sua sede fica em Bruxelas, na Bélgica. Entre os membros plenos da OTAN estão Estados Unidos, Canadá, países da Europa ocidental em geral, a Turquia e algumas nações da Europa oriental.

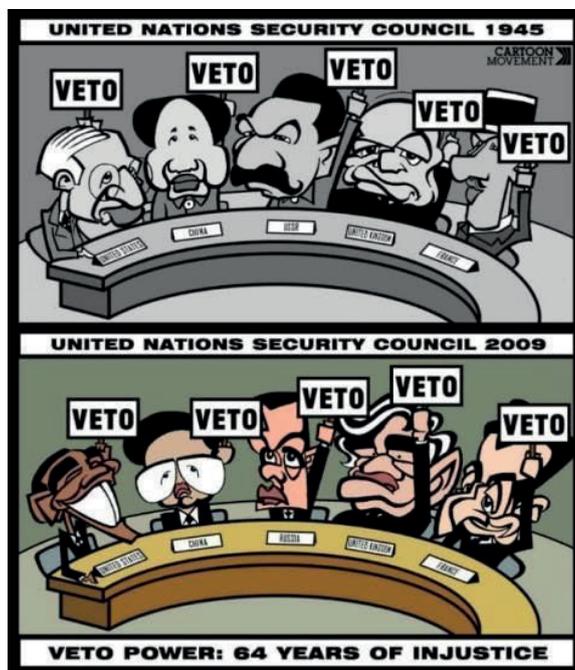
SAIBA MAIS...

Assista ao vídeo **“Geografia – Organizações Internacionais”** com duração de 9 minutos, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=t9LzqYkM7dg>, pelo canal Ginga Videoaulas. Nesse vídeo você vai aprofundar seus conhecimentos sobre essas e outras Organizações Internacionais.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!

Observe a charge para responder as **ATIVIDADES 1 e 2**.



Poder do veto: 64 anos de injustiça, charge de Xavier Salvador. Disponível em <https://geografianovestibular.wordpress.com/2018/05/28/o-conselho-de-seguranca-da-onu-e-suas-limitacoes/>. Acesso em: 01/07/2020.

- 1 – O veto é exercido por qualquer membro permanente do chamado “P5” permitindo-lhes evitar a adoção de qualquer projeto “adicional” pelo Conselho. Qual a importância do “poder de veto” na ONU? Você considera o “poder de veto” democrático? Anote suas conclusões.
- 2 – O que a charge pretende ironizar? Ela é a favor ou contra o direito do veto para os cinco países no Conselho de Segurança da ONU? Justifique a sua resposta.
- 3 – Leia a afirmativa abaixo:
O grande problema é que as medidas do FMI geralmente recaem sobre a maioria da população, pois é mais fácil para os governos controlar os salários e reduzir os gastos públicos relacionados a áreas sociais, como educação e saúde.
VESENTINI, J. William; VLACH, Vânia. **Teláris Geografia**, 8º ano: ensino fundamental, anos finais. – 3ª ed. São Paulo: Ática, 2018.
De acordo com a afirmativa, quem são os maiores prejudicados com as decisões do FMI? Se for possível, pesquise as consequências dessas medidas do FMI nos países dos continentes Americano e Africano.
- 4 – A ONU Mulheres, um braço de atuação das Nações Unidas, foi criada em 2010 para unir, fortalecer e ampliar os esforços mundiais em defesa dos direitos humanos das mulheres. Os direitos humanos incluem igualdade de gênero? Você acredita que as mulheres terem acesso à educação é importante para o empoderamento feminino? Argumente.
- 5 – Pesquise, se possível, a atuação das Organizações Mundiais no combate a COVID-19.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Conexões e escalas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.

HABILIDADE(S):

(EF08GE12A) Compreender e descrever os objetivos e o papel dos blocos econômicos na integração regional no continente americano.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Papel dos blocos econômicos na integração dos países do continente americano no cenário mundial; Blocos econômicos integrados pelo Brasil sua função e atuação; Leitura, interpretação e elaboração de representações cartográficas (mapas, anamorfozes, croquis, entre outros).

TEMA: OS BLOCOS ECONÔMICOS E SUA IMPORTÂNCIA NA REGIONALIZAÇÃO MUNDIAL

Caro(a) estudante! Nessa semana, vamos dar início ao tema “blocos econômicos”. Você conhecerá a finalidade e a importância de um bloco econômico para a economia de um país e/ou continente e na próxima semana vamos conhecer os principais blocos econômicos da América. Bom estudo!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...**OS BLOCOS ECONÔMICOS**

Além da regionalização do mundo em países desenvolvidos ou centrais e subdesenvolvidos ou periféricos, a definição de grandes blocos econômicos constitui uma outra maneira de regionalizar o espaço mundial.

A expansão do sistema econômico capitalista pelo mundo ampliou o comércio mundial e, conseqüentemente, aumentou os fluxos de mercadorias, pessoas e capitais entre as diferentes regiões do planeta. A fim de conquistar cada vez mais espaço no comércio internacional, muitos países passaram a se unir e a formar grandes blocos econômicos.

A formação dos blocos econômicos ocorre mediante acordos comerciais que preveem a queda de algumas barreiras alfandegárias internas, isto é, os produtos passam a circular entre as fronteiras nacionais dos países-membros sem pagar impostos ou pagando uma taxa mínima. Dessa maneira, os artigos importados dos países-membros de um mesmo bloco chegam aos consumidores a um preço mais barato, favorecendo o comércio entre as empresas do interior do bloco.

Os blocos econômicos procuram se beneficiar economicamente no cenário internacional por meio da ampliação das relações comerciais entre seus membros e deles com outras regiões do mundo. Além disso, visam à integração econômica para o desenvolvimento conjunto dos países-membros, bem como à redução da influência das economias externas sobre eles.

A partir do final do século XX, vários blocos se difundiram por todo o planeta. Atualmente, a maior parte dos países faz parte de algum bloco econômico e se relaciona com outros países por meio desses acordos, conforme os diferentes níveis de integração.

SAIBA MAIS...

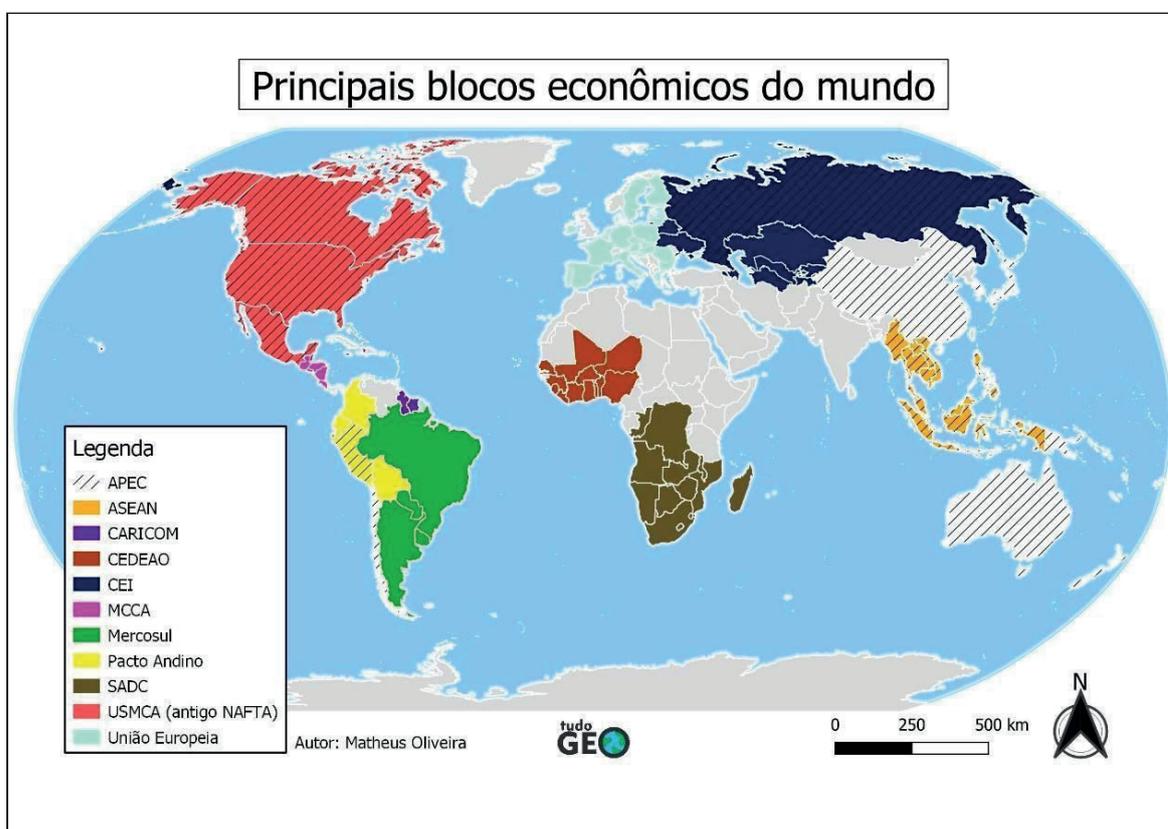
Assista ao vídeo “**BLOCOS ECONÔMICOS | Resumo de Geografia para o Enem**”, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=u49aQ3Ej8UE> com duração de 6 minutos, no canal Curso Enem Gratuito. No vídeo você vai aprofundar seus conhecimentos sobre o que é um bloco econômico.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!

1 – Qual é o principal objetivo de um bloco econômico?

Observe o mapa dos Principais blocos econômicos do mundo – 2013 para responder as **ATIVIDADES 2 e 3**.



Disponível em: <https://tudogeo.com.br/2020/04/17/mapa-blocos-economicos/>. Acesso em: 01/07/2020.

2 – Quais são os principais blocos econômicos do continente americano? O Brasil faz parte de qual importante bloco?

3 – É possível um país participar de mais de um bloco econômico? Justifique com exemplos do mapa.

- 4 – No contexto da globalização, uma tendência crescente é a formação de blocos econômicos regionais. Esses blocos apresentam diferentes níveis de integração. Um desses níveis é a zona de livre comércio. Defina com suas palavras o que você compreende sobre zona de livre comércio e dê exemplos.
- 5 – Observe a charge:



Disponível em: <http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/economia/noticia/2019/07/iotti-uniao-europeia-e-mercossul-fecham-acordo-de-livre-comercio-10949272.html>. Acesso em: 01/07/2020.

Qual a crítica que a charge nos transmite? Qual a possível resposta para a dúvida apontada na charge?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Conexões e escalas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.

HABILIDADE(S):

(EF08GE12B) Analisar a importância dos organismos de integração (blocos econômicos) do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Papel dos blocos econômicos na integração dos países do continente americano no cenário mundial; Blocos econômicos integrados pelo Brasil sua função e atuação; Leitura, interpretação e elaboração de representações cartográficas (mapas, anamorfozes, croquis, entre outros).

TEMA: A INTEGRAÇÃO REGIONAL NA AMÉRICA

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nessa semana, você vai dar continuidade ao tema da semana passada sobre blocos econômicos e conhecerá os principais blocos da América na tentativa de uma integração do continente. Bom estudo!!!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...**TENTATIVAS DE UNIÃO NA AMÉRICA**

Desde a década de 1960, diversos acordos de integração foram realizados na América. Merecem destaque o Mercado Comum Centro-Americano, de 1960; o Pacto Andino, de 1969; a Comunidade do Caribe, de 1973; a Associação Latino-Americana de Integração (Aladi), de 1980, formada por 13 países-membros representando, em conjunto, 20 milhões de quilômetros quadrados e mais de 510 milhões de habitantes; o Mercado Comum do Sul (Mercosul) em 1991 e o Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (Nafta), em 1993.

Medidas para promover ações conjuntas entre os países com o intuito de fortalecer a economia e, indiretamente, gerar benefícios sociais e políticos, além de promover um intercâmbio cultural, não são recentes. Entretanto, nunca se conseguiu estabelecer uma política de integração completa entre os países americanos.

Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (Nafta)

A interdependência das economias dos Estados Unidos e do Canadá propiciou, em 1989, a assinatura de um acordo de livre comércio entre ambos. Logo em seguida, em 1990, o México propôs um tratado semelhante entre os dois países. Após estudos e intensas discussões, pois havia e ainda há grupos contrários a tal integração, esses três Estados fundaram, em 1993, o Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (Nafta), bloco econômico que abrange uma área de 21 780 560km², banhada pelos oceanos Atlântico e Pacífico, e na qual viviam, em 2015, cerca de 486 milhões de habitantes.

A principal finalidade do Nafta é eliminar as barreiras alfandegárias entre os países-membros, incentivando assim o comércio entre eles. A interdependência que já existia entre Estados Unidos e Canadá avança em relação ao México: um grande número de empresas norte-americanas se instalou, em especial a partir dos anos 1980, no norte desse país em busca de mão de obra barata e para fugir dos altos impostos estadunidenses.

Os Estados Unidos têm ainda outro objetivo com esse tratado: tentar diminuir as intensas migrações de mexicanos (e outros latino-americanos, que em geral passam pelo México) em direção ao país. Recentemente, os países desse bloco assinaram um novo tratado com uma atualização, o **USMCA**, conhecido também como "**Nafta 2.0**". O USMCA corresponde a um tratado de livre comércio entre Estados Unidos, Canadá e México que modernizam o antigo acordo, chamado Nafta, que vigorava desde 1994. A renovação do acordo foi oficializada pelo atual presidente dos Estados Unidos, Donald Trump; o presidente do México, Enrique Peña Nieto; e o primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, durante a Cúpula do G20, em Buenos Aires, na Argentina.

Mercado Comum do Sul (Mercosul)

Em março de 1991, com o Tratado de Assunção, assinado por Paraguai, Uruguai, Brasil e Argentina, criou-se um principal bloco econômico em atuação na região, o Mercado Comum do Sul (**Mercosul**).

Em 2012, o Paraguai foi suspenso do bloco após um golpe de Estado que derrubou o então presidente Fernando Lugo. Os demais países-membros entenderam que o golpe representava uma ameaça ao regime democrático e suspenderam a participação do país. No ano seguinte, após a eleição democrática de um novo presidente, a participação do Paraguai no Mercosul foi restabelecida. Em 2012, o bloco passou a contar com a Venezuela, mas esta foi suspensa em 2017 por ruptura de ordem democrática.

O Mercosul também possui os seguintes países associados: Chile (a partir de 1996); Peru (2003); Colômbia e Equador (2004); Guiana e Suriname (2013).

O objetivo principal do Mercosul é estimular o aumento das trocas econômicas entre os países-membros, além de atuar em bloco no comércio com outros países e regiões. Hoje o Mercosul abrange as principais economias da América do Sul, constituindo o principal bloco econômico dessa porção do continente. Além da integração econômica (que envolve não apenas produtos, mas também matéria-prima e energia), busca-se maior integração política e cultural.

Associação Latino-Americana de Integração (Aladi)

A Aladi foi criada em 1980 com o objetivo de promover integração e o desenvolvimento econômico e social, por meio do estabelecimento de um mercado comum no continente latino-americano. Atualmente, os membros da Aladi são: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. A proposta da Aladi é permitir que as trocas comerciais sejam mais flexíveis, considerando os diferentes níveis de desenvolvimento econômico de cada país-membro.

Comunidade Andina

A Comunidade Andina foi criada em 1969 e, atualmente, é constituída de quatro países-membros: Peru, Bolívia, Equador e Colômbia. O Chile e a Venezuela deixaram a comunidade em 1977 e 2006, respectivamente. Entre os principais objetivos, destaca-se o desenvolvimento equilibrado dos países-membros, mediante a integração e a cooperação econômica e social, com um mercado comum e o crescimento de empregos.

Organização dos Estados Americanos (OEA)

Fundada em 1948, a OEA é uma das instituições regionais mais antigas do mundo. Atualmente é constituída de 35 Estados da América independentes e se tornou um importante fórum governamental político, jurídico e social, cujo objetivo é aprofundar a democracia, os direitos humanos, a segurança e o desenvolvimento do continente. Para isso a organização conta com diálogo político entre os países que enfrentam conflitos.

Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI)

A OEI é um organismo internacional, integrado por países dos continentes latino-americano, africano e europeu. Tem caráter governamental e o objetivo de promover a cooperação nos campos da educação, da ciência, da tecnologia e da cultura e, assim, alcançar o desenvolvimento integral, a democracia e a integração regional.

Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América (Alba)

A Alba foi criada em 2004 a partir de um acordo firmado entre dois países, Cuba e Venezuela, para promover a integração e a união da América Latina. Atualmente é constituída também por Bolívia, Nicarágua, Equador e pelas ilhas caribenhas Dominica, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas, Antígua e Barbuda. Uma equipe multinacional procura promover a integração da América, com o caráter político, cultural e ideológico, contrapondo-se às organizações que buscam apenas união econômica.

Aliança do Pacífico

Em 2012, foi criada a Aliança do Pacífico, bloco econômico nos moldes do Mercosul, formado por México, Colômbia, Peru e Chile. Tem como objetivo tornar-se um grande polo de atração de investimentos na América Latina e servir de elo para uma eventual integração com os países asiáticos. Esse bloco é visto como a principal iniciativa de comércio internacional no continente americano, com grande possibilidade de expansão.

União de Nações Sul-Americanas (Unasul)

Essa união foi criada em 2008 e é formada pelos países da América do Sul. Tem como objetivo construir um espaço de integração cultural, social, política e econômica entre os povos participantes.

SAIBA MAIS...

Assista aos vídeos "**Geografia – Blocos Econômicos – Nafta**", no endereço eletrônico, <https://www.youtube.com/watch?v=7z75Nr5mwLI> e "**Geografia – Mercosul**" disponível em https://www.youtube.com/watch?v=CDbYDxg__5g. Canal ExplicaMais. Neles você saberá mais os principais blocos econômicos da América.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!

- 1 – Preencha a tabela abaixo com as informações presentes no texto da semana sobre os blocos econômicos da América:

Sigla	Nome	Ano de criação	Países-membros	Objetivo

- 2 – Além de eliminar as barreiras alfandegárias, os Estados Unidos têm outros objetivos com o Nafta. Quais são eles? Responda com base na charge abaixo:



Disponível em: <http://www.clebinho.pro.br/wp/?p=6341>. Acesso em: 02/07/2020.

3 – Quais motivos tornam o Brasil “o verdadeiro gigante do Mercosul”?

4 – Observe a tabela a seguir e resolva as atividades.

Intercâmbio bilateral (US\$ bilhões FOB*)

Brasil e EUA	2003	2005	2007	2009	2011	2013
Intercâmbio total	26,26	35,14	43,79	35,63	60,1	61,0
Exportações	16,69	22,47	25,07	15,60	25,09	24,8
Importações	9,57	12,66	18,72	20,03	34,02	36,2
Saldo	7,13	9,81	6,34	-4,43	-8,3	-11,4

*Preço de venda da mercadoria que inclui as despesas de transporte.

Elaborado com base nos dados de: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR.
Disponível em: <http://alicesweb.mdic.gov.br/>. Acesso em: 02/07/2020.

- a) O que os números revelam sobre as relações comerciais Brasil e Estados Unidos no período de 2003 a 2013?
- b) Os Estados Unidos já foram o maior parceiro comercial brasileiro, mas atualmente estão em terceiro lugar. Quais são os dois primeiros? Faça uma pesquisa, se possível, para descobrir.

5 – De acordo com o que foi estudado nessa semana, faça um comentário sobre a charge abaixo:



Disponível em: <https://domtotal.com/charge/176/2012/07/paraguai-e-o-mercopol/>. Acesso em: 02/07/2020.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Formas de representação e pensamento espacial.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África.

HABILIDADE(S):

(EF08GE18X) Elaborar e interpretar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Leitura, interpretação e elaboração de representações cartográficas (mapas, anamorfozes, croquis, entre outros).

TEMA: REPRESENTAÇÕES CARTOGRÁFICAS DOS ASPECTOS DEMOGRÁFICOS DA ÁFRICA E AMÉRICA

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nessa semana, você vai estudar sobre a população dos continentes americano e africano através de mapas, croquis e demais formas de representação. Bom estudo!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

DINÂMICA POPULACIONAL DA AMÉRICA LATINA E ÁFRICA

Aspectos populacionais da América Latina

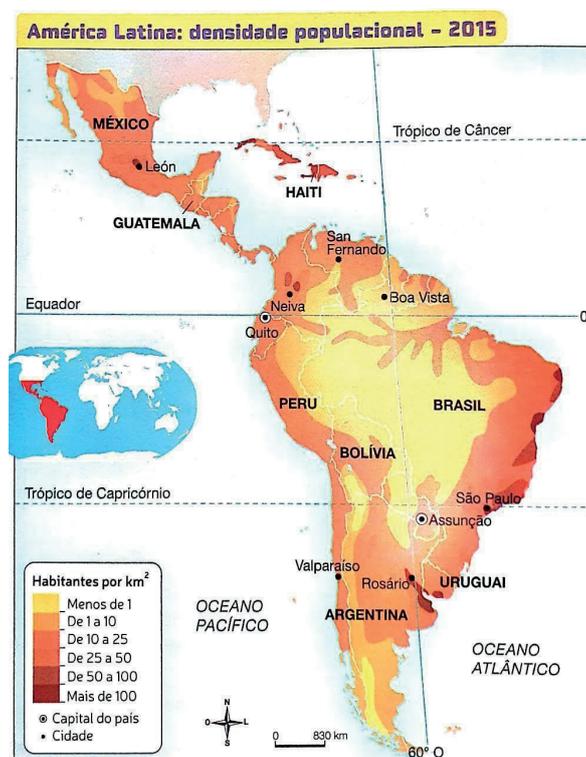
O mapa da densidade populacional na América Latina apresentado abaixo nos permite perceber que a distribuição da população pelo território da América Latina não é uniforme.

Determinadas áreas apresentam maior grau de urbanização e suportam maior densidade populacional do que outras, em função, sobretudo, de fatores naturais e históricos.

Entre as características marcantes da distribuição da população da América Latina, podemos citar a maior concentração ao longo do litoral, tanto do oceano Pacífico como do oceano Atlântico, com exceção de determinados trechos ao extremo sul da região. Esse cenário é parcialmente explicado pelo fato de que a colonização teve início na porção litorânea, onde foram fundadas a maioria das cidades latino-americanas.

Extensos vazios populacionais ocorrem em áreas onde está localizada a Floresta Amazônica e em áreas de clima desértico ou semiárido, como a região da Patagônia, no sul da Argentina e Chile e norte do México.

Fonte: GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara Vaz. **Atlas geográfico do estudante**. São Paulo: FTD, 2016. p.180.



Aspectos populacionais da África

A população africana está distribuída de maneira desigual pelo continente, com maior concentração nas áreas próximas ao litoral ocidental, ao redor dos maiores centros urbanos como Johannesburgo (na África do Sul), Cartum (no Sudão) e Cairo (no Egito). Destaca-se também a população às margens do Rio Nilo.

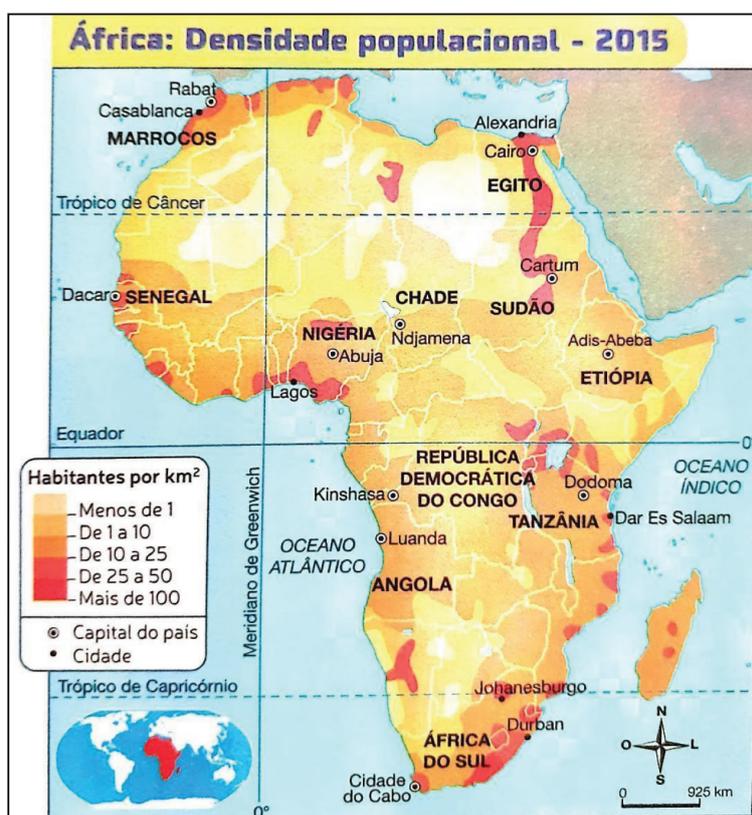
Embora sua população tenha ultrapassado um bilhão de pessoas, a densidade populacional média na África é de 42 habitantes por km².

Os países mais populosos da África são Nigéria, Egito, Sudão, África do Sul e República Democrática do Congo. É possível perceber no mapa a seguir que o vale do Rio Nilo também apresenta elevada concentração populacional em decorrência das áreas de agricultura desenvolvidas ao longo de seu curso.

Por causa de áreas de ocupação mais difícil, como as de densas florestas e desertos, várias porções do continente apresentam baixas densidades demográficas. E, em virtude do predomínio de uma economia agrária, cerca de 60% da população africana vive no campo.

No entanto, em razão da difícil condição de vida nas áreas rurais, provocadas por fatores como a perda da propriedade da terra, a baixa produtividade do solo e ausência de infraestrutura adequada, especialmente de água tratada, eletricidade e meios eficientes de transporte e comunicação, muitas pessoas têm mudado para as cidades.

O inchaço das áreas urbanas vem agravando as más condições de saúde da população nessas áreas. Nas periferias das grandes cidades, o que se observa é o crescimento descontrolado de bairros com precária infraestrutura, o que contribui para a proliferação de vários tipos de doenças.

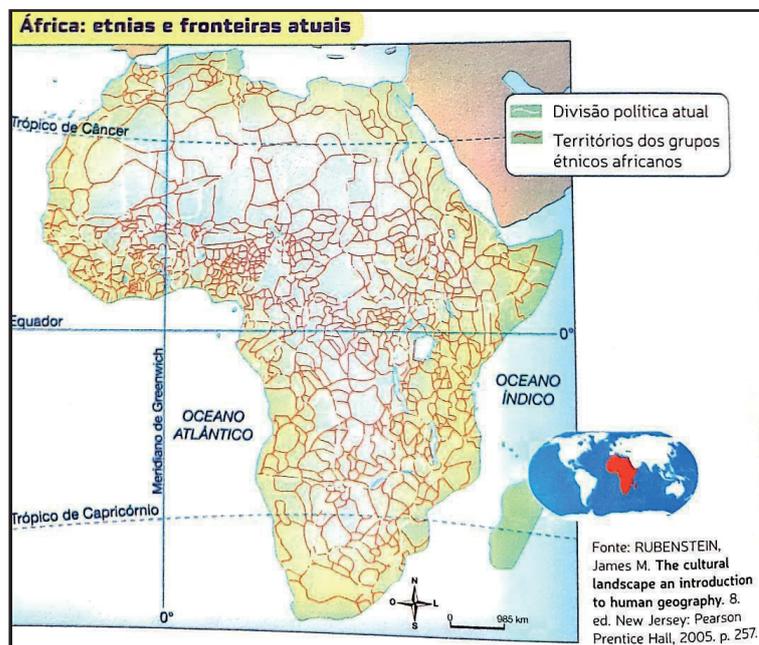


Fonte: GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara Vaz. **Atlas geográfico do estudante**. São Paulo: FTD, 2016. p. 180.

SAIBA MAIS...

Assista aos vídeos **“Aula sobre: população africana”**, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=2T_o8rcyhqw, com duração de 5 minutos, pelo Canal Aprende Menino e o vídeo **“A População da América Latina – Geografia – 8º ano – Ensino Fundamental”**, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=cPFvmexJad8>, com duração de 10 minutos, pelo Canal Futura. Neles você poderá observar as principais questões populacionais do continente africano e da América Latina.

- 3 – Uma das causas que explicam a incidência constante de conflitos e ditaduras militares na África diz respeito aos atuais limites territoriais que separam os Estados africanos. Durante a partilha da África, no século XIX, as nações europeias estabeleceram, de acordo com critérios de seu próprio interesse, fronteiras políticas coloniais que não respeitavam as territorialidades preexistentes, com isso, as novas fronteiras acabaram formando Estados nacionais instáveis, pois separaram povos que historicamente viveram nos mesmos territórios e, em algumas situações, em grupos étnicos inimigos.



Fonte: Torrezani, Neiva Camargo. **Vontade de saber**: geografia: 8º ano: ensino fundamental: anos finais. – 1. ed. – São Paulo: Quinteto Editorial, 2018. p. 224.

Compare o mapa da atividade e o mapa sobre a África no texto da semana e escreva algumas características que retratam a diversidade existente da população africana.

- 4 – Observe a tabela e em seguida responda as questões abaixo:

País	População urbana (em%) - 2018	População rural (em%) - 2018
Brasil	87	13
Argentina	92	8
Chile	88	12
Uruguai	95	5
Venezuela	88	12
México	80	20

Fonte: United Nations. **World Urbanization Prospects**. Disponível em: <http://population.un.org/wup/Download/>. Acesso em: 03/07/2020.

- Que característica dos países da América Latina é retratada na tabela acima?
- Cite os fatores que influenciaram o processo de urbanização dos países latino-americanos.
- Por que o processo de urbanização dos países latino-americanos ocasionou a intensificação da pobreza nas cidades?

- 5 – Os africanos fizeram parte da formação do povo brasileiro e, conseqüentemente, contribuíram intensamente para a composição de nossa cultura. Pesquise, se possível, os aspectos culturais afro-brasileiros presentes no seu cotidiano. Na sua opinião, qual o papel desses traços culturais para a formação da identidade cultural brasileira?

REFERÊNCIAS

DELLORE, Cesar Brumini (Ed.). **Araribá mais:** Geografia (manual do professor). 8º ano. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2018.

Torrezani, Neiva Camargo. **Vontade de saber:** Geografia (manual do professor). 8º ano. 1. ed. São Paulo: Quinteto Editorial, 2018.

VESENTINI, J. William; VLACH, Vânia. **Teláris:** Geografia (manual do professor). 8º ano. 1. ed. São Paulo: Ática, 2018.

Caro(a) estudante! Estamos finalizando mais uma etapa de atividades. Esperamos que você tenha obtido êxito nas suas conquistas diárias.

Caso tenha surgido dúvidas e/ou questionamentos, anote-os e guarde-os para que, o mais próximo possível, possam ser compartilhados com seu professor e com seus colegas quando esse tempo de aulas remotas passar.

Até lá vamos continuar construindo conhecimento juntos! Um grande abraço.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **HISTÓRIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **3**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **12**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

– Os processos de independência nas Américas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

– Os caminhos até a independência do Brasil.

HABILIDADE(S):

(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Indígenas e africanos na América independente.

Formas de governos adotadas nos países independentes.

TEMA: Os governos e as sociedades americanas após a independência em relação à Espanha.

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula).

Independentes, sim. Politicamente estáveis, ainda não

Analisar o processo de independência da América Espanhola significa mergulhar num tempo em que nos remete à ideia de um povo que foi oprimido por um grupo dominante, impondo com violência sua cultura e estrutura política, buscando explorar até chegar ao limite as riquezas que estas terras poderia produzir. É quase certo representar em nosso imaginário os líderes Simon Bolívar e José de San Martín como autênticos “Libertadores da América”. Seria natural esperar que as nações criadas ou libertadas à partir da luta destes idealistas, agindo contra o jugo opressor europeu, se tornassem exemplos máximos de liberdade, democracia e igualdade social. Entretanto, a história destes países recém-criados enquanto nação independente, não floresceu como a sociedade igualitária que seria comum esperar.

Não podemos esquecer que apesar de terem conquistado uma independência através batalhas heróicas e idealistas, com intensa participação popular, a liderança destas rebeliões estava a cargos da elite **Criolla**, ou seja, quem estava no poder destes revolucionários eram em sua maioria filhos de espanhóis, educados na Europa e que já gozavam de prestígio político na colônia. Apesar de optarem por regimes republicanos após se libertarem da opressão espanhola, os novos países independentes viram suas sociedades entrarem numa violenta disputa pelo poder, culminando quase sempre em guerras civis e alguns casos em repressoras ditaduras.

Países como Argentina e México não conseguiram conciliar os interesses dos grupos dominantes, dividindo-se em alas mais liberais e conservadoras, que alguns casos, desejosos da monarquia e passaram anos em guerra civil, consolidando-se enquanto países unificados e independentes décadas depois. Com a saída dos europeus da condição de sociedade colonizadora das terras americanas, uma outra poderosa nação passaria a exercer a condição de dominância no continente, o *EUA*. Valendo-se do que foi chamada de **Doutrina Monroe**, os norte-americanos reivindicaram o direito de “garantir” a independência dos países das Américas, proibindo qualquer nação europeia de tentar recolonizar essas terras. Essa supremacia americana, bem como sua influência política e econômica sobre os demais países, deu aos estadunidenses a condição de defender o lema: América é para os americanos, resta-nos compreender se nesta frase os americanos são todos os cidadãos nascidos no continente ou estão se referindo a eles próprios. No esteio desta Doutrina Monroe, países como Cuba e Porto Rico tornaram-se uma espécie de protetorados norte-americanos no século XIX.

As sociedades mais massacradas durante séculos de exploração e opressão europeia com certeza foram os indígenas e os africanos escravizados. Se os ideais Iluministas, presentes nas realidades de grande parte da elite Criolla, defendia o fim da escravidão e igualdade entre os homens, as comunidades citadas não foram agraciadas de imediato com estes direitos na maioria das terras independentes. Os indígenas tiveram grande parte de suas terras desapropriadas e controladas por fazendeiros. Em algumas localidades foram perseguidos e expulsos destas regiões e continuaram marginalizados na maioria destes países.

Os africanos escravizados tampouco obtiveram liberdade imediata. Apesar de países como Chile e México terem abolido da escravidão na primeira década pós independência, a grande maioria dos países mantiveram este sistema escravocrata por décadas. Cuba, por exemplo, aboliu a escravidão somente em 1886. A resposta do porquê da demora em libertá-los é simples. A elite Criolla que liderou as rebeliões de independência e que permaneceu no poder nos países recém criados, também eram proprietários de escravizados. Torná-los livres representaria aumentar os custos de suas produções, uma vez que grande maioria também eram de fazendeiros.

ATIVIDADES

- 1— Em 1960 iniciava-se no continente sul-americano uma competição de futebol de clubes, reunindo o campeão nacional de cada país integrante da Confederação Sul-americana de Futebol. Chamando-se inicialmente de Copa dos Campeões da América, o torneio logo passou a ser conhecido como como Copa Libertadores da América. Na história dos países sul-americanos, quais idealistas são considerados os Libertadores da América e qual processo de revolução político e social eles lideraram no século XIX?

2 – Com base no texto estudado e com auxílio de seu livro didático, responda.

a) O que foi a Doutrina Monroe?

b) Países como Cuba e Porto Rico, tornaram-se realmente independentes no século XIX? Justifique.

c) A elite Criolla tinha interesse em promover a imediata libertação dos escravizados? Justifique.

3 – Em sua opinião o processo de independência trouxe liberdade a todos os habitantes das América Espanhola? Estas ações estão de acordo com os ideais Iluministas? Justifique.



UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

– Os processos de independência nas Américas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

– Os caminhos até a independência do Brasil.

HABILIDADE(S):

(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.

(EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Os caminhos até a independência do Brasil.

TEMA: A Crise no Sistema Colonial Português.

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula).

Crise no Sistema colonial português, primeiro passo para a Independência do Brasil

No século XV o pioneirismo português em lançar-se ao mar em busca de novas rotas comerciais, deu a este pequeno país ibérico a condição de se tornar um dos maiores colonizadores do mundo moderno. Dominando terras na América, África e Ásia, Portugal criou uma rede de comércio que beneficiou por vários séculos a nobreza e a burguesia daquele país. Entretanto, este cenário favorável começa a entrar em decadência no século XVIII, inicialmente por ter que enfrentar a concorrência cada vez mais forte de países como Espanha, Holanda, França e Inglaterra na disputa pela hegemonia comercial na Europa. Depois, com o advento da difusão dos ideais iluministas, colocando em perigo todas as monarquias absolutistas do Velho Mundo, associado à Independência do EUA, servindo como grande exemplo para as sociedades coloniais americanas e a insatisfação presente nas elites coloniais, especialmente no Brasil, abalaram política e economicamente o Sistema Colonial Português.

A Revolução Industrial Inglesa do século XVIII, colocou os britânicos na condição de maior potência industrial do globo, obrigando-os a buscar incessantemente um destino para suas mercadorias maquinofaturadas. Essa busca por acordos comerciais favoráveis associada ao princípio de crise em Portugal, levou os dois países a assinarem o Tratado de Methuen em 1703, onde o vinho português não teria impostos na Inglaterra que por sua vez, teria maior entrada de seu tecido em solo lusitano. Este acordo foi extremamente benéfico aos ingleses, mas muito prejudicial aos portugueses, uma vez que a demanda dos produtos era bem maior no caso dos tecidos ingleses.

Como tentativa de reverter os efeitos da crise política e econômica portuguesa no Brasil, o rei D. José I envia para a colônia o nobre D. Sebastião José de Carvalho e Melo, conhecido como Marquês de Pombal, dando-lhes plenos poderes de promover reformas administrativas na colônia, aumentando a rentabilidade para a metrópole.

Para solucionar os problemas de produção e aumentar sua lucratividade, Pombal criou Casas de Inspeção do Tabaco e Açúcar e as Companhias Gerais nos estados do norte de nordeste, visando ratificar o monopólio comercial português naquelas regiões. Para impulsionar o lucrativo Tráfico Negreiro, foi terminantemente proibida a escravização indígena a partir de 1758 e no ano seguinte determinou a

expulsão dos padres jesuítas do Brasil. Em 1763, a capital foi transferida de Salvador para o Rio de Janeiro, aproximando o centro administrativo da colônia das áreas de mineração, que neste momento enfrentavam importante queda de produção. Apesar das ações de Pombal, a crise colonial era inevitável e rebeliões, populares e elitistas começaram a estourar por toda a colônia, dificultando ainda mais as condições para que Portugal continuasse a exercer seu domínio em terras americanas.

A proximidade com a Inglaterra em plena época de expansão Napoleônica, resultou num grande impasse para o rei de Portugal em 1807. Ameaçado pelos franceses de invasão caso rompesse com o Bloqueio Continental, o Príncipe Regente de Portugal resolveu manter seus laços com os britânicos. Visando manter sua condição de rei dos lusitanos e evitar o confronto com Napoleão, D. João decide fugir com toda a sua Corte para sua colônia mais próspera, o Brasil.

ATIVIDADES

1— Com base no texto estudado e com auxílio de seu livro didático, responda.

a) Por que o Iluminismo configurou uma ameaça tão importante ao regime colonial português?

b) De que forma a Revolução Industrial contribuiu para aumentar a crise em Portugal?

c) O que foi o Tratado de Methuen?

d) Quem foi Marquês de Pombal?

e) Por que Pombal favoreceu o aumento do fluxo de escravizados no Brasil?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

– Os processos de independência nas Américas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

– Os caminhos até a independência do Brasil.

HABILIDADE(S):

(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.

(EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Os caminhos até a independência do Brasil.

TEMA: A Vinda da Família Real para o Brasil.

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula).

A Família Real no Brasil, deixamos de ser colônia mas sem independência

Em 1807 o Príncipe Regente, D. João estava prestes a tomar uma decisão que mudaria profundamente a história política e econômica de Portugal e de sua maior colônia, o Brasil. Decisão complicada uma vez que deveria optar entre manter as relações com seu maior parceiro econômico, a Inglaterra ou obedecer a imposição do Império Napoleônico em respeitar o Bloqueio Continental em relação aos ingleses. Se respeitasse os franceses, romperia com a Inglaterra e deixaria suas colônias a mercê da poderosa frota naval inglesa, se optasse em continuar com os britânicos, teria seu país invadido pelo maior exército europeu do período, as tropas de Napoleão. D. João optou em assinar um acordo com a Inglaterra em que continuaria os laços comerciais com os ingleses que por sua vez escoltariam toda a Corte Portuguesa ao Brasil, onde iriam se estabelecer, evitando serem capturados e depostos por Napoleão Bonaparte ao invadir Portugal. Em 29 de abril de 1807, a Família Real, toda sua corte, aproximadamente 10 mil pessoas, munidas de vários documentos oficiais, mapas e outros bens partiram do porto de Belém, em Lisboa, numa viagem em direção ao Brasil, fato que mudaria profundamente a história da sociedade brasileira. Diante do medo da reação francesa, D. João decidiu continuar ser o monarca de Portugal, mas governando em solo brasileiro.

Mas quais benefícios a Inglaterra teria em escoltar a Família Real portuguesa ao Brasil, livrando-a da retaliação francesa? Devemos lembrar que a Inglaterra não tem apenas a maior frota naval do mundo, é também o maior país industrial do planeta, que necessita de manter um mercado amplo e fiel para escoar sua produção. Ao chegarem em Salvador em janeiro de 1808, a primeira ação economicamente importante de D. João foi assinar um decreto abrindo os portos brasileiros às nações amigas de Portugal. Entenda que neste período, Inglaterra é essa nação amiga.

Até aquele momento, o comércio brasileiro tinha exclusividade com a metrópole, Portugal. Nenhum navio estrangeiro poderia ancorar em águas coloniais brasileiras sem a prévia autorização da Coroa

Portuguesa, o que lhes conferia o poder de comprar dos brasileiros produtos com valor ínfimo e vender manufaturas ao um valor superestimado. Esse Pacto Colonial foi quebrado de vez com a abertura dos portos, uma vez que navios ingleses poderiam negociar diretamente com comerciantes brasileiros a partir da vinda da Família Real.

Nenhuma cidade brasileira foi mais afetada com a presença da Corte Portuguesa que a capital Rio de Janeiro. Instalando-se na cidade em março de 1808, os nobres europeus logo foram questionando o caráter colonial, rústico e desconfortável de sua nova morada. Considerando-a feia, suja e com odores desagradáveis, os europeus, sob o comando de D. João, logo foram tratando de adaptá-las ao estilo de vida europeu, afinal, a Família Real deveria se sentir como se estivesse na Europa, mesmo residindo em sua antiga colônia.

Obras de infraestrutura começaram a ser construídas, ruas alargadas, aterros iniciados, aumentando o espaço físico a ser ocupado, postes de iluminação instalados, matadouros e mercados passaram a ser fiscalizados e costumes de saúde pública começaram a ser adequados. Para manter o caráter erudito da sociedade portuguesa, foi inaugurada a Imprensa Régia em 1810, editando o primeiro jornal periódico da cidade: a Gazeta do Rio de Janeiro. Importante lembrar que grande parte da sociedade brasileira não sabia ler.

Para adequar a cultura colonial aos moldes europeus, D. João fez chegar ao Brasil uma Missão Artística Francesa, incluindo o pintor Jean-Baptiste Debret, autor de várias pinturas sobre o cotidiano social do Rio de Janeiro. A sociedade foi incentivada a frequentar espetáculos de ópera, ouvir músicas clássicas, ter um piano em casa (mesmo sem saber tocar), falar outros idiomas, tudo para adequar-se naquele momento ao estilo de vida vindo da Europa.

A autonomia da sociedade colonial fluminense ganha um novo e decisivo capítulo quando, no advento da derrota de Napoleão Bonaparte na Europa, as antigas realezas são autorizadas a retomar seus respectivos tronos e por isso, passou-se a exigir a volta de D. João à Portugal. Já devidamente instalado, juntamente com sua Corte, o Príncipe Regente decide elevar o Brasil à condição de Reino Unido de Portugal e Algarves, unificando-o politicamente ao Império Português e tirando de nosso país a condição de Colônia. Em 1814, o Brasil deixa de ser colônia para ser um Reino Unido, mas ainda não torna independentes.



ATIVIDADES

- 1— Podemos ver na imagem abaixo, uma grande comitiva de nobres portugueses deixando sua terra natal na Europa, com todo seu prestígio e conforto, com destino a uma vida com futuro incerto em uma de suas colônias fora da Europa. Diante do que foi estudado, responda:



Embarque da Família Real no Porto de Belém, Lisboa em 1807. Por Desconhecido - [1], Domínio público, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=18377159>

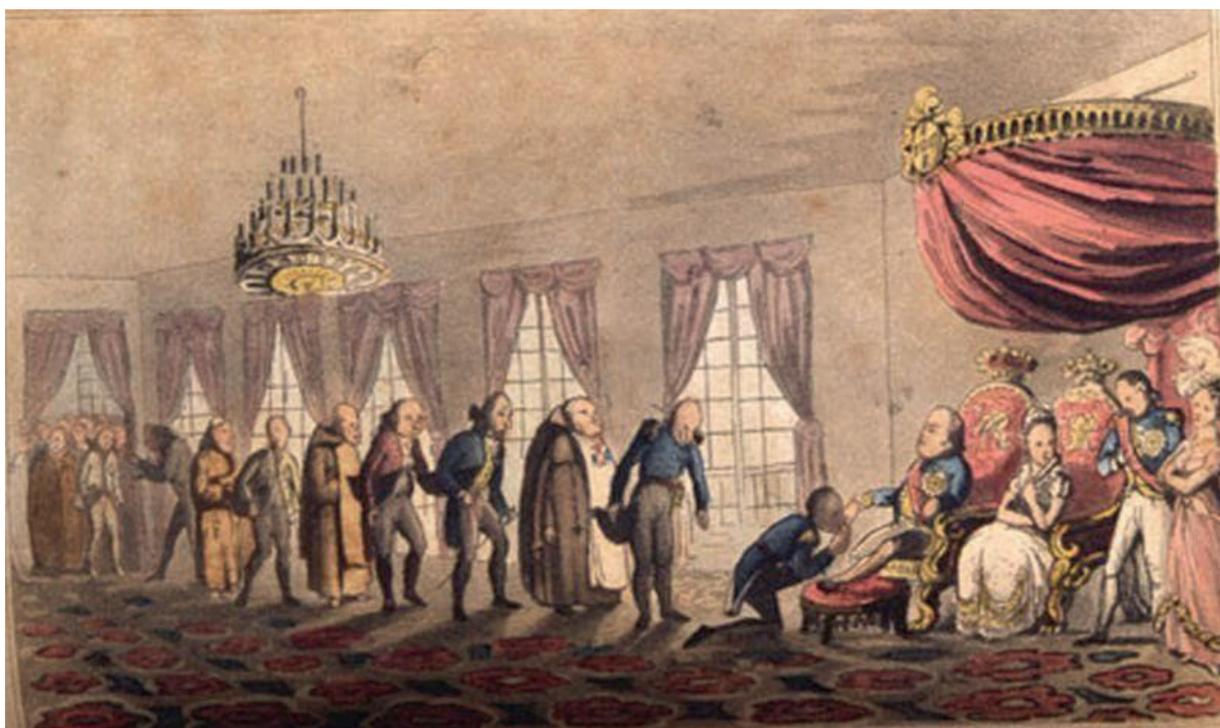
- a) Quais motivos levaram a Família Real Portuguesa, juntamente com sua comitiva de aproximadamente 10 mil pessoas a deixar a Europa para viver no Brasil?

- b) Por que a decisão em optar entre Inglaterra e França era considerada extremamente difícil para D. João de Portugal? Quais as possíveis retaliações de ambos os lados?

- c) Quem garantiu a segurança da Família Real no trajeto para o Brasil?

- d) Qual a primeira ação economicamente importante tomada por D. João em solo brasileiro e quem se beneficiou dela?

- 2 – A imagem abaixo representa a cerimônia do Beija-mão, era realizada sempre que a nobreza se reunia para demonstrar sua subordinação ao monarca português. Este costume foi inserido na sociedade colonial a partir da chegada da Família Real, que buscava adequar o estilo cultural fluminense aos moldes europeus. No que abrange as transformações culturais, quais outras mudanças foram impostas pela corte portuguesa à sociedade colonial?



Cerimônia do Beija-mão. Disponível em: Por artista e militar inglês conhecido apenas pelas iniciais A.P.D.G. <http://www.bn.br/fbn/bivirtual/exposicoes/500anos/expo500-foto14.htm>, Domínio público, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=3391829>

- 3 – O que representou para o Brasil o fato de ser elevado à condição de Reino Unido de Portugal e Algarves em 1814?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

– Os processos de independência nas Américas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

– Os caminhos até a independência do Brasil.

HABILIDADE(S):

(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.

(EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Os caminhos até a independência do Brasil.

TEMA: O processo de Independência do Brasil.

A sociedade colonial não quer continuar colonial

A lua-de-mel entre sociedade colonial e Corte Portuguesa começa a chegar ao fim à partir de 1817. Experimentando uma autonomia inédita no Brasil, parte da sociedade começa a questionar com veemência a subordinação a Corte Europeia. Revoluções sociais baseadas no Iluminismo, como as Conjurações Mineira e Baiana e as notícias da Revolução Francesa, serviram de base para que lideranças da sociedade pernambucana com grande apoio popular se rebelassem contra o domínio português, declarando aquela região como autônoma e independente. Buscando um governo pautado no sistema republicano, com liberdade de imprensa e liberdade econômica, este movimento espalha-se pelo nordeste, chegando a Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas. Entretanto, disputas internas de poder, onde os poderosos buscavam excluir os mais pobres dificultaram sua consolidação e as tropas do Rio de Janeiro conseguiram eliminar o movimento, punindo severamente os envolvidos meses depois da deflagração do conflito.

A sociedade lusitana passa a questionar a insistência de D. João em permanecer no Brasil e a situação agrava-se em 1820, quando eclode a Revolução Liberal no país. Os revoltosos exigiam a volta do monarca para assumir o trono, convocação de uma nova corte e desejavam o retorno do Brasil a condição de colônia. Muito pressionado, D. João retorna a Portugal mas deixa seu filho, D. Pedro como príncipe regente no Brasil.

A sociedade política fluminense naquele momento estava dividida em três grupos poderosos e influentes. O Partido Brasileiro era formado por fazendeiros e ricos comerciantes e defendiam a manutenção dos privilégios de 1808, se necessário, a Independência. Por outro lado, existia o Partido Português, formado por comerciantes portugueses e defendiam os interesses da Corte em recolonizar o Brasil. Existia ainda o grupo Liberal Radical, formado por membros da sociedade urbana que defendiam a Proclamação da República e o fim da escravidão.

O Partido Brasileiro passa a incentivar D. Pedro a romper com Portugal e governar o país de forma independente e autônoma, o que desagradou profundamente a Corte Portuguesa, que exigia a volta deste à Portugal. Em 09 de janeiro de 1822, o Príncipe Regente anuncia que ficaria no Brasil, agradando a elite brasileira e enfurecendo Portugal.

Numa viagem a São Paulo no dia 07 de setembro de 1822, D. Pedro recebe notícias que a Corte havia reduzido seus poderes no Brasil e o ministro do Conselho do Estado, José Bonifácio de Andrada e Silva insiste que o Regente declare a Independência do Brasil, declarando-se o novo soberano e neste dia, às margens do Riacho do Ipiranga. D. Pedro declara o rompimento total com Portugal.

ATIVIDADES

1– Sobre o Processo de Independência do Brasil, responda.

- a) Quais foram as maiores exigências do movimento revolucionário liberal ocorrida em Lisboa em 1820, em relação ao Príncipe Regente e ao Brasil?

- b) Quem passou a representar a Corte Portuguesa no Brasil após a volta de D. João à Portugal e qual era seu relacionamento com o monarca?

- c) Quais eram os principais grupos políticos da sociedade fluminense em 1822 e quais eram seus interesses em relação ao Processo de Independência?

2– Observe a imagem abaixo, leia o pequeno enunciado e responda.



Quadro Independência ou Morte, 1888, Óleo sobre Tela

Por Pedro Américo - xQEMjjFlwma5eQ at Google Arts & Culture, Domínio público, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=74128260>

1. De acordo com os historiadores, Felicce Fatarelli Fazzolari e Dr. Marcos Costa, autores da obra “A História do Brasil para quem tem pressa”, o famoso Grito do Ipiranga não tão glamouroso como a história oficial foi retratada:
 - a. D. Pedro estaria montado numa mula, pois estava voltando de viagem e este animal seria mais resistente;
 - b. O grito teria acontecido numa colina e não às margens do riacho;
 - c. Provavelmente, o Regente estaria com desintéria por ingerir comida estragada;
 - d. Por estar em viagem, D. Pedro estaria vestindo com roupas comuns e não uniformes de gala;
 - e. A comitiva de nobres e militares que o acompanhavam deveriam representar no máximo 14 pessoas;

- a) Diante do exposto acima e comparando com o quadro de Pedro Américo de 1888, quais são os contrastes entre a fala dos historiadores e a pintura?

- b) Na sua opinião, por que o autor pintaria um imagem tão fora da realidade da época para eternizar o “Grito do Ipiranga”?

Querido estudante! Finalizamos uma trilha de aprendizagem que foi percorrida durante as últimas quatro semanas. Nossas expectativas eram que vocês aprendessem muito com esse material que foi preparado com todo o carinho. Esperamos que isso tenha acontecido. Caso tenha surgido muitas dúvidas e questionamentos, anote-os e guarde-os para que, o mais próximo possível, possam ser compartilhados com seu professor e com seus colegas quando todo esse período de crise passar. Até lá vamos continuar construindo conhecimento juntos! Até a próxima!

REFERÊNCIAS

- PROJETO ARARIBÁ. História. São Paulo: Moderna, 2018.
- SILVA, Thiago Ferreira da. Doutrina Monroe. InfoEscola. Disponível em: <https://www.infoescola.com/historia/doutrina-monroe/>. Acesso em: 21 de julho de 2020;
- A vida na corte e as transformações na cidade do Rio de Janeiro. MultiRio. Disponível em: <http://multirio.rio.rj.gov.br/index.php/estude/historia-do-brasil/brasil-monarquico/88-a-corte-no-rio-de-janeiro/8854-a-vida-na-corte-e-as-transforma%C3%A7%C3%B5es-na-cidade-do-rio-de-janeiro>. Acesso em: 22 de julho de 2020;
- A Imprensa Régia. MultiRio. Disponível em: <http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/estude/historia-do-brasil/rio-de-janeiro/52-o-rio-de-janeiro-como-a-capital-do-reino/2483-a-imprensa-regia>. Acesso em: 22 de julho de 2020;
- A Revolução Pernambucana de 1817. Mundo Educação. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/a-revolucao-pernambucana.htm#:~:textoRevolucaoernambucanacomdesigualdadesociaisexistentes..> Acesso em: 22 de julho de 2020;
- COSTA, Marcos. *A História do Brasil para quem tem pressa*. Ed. Valentina, 2016.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA INGLESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **2**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **8**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Estratégias de leitura.
Práticas de leitura e fruição.
Práticas de leitura e novas tecnologias.
Avaliação dos textos lidos.
Gramática.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*).
Hipóteses sobre a finalidade de um texto.
Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.
Construção de repertório lexical.
Informações em ambientes virtuais.
Recursos de Persuasão.
Recursos de argumentação.
Identificação de tempos verbais simples.

HABILIDADE(S):

(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos). Habilidade do 7º ano.

(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.

(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.

(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.

(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte:

(EF69AR31P9) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

(EF69AR03P9) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

Educação Física:

(EF67EF01P6) Experimentar e fruir, na escola, jogos eletrônicos diversos, reconhecendo os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários. Habilidade do 6º ano.

(EF67EF02P6) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias digitais e seus impactos na saúde e qualidade de vida das pessoas. Habilidade do 6º ano.

(EF89EF22MGP8) Compreender e validar a importância da vivência e fruição das brincadeiras e jogos ao longo da vida, refletindo sobre fatores que podem influenciar o distanciamento dessas práticas.

ATIVIDADES

Read the text below.

GAMING - ENTERTAINMENT - TECH

Super Nintendo World Japan looks like a Mario level dropped into reality

Even the coins spin in sync

By Jay Peters@jaypeters Jul. 2, 2020, 4:14pm EDT



Image: Attractions Magazine

Image Attractions Magazine. Disponível em: [https://cdn.vox-cdn.com/thumbor/yf4x0ZjVbbXYAUu00kUmpMQtY-l=/0x0:1536x1267/920x0/filters:focal\(0x0:1536x1267\):format\(webp\):no_upscale\(\)/cdn.vox-cdn.com/uploads/chorus_asset/file/20064897/Super_Nintendo_World_landscape_1536x1267.jpg](https://cdn.vox-cdn.com/thumbor/yf4x0ZjVbbXYAUu00kUmpMQtY-l=/0x0:1536x1267/920x0/filters:focal(0x0:1536x1267):format(webp):no_upscale()/cdn.vox-cdn.com/uploads/chorus_asset/file/20064897/Super_Nintendo_World_landscape_1536x1267.jpg). Acesso em: 03 Julho 2020.

We may have just gotten our best look yet at Super Nintendo World, Nintendo and Universal's upcoming *Mario*-themed area for Universal Studios Japan – and it looks like a level plucked straight out of a *Mario* game and dropped into the real world (via *Input*). (...)

There's just a stunning attention to detail. Coins rotating in sync! Hidden pipes! A menacing Pirhana Plant! A stack of Goombas! An angry Thwomp! Yoshi!! (...)

If you want to get an idea of how big Super Nintendo World will be (and *just how much* of the *Mario* universe is packed into it), check out this photo, shared in what seems to be a now-deleted Instagram post that was saved by *Attractions Magazine*. (...)

We still don't know when people will finally be able to explore Super Nintendo World for themselves, though. The area had been scheduled to open this month, but on Monday, that opening was delayed indefinitely due to the COVID-19 pandemic. (Universal Studios Japan reopened in June, but with increased safety guidelines in place.)

We *do* know a couple things about the land already, however. There will be a ride based on Yoshi (...) and one based on Nintendo's hugely popular *Mario Kart* series. Visitors also will be able to use a *Mario*-themed wristband called the "Power Up Band" in combination with a smartphone app to track your activities while in the Nintendo-themed land.

PETERS, Jay. *Super Nintendo World Japan looks like a Mario level dropped into reality*. Disponível em: <https://www.theverge.com/2020/7/2/21311592/super-nintendo-world-japan-mario-level-real-world-universal-studios>. Acesso em: 03 Julho 2020.

Vocabulary

check out: conferir

hugely popular: imensamente popular

plucked straight out: extraído diretamente de

stunning: impressionante

themed land: parque temático; terra temática

though: entretanto, contudo

Responda as questões em português.

1 – Em qual país será construído o parque temático do game Mario?

2 – Quais são alguns exemplos de atrações que poderão ser encontradas no parque?

3 – Por que o parque não pôde ser inaugurado em Julho?

4 – Com que finalidade os visitantes podem usar um aplicativo de celular do parque temático da Nintendo?

5 – O verbo destacado na oração “Super Nintendo World Japan **looks** like a Mario level dropped into reality” está no:

- () Simple Past Tense
- () Simple Future Tense
- () Simple Present Tense
- () Present Continuous Tense

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Estratégias de leitura.
Práticas de leitura e fruição.
Práticas de leitura e novas tecnologias.
Práticas de escrita.
Avaliação dos textos lidos.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*).
Hipóteses sobre a finalidade de um texto.
Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.
Construção de repertório lexical.
Informações em ambientes virtuais.
Recursos de Persuasão.
Recursos de argumentação.

HABILIDADE(S):

(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos). Habilidade do 7º ano.

(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.

(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.

(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.

(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.

INTERDISCIPLINARIDADE:**Arte:**

(EF69AR31P9) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

(EF69AR03P9) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

Educação Física:

(EF67EF01P6) Experimentar e fruir, na escola, jogos eletrônicos diversos, reconhecendo os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários. Habilidade do 6º ano.

(EF67EF02P6) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias digitais e seus impactos na saúde e qualidade de vida das pessoas. Habilidade do 6º ano.

(EF89EF22MGP8) Compreender e validar a importância da vivência e fruição das brincadeiras e jogos ao longo da vida, refletindo sobre fatores que podem influenciar o distanciamento dessas práticas.

Read the text below.

TECHNOLOGY

10 Reasons Why Minecraft Is Beneficial for Your Kids



Larry Alton - Business Consultant

When it comes to children and screen time, many parents take a cautionary approach. After all, many there are many digital outlets that vie for kids' attention, including TVs, tablets, computers, and smartphones that they can access at home or in school. And of course, parents also have to worry about lifestyle balance when it comes to sedentary and active recreation—the Centers for Disease Control and Prevention warns that over a third of children in the U.S. are considered either “overweight or obese.”

At the same time, children must become fluent in current technologies in order to function in an increasingly digital world. Parents can help direct their children's attention to positive and healthy online communities, such as the world of Minecraft, an open-world building-block game for PC and console. Researchers at Radboud University believe that certain video games provide significant benefits to children, helping them regulate emotions, build strong social ties, and improve other cognitive abilities. The following list explores why Minecraft can be a valuable addition to your children's playtime.

1. Easy Access
2. Inspiring Confident Exploration
3. Increased Creativity
4. Teamwork
5. Problem Solving
6. Parents Can Play Too
7. It Teaches Resource Management
8. Geometry Skills
9. Community Engagement
10. Age-Appropriate Content

ALTON, Larry. *10 Reasons Why Minecraft Is Beneficial for Your Kids*. Disponível em: <https://www.lifehack.org/articles/technology/10-reasons-why-minecraft-beneficial-for-your-kids.html>. Acesso em: 05 Julho 2020.

Vocabulary

after all: afinal

cautionary approach: abordagem ou aproximação cautelosa

children's playtime: horário de brincar das crianças

digital outlets: aparelhos digitais

in order to function: para funcionar (no texto, no sentido de “ter as habilidades no mundo digital”)

overweight: acima do peso

Responda as questões em português.

1 – Sobre o texto ***10 Reasons Why Minecraft Is Beneficial for Your Kids***, localize e transcreva as informações solicitadas abaixo:

a) Autor: _____

b) Profissão do autor: _____

c) Site de onde o texto foi retirado: _____

d) Seção do site de onde o texto foi retirado: _____

2 – Quais são os tipos de dispositivos digitais que mais chamam a atenção das crianças?

3 – No mundo atual, por que é importante as crianças terem contato com dispositivos digitais?

4 – Qual deve ser a atitude dos pais em relação ao uso de dispositivos digitais?

5 – De acordo com pesquisadores da Universidade de Harvard, dos Estados Unidos, quais são os benefícios que o game *Minecraft* pode proporcionar ao desenvolvimento das crianças?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Estratégias de leitura.
Práticas de leitura e fruição.
Práticas de leitura e novas tecnologias.
Avaliação dos textos lidos.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*).
Hipóteses sobre a finalidade de um texto.
Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.
Construção de repertório lexical.
Recursos de Persuasão.

HABILIDADE(S):

(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas. Habilidade do 7º ano.

(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.

(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.

(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.

INTERDISCIPLINARIDADE:**Arte:**

(EF69AR31P9) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

(EF69AR03P9) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

Read the text below.

Belling The Cat

By Aesop



The Mice once called a meeting to decide on a plan to free themselves of their enemy, the Cat. At least they wished to find some way of knowing when she was coming, so they might have time to run away. Indeed, something had to be done, for they lived in such constant fear of her claws that they hardly dared stir from their dens by night or day.

Many plans were discussed, but none of them was thought good enough. At last a very young Mouse got up and said:

"I have a plan that seems very simple, but I know it will be successful. All we have to do is to hang a bell about the Cat's neck. When we hear the bell ringing we will know immediately that our enemy is coming."

All the Mice were much surprised that they had not thought of such a plan before. But in the midst of the rejoicing over their good fortune, an old Mouse arose and said:

"I will say that the plan of the young Mouse is very good. But let me ask one question: Who will bell the Cat?"

It is one thing to say that something should be done, but quite a different matter to do it.

Aesop. *The Aesop for children*. Library of Congress. Disponível em: <http://www.read.gov/aesop/003.html>. Acesso em: 08 Julho 2020.

Responda as questões em português.

- 1— O texto *Belling the Cat* é:
- () an anecdote / uma anedota
 - () a novel / um romance
 - () a fable / uma fábula
 - () a biography / uma biografia

2 – O que os ratos decidiram fazer? Por quê?

3 – Quem era o inimigo dos ratos?

4 – Qual foi a sugestão dada por um dos ratinhos?

5 – Qual foi a opinião dada pelo rato mais velho e mais experiente?

6 – Cada cultura possui suas histórias que transmitem ensinamentos, ou seja, “a moral da história”. Essas “morais da história”, portanto, podem variar de acordo com cada cultura e com cada língua. As opções abaixo foram extraídas de “morais da história” brasileiras. Qual delas é correspondente à moral do texto “Belling the Cat”?

- () Quem ri por último, ri melhor.
- () É melhor prevenir do que remediar.
- () Mais vale um pássaro na mão do que dois voando.
- () É mais fácil falar do que fazer.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Estratégias de leitura.
Práticas de leitura e fruição.
Práticas de leitura e novas tecnologias.
Avaliação dos textos lidos.
Gramática.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*).
Hipóteses sobre a finalidade de um texto.
Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.
Construção de repertório lexical.
Identificação de tempos verbais.

HABILIDADE(S):

(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas. Habilidade do 7º ano.

(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.

(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.

(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.

(EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.

INTERDISCIPLINARIDADE:**Arte:**

(EF69AR31P9) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

(EF69AR03P9) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

Read the text below.

Stay Open to New Things



Stay open to new things

By default, humans are programmed to adapt to new things. It's the sceptical behaviour and a feeling to lose a war, prevents us to do so. But refusing to accept anything new does not mean that it will not happen. If nature has initiated something, it will happen. Your refusal will not stop letting it happen. But, your refusal to accept, will forbid you to take advantage of the new inventions for your own work.

NOREIGA, Alex. *Stuff No One Told Me – Wisdom of Life*. Disponível em: <http://snotm.com/>. Acesso em: 05 Julho 2020.

Responda as questões em português.

1 – Por padrão, os seres humanos são programados para quê?

2 – Ao recusar uma novidade, por exemplo tecnológica, o que a pessoa pode perder?

3 – Analise o texto e a ilustração. É possível concluir que as inovações tecnológicas têm mais pontos positivos ou negativos? Justifique sua resposta.

4 – De acordo com a ilustração, qual era o temor demonstrado na fala do personagem do primeiro quadrinho?

5 – No segundo quadrinho, qual é o temor demonstrado na fala do personagem?

6 – A estrutura **be going to** é usada para falar sobre um futuro próximo, ou seja, algo que, com certeza, vai acontecer ou então que temos a intenção de fazer. Assim, localize (sublinhando ou destacando), nas informações verbais e não verbais do texto, as duas sentenças que utilizam a estrutura verbal **be going to**. Em seguida, responda: que sentido essas estruturas exprimem no texto?

1ª sentença:

2ª sentença:



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **ARTE**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **1**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **4**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Artes Visuais.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Contextos e Práticas;
- Processos de criação;
- Materialidades.

HABILIDADE(S):

(EF69AR05P8) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.), explorando práticas tradicionais (locais e regionais) de produção artística.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

História da Arte.

ARTE COLONIAL BRASILEIRA

Enquanto o Renascimento estava em alta na Europa com a arte voltada para os ideais clássicos, o Brasil estava sendo colonizado pelos portugueses e nesse contexto, chamado de Período Colonial, o foco artístico era bem diferente. Na história da arte, este período que se estende aproximadamente do ano 1500 a 1822 ficou conhecido como Arte Colonial Brasileira.

A Arte Colonial Brasileira se expressou especialmente pela escultura, desenho, pintura e arquitetura que eram utilizados, sobretudo, na construção e na ornamentação de igrejas, conventos e mosteiros. Por meios de desenhos e pinturas desse período é possível conhecer o cotidiano do país que estava sendo transformado. A igreja católica, que foi uma grande financiadora da arte na Europa, também investiu no Brasil trazendo para cá os Jesuítas responsáveis pela construção de grandiosas igrejas, repletas de ouros e esculturas de santos católicos.

Na arquitetura, é possível destacar as primeiras construções logo após a chegada dos portugueses no Brasil. Eram casas bastante simples feitas de madeira ou taipa e coberta por palha. Com o passar do tempo, começam a aparecer as capelas que compunham o centro das pequenas vilas formadas pelos portugueses. O início da arquitetura religiosa no Brasil se desenvolveu de forma sóbria e seguiu o estilo maneirista caracterizado pelas fachadas geométricas, janelas simples e com decoração quase inexistente. O estilo Barroco pode ser identificado no Brasil a partir do século XVII, estendendo-se para os séculos posteriores, especialmente na arquitetura religiosa. Apesar desse estilo começar a ser difundido no Brasil ainda com traços do Barroco europeu, aos poucos foi ganhando características singulares em cada região do país. O interior dessas igrejas se destaca sobretudo pelo requinte, com decoração baseada em anjos, pássaros, cachos de uvas e flores tropicais, além de esculturas em pedra sabão ou madeira. A construção de naves poligonais e plantas em elipses entrelaçadas também são de origem desse período. Destacam-se nesse período os artistas portugueses Manuel de Brito e Francisco Xavier de Brito.

A escultura desse período também está intimamente ligada à arte religiosa e serviu para facilitar o doutrinação católico, além da decoração de igrejas. Na escultura se evidencia especialmente a dramaticidade e teatralidade das expressões, o movimento e a exuberância das formas. Aleijadinho e Mestre Ataíde, na Região de Minas Gerais, são os nomes que mais se destacam nesse cenário. A escultura do período colonial se sobressai pelo estilo próprio que eliminou qualquer proximidade com a escultura Barroca europeia.

As obras eram feitas em pedra-sabão e em madeiras e eram pintadas com cores fortes e comumente douradas. Além disso, eram ornamentadas com coroas de ouro e prata, olhos de vidro, dentes de marfim, vestimentas de tecidos e cabelos reais.

A pintura também é de cunho religioso. Suas principais características cromáticas eram o vermelho, o azul, o dourado e o branco e eram realizadas, geralmente, com tinta óleo ou têmpera sobre madeira ou tela. A perspectiva, também, era bastante usada na pintura do teto das igrejas.



Figura 1 – Igreja São Francisco de Assis, em Ouro Preto, arquitetada por Aleijadinho (Foto: Pedro Ângelo/G1)

Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/conheca-um-pouco-da-historia-mestre-aleijadinho/>>. Acesso em: 13 jul. 2020.

Aleijadinho

Antônio Francisco Lisboa, conhecido como Aleijadinho, nasceu em Vila Rica, atualmente Ouro Preto em Minas Gerais. Não se sabe muitas coisas sobre sua vida, porém, de acordo com a maioria das biografias, ele nasceu em 1738, era filho de uma escrava com um mestre de obras e escultor chamado Manuel Francisco Lisboa. Foi por meio da profissão do pai que Aleijadinho, ainda na infância, iniciou sua vida artística, aprendendo a entalhar e a esculpir. Seu tio, Antônio Francisco Pombal, entalhador na cidade de Vila Rica, também contribuiu para seu aprendizado.

No século XVIII, as construções religiosas ganhavam destaque na região de Minas Gerais e graças ao ouro, as construções ficaram cada vez mais majestosas. Nesse período, Aleijadinho começou a se salientar como escultor e projetista.

Em função dos artistas daquela época não assinarem seus trabalhos, hoje a identificação das obras de Aleijadinho é bastante dificultosa. Alguns documentos, como contratos e recibos dos trabalhos, constataam a autoria de algumas de suas obras.

O estilo de Aleijadinho foi continuado e imitado por inúmeros artistas da época. Sua obra mistura diversos estilos barrocos, além de concentrar um estilo bastante singular. É possível salientar algumas características do estilo de Aleijadinho como: expressividade acentuada; queixo dividido; nariz proeminente, olhos amendoados e pupilas planas; boca entreaberta; braços curtos, entre outros. Como material de suas obras de arte, utilizou principalmente a pedra-sabão e a madeira.

Uma de suas obras mais significativas são “Os Doze Profetas”, entalhadas em pedra-sabão. Concentram-se no terraço do Santuário de Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas. Outra obra-prima de sua autoria é a “Ordem Terceira de São Francisco de Assis da Penitência”, que foi concluída em 1794, levando mais de vinte anos para ficar pronta.

Em torno dos 40 anos, o artista começa a desenvolver uma doença degenerativa. Embora não se saiba com certeza qual a doença que o debilitou, muitos historiadores sugerem que tenha sido hanseníase. Com o passar do tempo, foi perdendo os movimentos dos pés e das mãos. Mesmo sofrendo com as limitações do corpo, continuou trabalhando com a ajuda de um discípulo. Aleijadinho pedia que amarrasse as ferramentas em seus punhos para conseguir trabalhar, demonstrando grande paixão pelo trabalho.

Mesmo sofrendo preconceitos em função da sua condição de mestiço, sua arte e sua genialidade o consagraram como grande artista barroco brasileiro. Morreu pobre e doente na cidade de Ouro Preto no dia 18 de novembro de 1814.



Figura 2 - Anjos no frontispício da Igreja de São Francisco de Assis, esculpidos por Aleijadinho (Foto: Pedro Ângelo/G1).

Disponível em: http://s2.glbimg.com/4WCC5JTWMPvaeWG_hzrNtgUBpfk=/s.glbimg.com/jo/g1/f/original/2014/11/17/anjoes-sao-francisco.jpg Acesso em: 21 de Ago de 2020.



Figura 2 - Profeta Oséias, no Santuário Bom Jesus do Matosinhos, em Congonhas (Foto: Pedro Ângelo/G1)

Disponível em: <http://s2.glbimg.com/SdwnFNlj8hxgHom-H8pk0WC6fVA=/s.glbimg.com/jo/g1/f/original/2014/11/17/profeta-oseias620.jpg> Acesso em: 21 de Ago de 2020.

Fonte do texto: LEQUE, Liliâne Carvalho. Aleijadinho. InfoEscola.

Disponível em: <<https://www.infoescola.com/artes/aleijadinho/>>. Acesso em: 13 jul. 2020.

Conheça um pouco da história do mestre Aleijadinho.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/minas-gerais/noticia/2014/11/conheca-um-pouco-da-historia-de-mestre-aleijadinho.html>>. Acesso em: 13 jul. 2020.

Mestre Ataíde

Mestre Ataíde foi, juntamente com Aleijadinho, um dos maiores artistas do período Colonial. Nasceu em 18 de outubro de 1762, na cidade de Mariana em Minas Gerais, Manoel da Costa Ataíde produziu inúmeras obras que se espalham por seu estado. Embora existam poucas referências sobre sua formação artística, sabe-se que ele seguia os cânones da igreja católica importados de Portugal e suas obras de cunho religioso eram baseadas nas gravuras dos livros sagrados e no catecismo europeu. Além disso, a semelhança entre as pinturas de forro de João Batista de Figueiredo e do Mestre Ataíde sugerem que o artista teria sido discípulo do primeiro.

Assim como outros artistas da época, Mestre Ataíde não se restringiu somente à pintura, seus trabalhos incluíram atividades de douramento e encarnação de imagens, além de trabalhos em talha, pinturas de painéis e pinturas decorativas de forros de igrejas. Gostava das cores vivas e puras, especialmente tons de vermelho, azul, branco, amarelo, sépia e marrom. Os personagens que criava, por vezes, apresentavam características mestiças, ressaltando uma arte genuinamente brasileira. Para a criação dos anjos que adornam diversos trabalhos de sua autoria, o artista teria usado como modelos seus próprios filhos. Além disso, sua esposa também teria servido de modelo para a representação da madona mulata no forro da Igreja da Ordem Terceira de São Francisco de Assis, em Ouro Preto. Juntamente com os pintores Bernardo Pires da Silva, Antônio Martins da Silveira e João Batista de Figueiredo, formaram a Escola de Mariana.



Figura 4 - Pinturas na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco de Assis de Ouro Preto, criadas entre 1801 e 1812 – Mestre Ataíde.

Disponível em: <http://arteclassicaeterna.blogspot.com/2015/09/mestre-ataide-maravilhoso-pintor.html>. Acesso em: 13 jul. 2020.



Figura 5 - Pintura do Mestre Ataíde no forro da capela-mor da Igreja Matriz de Santo Antônio na cidade de Santa Bárbara – Minas Gerais (1806). Alexandre Pastre.

Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/11736651@/>. Acesso em: 13 jul. 2020.

Suas primeiras obras datam de 1781, quando encarna e doura as estátuas de Aleijadinho para o Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas do Campo. Destacam-se, entretanto, as pinturas na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco de Assis de Ouro Preto, criadas entre 1801 e 1812; também as do forro da capela-mor da Igreja Matriz de Santo Antônio na cidade de Santa Bárbara, datada de 1806; o painel A Última Ceia, no Colégio do Caraça, produzido em 1828; a pintura do forro da capela-mor da Igreja Matriz de Santo Antônio, na cidade de Itaverava, de 1811 e da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Mariana, de 1823.

O método de execução da pintura de perspectiva das abóbadas das igrejas, a harmonia cromática e a expressividade dos personagens religiosos que retratava influenciaram diversos artistas de sua época. Em 1818 recebeu da Câmara de Mariana um atestado de professor de “Artes de Arquitetura e Pintura”. Inutilmente, com o atestado em mãos, dirigiu-se a Dom João VI, com o propósito de criar uma escola em Mariana.

Destacando-se como um dos principais nomes do Barroco mineiro do século XIX e da história da arte brasileira, suas obras são até hoje reconhecidas internacionalmente, sendo objeto de estudos de vários eruditos estrangeiros.

Mestre Ataíde morreu em 02 de fevereiro de 1830, sendo sepultado no dia seguinte na Igreja da Irmandade de São Francisco de Assis, em Mariana-MG.

Fontes do Texto:

OLEQUE, Liliane Carvalho. Mestre Ataíde. InfoEscola. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/biografias/mestre-ataide/>>. Acesso em: 13 jul. 2020.

OLEQUE, Liliane Carvalho. Arte colonial brasileira. InfoEscola. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/historia-do-brasil/arte-colonial-brasileira/>>. Acesso em: 13 jul. 2020.

Arte Colonial. In: História das artes. Disponível em: <<https://www.historiadasartes.com/nobrasil/arte-no-seculo-16/arte-colonial/>>. Acesso em: 15 de abril de 2018.

Mostre que você aprendeu e responda:

1– Comente, com suas palavras, como era a Arte Colonial no Brasil?

2– Qual a relação da religiosidade e da Igreja Católica com a arte no Período Colonial? Explique com suas palavras.

3 – ENEM (2013)

Com contornos assimétricos, riqueza de detalhes nas vestes e nas feições, a escultura barroca no Brasil tem forte influência do rococó europeu e está representada aqui por um dos profetas do pátio do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas (MG), esculpido em pedra-sabão por Aleijadinho. Profundamente religiosa, sua obra revela

- a) liberdade, representando a vida de mineiros a procura da salvação.
- b) credibilidade, atendendo a encomendas dos nobres de Minas Gerais.
- c) simplicidade, demonstrando compromisso com a contemplação do divino.
- d) personalidade, modelando uma imagem sacra com feições populares.
- e) singularidade, esculpindo personalidades do reinado nas obras divinas.



BARDI, P. M. Em torno da escultura no Brasil. São Paulo: Banco Sudameris Brasil, 1989. (Foto: Reprodução/Enem)

4 – UNIRIO (2016)

“Aleijadinho” (Antônio Francisco Lisboa – 1738-1814) é uma das figuras centrais da arte colonial e do Barroco brasileiro. A alternativa que NÃO condiz com este artista e sua obra é:

- a) As estátuas dos 12 profetas da Igreja de São Luiz dos Campos, em Congonhas do Campo, são as mais notáveis e impressionantes obras de sua produção. Ladeado a esta Igreja, encontra-se uma série de capelas em forma cônica chamadas Passos (Via Crucis) que apresentam as sequências das cenas da Paixão de Cristo, representadas por imagens de madeira em tamanho natural.
- b) Suas esculturas apresentam diferenças de estilo e técnicas, sendo a primeira fase (1770-1794) marcada por elevado e sólido padrão de harmonia, clareza e serenidade de espírito. Já a segunda fase (1796-1809), embora inclua obras primas, nem sempre mantém o mesmo nível e se caracteriza por um aspecto mais reflexivo, grave e, sobretudo, mais expressionista no estilo em relação às esculturas mais antigas.
- c) As obras de arte de Aleijadinho possuem um espírito que ultrapassa limitações temporais e locais. A amplitude de seus interesses e seu enfoque, curiosamente impessoal, se revelam em suas representações de tipos raciais. A atitude pessoal se demonstra pelo fato de nunca ter representado um negro ou mulato em suas esculturas e, ao mesmo tempo, demonstrou extraordinário interesse por outros tipos raciais.
- d) Aleijadinho foi basicamente escultor e entalhador. A maior parte de seus trabalhos tem um caráter monumental que os tornam parte integrante do edifício, como por exemplo, os Profetas em Congonhas (MG). A escultura domina a arquitetura, podendo ser destacada a subordinação do edifício às estátuas dos Profetas. O interesse que desperta como obra de arte costuma desviar a atenção do aspecto arquitetônico da obra propriamente dita.

- 5** – Entre as matérias-primas que os escultores do barroco mineiro tiveram que utilizar para substituir pedras nobres, como o mármore, a principal era:
- a) O granito.
 - b) A pedra-pomes.
 - c) O quartzo.
 - d) A pedra-sabão.
 - e) O bronze.
- 6** – FUNIVERSA (2015)
No Brasil, durante o período colonial, os negros estavam presentes na produção artística de obras de artes plásticas e arquitetônicas, tanto por haver artistas e artesãos afrodescendentes, quanto por estarem representados em algumas obras. Considerando esse contexto, é correto afirmar que a pintura da abóbada da Igreja de São Francisco de Assis, em Ouro Preto/MG, foi realizada em 1812, pelo artista barroco
- a) Antônio Francisco Lisboa, conhecido como Aleijadinho.
 - b) José Joaquim da Rocha.
 - c) Manuel da Costa Ataíde.
 - d) Valentim da Fonseca e Silva, conhecido como Mestre Valentim.
 - e) Luís da Fonseca Rosa.
- 7** – “Na pintura do barroco mineiro seu trabalho se destaca nos forros de igrejas e revela excepcional domínio da perspectiva. Seu talento também pode ser visto nas telas e nos painéis pintados para as sacristias e as paredes laterais.” O artista a quem o texto se refere é:
- a) Manuel da Costa Ataíde
 - b) Aleijadinho
 - c) Mestre Valentim
 - d) Frei Jesuíno
 - e) Manuel Ferreira.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Artes Integradas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Contextos e Práticas.
Processos de criação.
Materialidades.
Patrimônio Cultural.

HABILIDADE(S):

(EF69AR34P8) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Patrimônio Cultural.

INTERDISCIPLINAR:

História.

ATIVIDADES

Origem e História da Capoeira

A palavra *capoeira* significa “o que foi mata”, por meio da conexão dos termos *ka’a* (“mata”) e *pûer* (“que foi”). Alude às áreas de mata rasa do interior do Brasil, onde era feita a agricultura indígena.

Tem origem com os fugitivos da escravidão, os quais utilizavam frequentemente a vegetação rasteira para fugirem do encalço dos capitães do mato. Esses foram os primeiros capoeiristas.

Mais adiante, ainda no período colonial, os negros disfarçaram a capoeira introduzindo-lhe mímicas, danças e músicas. Tudo isso servia para resistir à repressão da Polícia Imperial e da Milícia Republicana. Passou então a ser vista como uma prática violenta. Por isso mesmo, a capoeira foi proibida por um longo período, precisamente até 1930, quando mestre Bimba fez

uma apresentação da luta para o então presidente Getúlio Vargas, que a transformou em esporte nacional brasileiro e passou a ser reconhecida como um símbolo da identidade brasileira. Em 2014, a Roda de Capoeira foi declarada Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco.



Figura 1 – Negros lutando (1824), de Augustus Earle. Aquarela. Domínio Público.

Música de Capoeira

Que navio é esse
que chegou agora
é o navio negreiro
com os escravos de Angola
vem gente de Cambinda
Benguela e Luanda
eles vinham acorrentados
pra trabalhar nessas bandas
Que navio é esse
que chegou agora
é o navio negreiro
com os escravos de Angola
aqui chegando não perderam a sua fé
criaram o samba
a capoeira e o candomblé
Que navio é esse
que chegou agora
é o navio negreiro
com os escravos de Angola
acorrentados no porão do navio
muitos morreram de banzo e de frio

Capoeira: expressão cultural.

A capoeira é uma expressão cultural caracterizada por seus movimentos ágeis e harmoniosos, em ritmo de música e aspectos coreográficos. Na capoeira, os praticantes utilizam mais os movimentos com os pés e com a cabeça e menos os movimentos com as mãos. O principal instrumento utilizado na capoeira é o berimbau. É ele que dita o ritmo e o estilo de jogo dando um som característico à capoeira. O berimbau é basicamente constituído de um pedaço de arame, um pedaço de pau e uma cabaça. Os ritmos podem ser bem variados.

A capoeira surgiu no Brasil como uma forma de resistência dos escravizados trazidos da África na época colonial. Além de ser utilizada para defesa física, a capoeira foi uma forma de resguardar a identidade dos escravizados africanos. Principalmente porque ela se consolidou no Quilombo dos Palmares. Atualmente, fala-se em “jogo de capoeira” ou em “roda de capoeira”, pois normalmente os movimentos são apenas simulações de ataque, defesa e esquiva entre dois capoeiristas. O objetivo do jogo é demonstrar superioridade em quesitos como a força, a habilidade, a autoconfiança e, sobretudo, através do gingado.

Ginga é o movimento de todo o corpo de forma ritmada, mantendo o corpo relaxado, deslocando o centro de gravidade do corpo constantemente e mantendo-se alerta para movimentos de esquiva, ataque e contra-ataque.



Figura 2 - Capoeira. Foto: Cassiohabib / Shutterstock.com.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/capoeira/>>. Acesso em: 16 jul. 2020.

Existem vários estilos de capoeira, sendo 3 os principais:

Capoeira Angola – é a mais antiga, da época da escravidão. Suas principais características são: os golpes são jogados próximos ao chão, o ritmo musical é mais lento e há muita malícia. Durante a roda, os participantes não batem palmas.

Capoeira Regional – Mantém a malícia, mas o ritmo musical e os movimentos são mais rápidos e secos. Acrobacias são menos utilizadas. Durante a roda, os participantes batem palmas.

Capoeira Contemporânea – Mais praticado atualmente, esse estilo une algumas características da Capoeira Angola e Regional.

A prática da capoeira provoca o aumento da frequência cardíaca, o desenvolvimento muscular e a queima de gordura e desenvolve força muscular, flexibilidade e resistência física.

Fonte do texto:

PACIEVITCH, Thais. *CAPOEIRA*. *InfoEscola*. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/artes-marciais/capoeira/>>.

Acesso em: 12 jul. 2020.

Fonte do texto:

AIDAIR, Laura. *CAPOEIRA*. *Toda Matéria*. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/capoeira/>>. Acesso em: 14 jul. 2020.

Mostre que você aprendeu e responda:

1– Com base na leitura do texto e na observação das imagens, explique o que é a Capoeira.

2– Você conhece algum grupo de Capoeira? Onde você viu? Faça um breve relato sobre o que você viu.

3– Faça um breve comentário sobre os 3 principais estilos da Capoeira.

4– CONSULPLAN (2016)

Sobre a capoeira, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () A capoeira regional caracteriza-se por movimentos mais lentos e pela constante presença de ao menos uma das mãos no chão. É considerada a capoeira-mãe.
- () A capoeira Angola se mistura com o Mestre Bimba (Manoel dos Reis Machado 1899-1974). Trata-se do grande revolucionário da capoeira ao criar esse tipo de capoeira que caracteriza-se por movimentos mais rápidos, pelo contato físico entre os jogadores, além de uma sequência de ensino, começando com exercícios mais básicos.

- () O contexto de criação da capoeira regional se deu pela opinião vigente na época de que a capoeira Angola era fraca no quesito ataque e defesa pessoal.
- () A capoeira possui aspectos de dança, luta, jogo, música e folclore. Portanto, é uma manifestação sociocultural peculiar e expressiva da cultura brasileira.

A sequência está correta em

- a) F, F, V, V.
b) V, V, F, V.
c) F, V, F, F.
d) V, V, V, V.

5 – FCC (2012)

A Capoeira é um jogo corporal que envolve dança, luta, brincadeira, música e folclore. O principal movimento de deslocamento, base de todos os outros movimentos realizados na Capoeira, é denominado:

- a) rolê.
b) ataque.
c) esquiva.
d) ginga.

6 – Vocês conheceram a Capoeira, sua origem e suas características. Vimos também que a Capoeira é considerada um Patrimônio Cultural. Com base em todas informações do texto, escreva um comentário sobre a importância da Capoeira para nossa história e para a valorização da nossa cultura.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Artes Integradas, Dança e Música.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Contextos e Práticas.
Processos de criação.
Materialidades.

HABILIDADE(S):

(EF69AR03P8) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens cenográficas, coreográficas, musicais etc.

(EF69AR13P8) Investigar e praticar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais, partindo da cultura local, como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.

(EF69AR34P8) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

EF69AR11P8) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Espaço urbano.

INTERDISCIPLINAR:

Geografia.

ATIVIDADES

Congado – Conhecendo os tambores de Minas Gerais.

Congada, congado ou congo é uma expressão cultural e religiosa que envolve o canto, a dança, o teatro e a espiritualidades cristã e de matriz africana. Nesta festa, se louva Nossa Senhora do Rosário, São Benedito e Santa Efigênia, lembrando da proteção que esses santos deram aos escravizados negros. Em algumas congadas, se recorda a figura de Chico Rei e da luta entre cristãos e mouros.

A congada é celebrada de norte a sul do Brasil. Não há um dia fixo, mas os meses de maio e outubro consagrados à Nossa Senhora, costumam ser escolhidos para a festa. Em algumas partes do Brasil, a congada é celebrada em dezembro.



Figura 1 - Cortejo do Rei e da Rainha, na cidade Uberlândia, Minas Gerais. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/congada/>>. Acesso em: 17 jul. 2020.

Origem da Congada

A congada é mistura das festas trazidas pelos negros escravizados com a religiosidade cristã praticada na colônia.

No entanto, suas origens remontam à própria África, quando os súditos faziam o Cortejo aos Reis Congos, a fim de agradecer os seus governantes.

Ao chegar à colônia, os negros se reconheceram imediatamente com santos negros como são Benedito, o Africano, santa Efigênia, uma princesa etíope, e Nossa Senhora do Rosário.

Todos esses santos foram identificados com os ancestrais africanos e eram homenageados com cultos e igrejas construídas com o trabalho e o dinheiro de alforriados e escravizados.

Outra figura saudada na festa é a da princesa Isabel, por seu papel na libertação dos escravos. Cruza-se a tradição de uma figura da monarquia africana com a brasileira.

Destacamos duas lendas que explicam a origem da congada: a vida de Chico Rei e a aparição de Nossa Senhora no mar.

História de Chico Rei

Diz a lenda que Chico Rei era o monarca de sua tribo no Congo e foi capturado com toda sua gente. Batizado, recebeu o nome de Francisco e durante a travessia para a colônia da América Portuguesa, o Brasil, houve uma grande tempestade. Os Galanga marinheiros, com medo que o navio virasse, jogaram ao mar a esposa e a filha de Chico, para que as águas se acalmassem.

Quando chegaram aqui, em 1740, Chico e seu filho foram comprados e levados para a região das minas, a Vila Rica, atual Ouro Preto. Desta maneira, Chico se põe a trabalhar dia após dia e reúne uma grande quantidade de metal, o suficiente para comprar sua alforria, a do filho e a de mais de 200 escravizados.

Os escravizados que foram libertos por ele passaram a tratá-lo como rei, ao mesmo tempo que se levantava a igreja de Santa Efigênia.

Embora esta lenda não tenha nenhuma evidência histórica, o conto faz parte das tradições orais de Minas Gerais e sobreviveu ao longo do tempo entre os congadeiros.

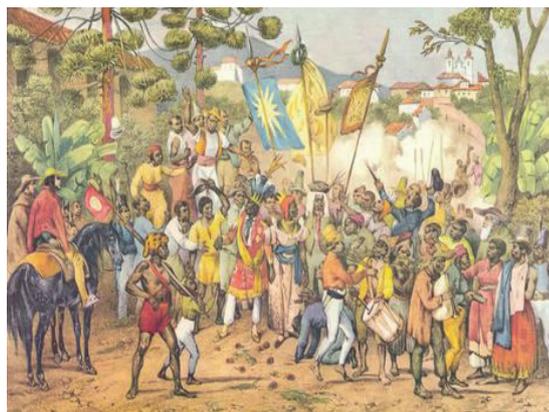


Figura 2 – Litografia de Rugendas (1802-1858) sobre uma festa do Rosário num lugar não identificado.

Disponível em: <<https://www2.olimpiadadehistoria.com.br/8-olimpiada/documentos/documento/45>>

Acesso em: 14 jul. 2020.

Dança da Congada

A dança representa a coroação do rei do Congo, acompanhado de um cortejo denominado *terno* ou *guarda*. Para cada terno existe um líder, o “capitão”. Igualmente, as lutas entre os mouros e cristãos, ou pagãos e batizados são apresentadas em forma de coreografias. Estes, ficam perfilados de frente e “combatem” entre si com varas. Com seus golpes, marcam o compasso da música e da festa.

Figura 3 - Celebração faz parte do patrimônio imaterial de Itapecerica – Minas Gerais.



Disponível em: <<http://itapecerica.mg.gov.br/conteudo/prefeitura-concede-o-valor-de-r-70-mil-a-associao-do-reinado-do-rosario-de-itapecerica#.XxYnkZnKjDc>>. Acesso em: 12 jul. 2020.

Instrumentos Musicais da Congada

Os instrumentos musicais utilizados são a cuíca, a caixa, o pandeiro, o reco-reco, o cavaquinho, a viola, o violão, o tarol, o tamborim, ganzá, a sanfona, rabeca (ou o violino) e o acordeom. Esses instrumentos acompanham o canto que é entoado com letras em português, mas também com palavras do idioma banto.

Na melhor tradição oral, o canto é puxado por uma pessoa e a multidão acompanha o refrão. As letras falam do sofrimento da escravidão, dos lamentos de um povo arrancado de sua terra.



Figura 4 – Instrumentos como rabeca e violas dão a música nos festejos de maio em Mariana – Minas Gerais.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/congada/>>. Acesso em: 12 jul. 2020.

Figurinos e Adereços da Congada

Camisas, capas, chapéus, espadas e lenços fazem parte dos trajes que devem ser feitos de tecidos confortáveis para não inibir os movimentos. Além disso, há uma série de fitas e bandeiras coloridas que trazem a imagem dos santos e, através da invocação dos santos e das forças do alto, são também cantos de esperança, redenção na espera de uma vida melhor. As roupas são muito importantes na congada porque representam a hierarquia e os personagens nas festas e identificam os diferentes grupos do cortejo pelas características das cores e adereços.

Fonte do Texto:

BEZZERA, Juliana. CONGADA. Toda Matéria. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/congada/>>. Acesso em: 13 jul. 2020.

Mostre que você aprendeu e responda:

- 1 – Com base na leitura do texto e em seus conhecimentos, escreva, com suas palavras, a origem da Congada.

- 2 –** Por que a Congada é considerada uma Expressão Cultural? Escreva um pouco sobre suas características evidenciando os diversos elementos artísticos que se apresentam nesta manifestação folclórica.

- 3 –** Agora que você conhece os instrumentos que fazem parte da Congada, observe os nomes abaixo e assinale a opção cujo instrumento não faz parte da Congada.

- a) a cuíca.
- b) a caixa.
- c) o pandeiro.
- d) Piano.

- 4 –** A tradição do Congado em Minas Gerais sobrevive ao longo dos anos porque:

- a) Existe um manual onde se ensina como fazer a manifestação cultural.
- b) É realizada somente um por uma pessoa todos os anos.
- c) É uma festa moderna e surgiu a pouco tempo e somente os jovens comemoram.
- d) Faz parte das tradições orais de Minas Gerais e sobreviveu ao longo do tempo entre os congadeiros.

SEMANA 4

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Artes Integradas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Contextos e práticas.
- Processos de Criação.
- Matrizes Estéticas e Culturais.
- Patrimônio Cultural.

HABILIDADE(S):

(EF69AR34P8) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Diversidade cultural.

INTERDISCIPLINAR:

História.

ATIVIDADES

CULTURA MATERIAL E IMATERIAL

A Cultura Material e Imaterial representam os dois tipos de patrimônio cultural, e que juntos constituem a cultura de determinado grupo.

A cultura material está associada aos elementos materiais e, portanto, é formada por elementos palpáveis e concretos, por exemplo obras de arte e igrejas.

Já a cultura imaterial está relacionada com os elementos espirituais ou abstratos, por exemplo os saberes e os modos de fazer. Ambas possuem aspectos simbólicos, posto que carregam a herança cultural de determinado povo, ao mesmo tempo que promovem sua identidade.

Cultura Material

Associada aos elementos concretos de uma sociedade está a cultura material ou o patrimônio cultural material. Esses elementos foram sendo criados ao longo do tempo e, portanto, representam a história de determinado povo.

Diversas edificações, objetos artísticos e cotidianos, fazem parte da cultura material, os quais são classificados de duas maneiras:

- Bens móveis: podem ser transportados e reúnem os acervos e coleções.
- Bens imóveis: são estruturas fixas e representam os centros históricos, sítios arqueológicos, etc.

Em 1972 ocorreu em Paris, França, a *“Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural”*. O evento alertou para a importância do tema, bem como da salvaguarda do patrimônio mundial. Veja o seguinte trecho da convenção que define o conceito de patrimônio cultural material:

ARTIGO 1º

Para fins da presente Convenção serão considerados como patrimônio cultural:

Os monumentos. – Obras arquitetônicas, de escultura ou de pintura monumentais, elementos de estruturas de caráter arqueológico, inscrições, grutas e grupos de elementos com valor universal excepcional do ponto de vista da história, da arte ou da ciência;

Os conjuntos. – Grupos de construções isoladas ou reunidos que, em virtude da sua arquitetura, unidade ou integração na paisagem têm valor universal excepcional do ponto de vista da história, da arte ou da ciência;

Os locais de interesse. – Obras do homem, ou obras conjugadas do homem e da natureza, e as zonas, incluindo os locais de interesse arqueológico, com um valor universal excepcional do ponto de vista histórico, estético, etnológico ou antropológico.

Exemplos de Bens Materiais

– Vestimentas; Museus; Teatros; Praças; Universidades; Monumentos; Obras de Arte.

Cultura Imaterial

Associada aos hábitos, comportamentos e costumes de determinado grupo social está a cultura imaterial ou patrimônio cultural imaterial. Este representa os elementos intangíveis de uma cultura. Sendo assim, ele é formado por elementos abstratos que estão intimamente relacionados com as tradições, práticas, comportamentos, técnicas e crenças de determinado grupo social. Diferente do patrimônio material, este tipo de cultura é transmitida de geração em geração.

Vale notar que a cultura imaterial está em constante transformação, uma vez que seus elementos são recriados coletivamente. Isso faz com que o patrimônio intangível seja muito vulnerável.

Por esse motivo, muitos programas e projetos vêm sendo desenvolvidos no Brasil e no mundo com o intuito de levantar e registrar essas práticas.

Em outubro de 2003, na cidade de Paris, França, ocorreu a “Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial”. Esse evento representou um grande avanço para o entendimento e importância desse conceito:

“Entende-se por “patrimônio cultural imaterial” as práticas, representações, expressões, conhecimentos e competências – bem como os instrumentos, objetos, artefatos e espaços culturais que lhes estão associados – que as comunidades, grupos e, eventualmente, indivíduos reconhecem como fazendo parte do seu patrimônio cultural. Este patrimônio cultural imaterial, transmitido de geração em geração, é constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função do seu meio envolvente, da sua interação com a natureza e da sua história, e confere-lhes um sentido de identidade e de continuidade, contribuindo assim para promover o respeito da diversidade cultural e a criatividade humana.”

Exemplos de Bens Imateriais

– Danças; Músicas; Literatura; Linguagem; Culinária; Rituais; Festas; Feiras; Lendas.

Cultura Material e Imaterial Brasileira

Nosso país possui uma imensa diversidade cultural. Ou seja, cada região do país apresenta diversas características culturais e históricas próprias. Isso faz com que o Brasil abrigue muitos elementos pertencentes ao patrimônio cultural material e imaterial.

Entenda mais sobre o tema:

- Identidade Cultural
- Diversidade Cultural
- Cultura Brasileira

Exemplos de Cultura Material

- Museu Histórico Nacional (Rio de Janeiro)
- Conjunto Arquitetônico de Paraty (Rio de Janeiro)
- Pelourinho (Salvador, Bahia)
- Teatro Municipal Casa da Ópera (Ouro Preto, Minas Gerais)
- Biblioteca Nacional no Rio de Janeiro



Figura 3 – Ouro Preto – Minas Gerais foi primeira cidade brasileira a ser declarada, pela UNESCO, Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, no ano de 1980.

Disponível em: <<https://www.itinerariodeviagem.com/destinos/ouro-preto/>>. Acesso em: 13 jul. 2020.

Exemplos da Cultura Imaterial

- Círio de Nazaré
- Carnaval
- Samba
- Samba de Roda
- Frevo
- Roda de Capoeira



Figura 3 – Os blocos tradicionais da cidade de Itapeçica – Minas Gerais movimentam a cidade durante os dias de carnaval.

Disponível em: <<http://itapeçica.mg.gov.br/conteudo/blocos-e-bandas-irao-se-apresentar-gratuitamente-no-carnaval-itabeleza-2019#.XxYRupNKjDc>>. Acesso em: 14 jul. 2020.

Fonte do texto: CULTURA MATERIAL E IMATERIAL. Toda Matéria. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/cultura-material-e-imaterial/>>. Acesso em: 12 jul. 2020.

Mostre que você aprendeu e responda:

1– Escreva com suas palavras. O que é Cultura Material?

2– Quais são as principais características da Cultura Imaterial? Cite exemplos.

3– Com base no texto e em seus conhecimentos, explique, com suas palavras, por que é importante preservar, cuidar e promover nossos Patrimônios Culturais Imateriais e Materiais.

4– Agora que você já conhece o que é Patrimônio e quais são suas características, vamos produzir. Faça uma produção de texto em que você vai dizer sobre sua cidade, sobre os patrimônios que existem na sua cidade e região. Lembre – se de dizer sobre os Patrimônios Materiais e Imateriais.

Caro(a) estudante! Chegamos ao fim de uma trilha de aprendizagens composta por quatro semanas. Espero que você tenha aprendido muito. Guarde suas anotações e atividades para compartilhá-las com seu professor de forma virtual ou no retorno às aulas. Até a próxima...





PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **EDUCAÇÃO FÍSICA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **2**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **8**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Esportes.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Esportes de rede/parede (tais como voleibol, tênis, badminton, peteca, squash, entre outros).

Esportes de campo e taco (tais como tacobol, beisebol, críquete, golfe, entre outros).

Esportes de invasão (tais como basquetebol, futebol de campo, futsal, handebol e polo aquático, entre outros).

Esportes de combate (tais como boxe, judô, esgrima, karatê, Taekwondo, luta greco-romana, entre outros).

Práticas Corporais, cultura e lazer.

HABILIDADE(S):

(EF89EF06P8) Reconhecer os locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los de forma individual e coletiva no tempo livre, prezando pela inclusão e valorização das redes de sociabilidade.

(EF89EF01P8) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e a cooperação.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate;

Valores e atitudes solidários, inclusivos e colaborativos como norteadores das práticas esportivas;

Esporte, cultura e lazer.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Para realização das atividades propostas você irá utilizar alguns conhecimentos construídos em Língua Portuguesa e Geografia.

TEMA: Esporte, cultura e lazer.

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nessa semana você está sendo convidado(a) a identificar os espaços comunitários que conhece e frequenta, reconhecendo as formas de vivência e interações sociais e culturais relacionadas às diversas práticas corporais, além de refletir sobre atitudes e valores que podem possibilitar uma experimentação solidária e inclusiva destes espaços e práticas corporais.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

Você já deve ter escutado ou lido as seguintes expressões relacionadas aos seres humanos: sujeito histórico, sujeito cultural, sujeito social. O termo sujeito busca delimitar características de autonomia, consciência, direitos, potenciais de criticidade e criatividade, entre outros. As expressões "histórico", "cultural" e "social" buscam delimitar os tempos, espaços e formas de ação destes sujeitos no mundo. Portanto ao dizer que os seres humanos são sujeitos sócio culturais estamos afirmando a importância das relações estabelecidas entre nós (seres humanos) para a produção de conhecimentos e modos de viver e conviver.

Temos vários espaços para o exercício e vivência das nossas interações sociais. Muitas vezes, os espaços públicos comunitários são locais de convivência mediados a partir de diversas práticas corporais como jogos, brincadeiras, danças, ginásticas e esportes. Neste momento de pandemia que pede de todos nós medidas de distanciamento social, nossos espaços e modos de interação foram alterados, mas continuamos tendo a demanda de experimentar momentos de partilhas e trocas com outros seres humanos. Reflita um pouco sobre como tem sido suas interações neste momento. Com quem tem convivido e o que tem compartilhado? Conversas? Tarefas? Atividades de lazer? Informações, Conhecimentos e Pontos de vista?

SAIBA MAIS...

Acesse: https://www.youtube.com/watch?time_continue=18&v=32K47NakQwU&feature=emb_logo e conheça um pouco mais sobre as práticas corporais e suas possibilidades de experimentação nos momentos de lazer.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

- 1— Considere onde você mora e sua rotina de atividades antes da Pandemia, e faça o que se pede:
 - a) Realize um desenho mapeando os espaços comunitários frequentados e as atividades realizadas neles.
 - b) Agora identifique em quais deles a convivência comunitária é mediada por práticas corporais. Registre-as em uma tabela relacionando o local, a prática corporal compartilhada e as pessoas que participam destas práticas com você.
 - c) Reflita e responda: As pessoas relacionadas na questão anterior possuem características ou habilidades específicas? Pela sua resposta você avalia que as práticas corporais vivenciadas estão disponíveis para todos ou direcionadas para pessoas com características e habilidades específicas?

- 2 –** Considere agora um dos espaços comunitários identificados por você e a prática corporal tradicionalmente realizada nele:
- Registre qual é a prática corporal e responda se ela é regida por regras institucionalizadas, como por exemplo um esporte ou por normas de convivência, como por exemplo a prática de caminhada em uma praça.
 - Em relação a esta prática corporal, você se considera: telespectador (assiste as pessoas praticarem), participante (pratica junto com outros), ou ainda promotor/mediador (estimula, convida as pessoas a participarem, atua como árbitro, etc)? Você gosta do papel que desempenha? Gostaria de trocar? Por que?
 - No espaço identificado acontecem outras práticas corporais e/ou culturais? Reflita sobre quais podem ser os motivos desta realidade.
 - Você avalia que esta prática corporal contribui para que este espaço comunitário seja frequentado por todos, estimulando a convivência e as relações ou para que apenas alguns usufruam dele? Justifique sua resposta.
- 3 –** Agora é sua vez: escolha uma prática corporal que você goste e estruture um plano de ação que busque estimular a participação de todos. Identifique colegas que poderiam te auxiliar na execução deste plano, especificando as atribuições de cada um. Seu plano deve conter:
- Identificação da prática corporal (aqui você deve colocar o nome e descrever brevemente)
 - Local proposto para a realização (registrar o nome e se possível o endereço)
 - Explicação sobre as regras que irão reger a atuação dos participantes (regras institucionalizadas, adaptadas ou criadas)
 - Pessoas envolvidas e suas funções/atribuições (Descrever as funções necessárias para a implementação da prática: árbitro/juiz, participantes, torcida, patrocinadores, etc e o que é esperado de cada um)
 - Benefícios promovidos por tal prática
 - Estratégias de divulgação e fomento para a participação de todos os integrantes da comunidade.
- 4 –** Para finalizar, avalie seu plano cuidadosamente e responda:
- As etapas estruturadas, regras e critérios fazem com que esta prática corporal seja inclusiva ou seletiva? Justifique.
 - Reflita e registre seus pensamentos mediante a resposta da seguinte questão: o que é preciso para promover práticas corporais em espaços comunitários de forma que todos os que desejarem possam participar?
 - Guarde com carinho seu plano e apresente-o ao seu professor. Quem sabe vocês, junto com a turma e com apoio da comunidade não o coloquem em prática?

SEMANA 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Danças.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Danças de salão.

HABILIDADE(S):

(EF89EF12P8) Experimentar e fruir danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Danças de salão; cultura e diversidade; atitudes e valores.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Para realização das atividades propostas, você irá utilizar também alguns conhecimentos construídos em Língua Portuguesa, História e Ensino Religioso.

TEMA: Danças de salão como forma de comunicação.

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro(a) estudante! Você sabia que a dança de salão pode ser compreendida como um diálogo, uma conversa estabelecida entre os parceiros que dançam a partir dos movimentos corporais vivenciados? Nessa semana, você vai aprender um pouco mais sobre as tradições relacionadas a esta modalidade de dança, sendo convidado/a também a criar modos de vivenciá-la no contexto atual.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

A dança de salão surge como prática da nobreza, vinculada às tradições de grandes festas e celebrações. Com o passar do tempo, se expande e é incorporada a tradições de diversos grupos sociais e culturais, tornando-se praticada e acessível a todos. Com o passar do tempo mantém sua estrutura, na qual os parceiros interagem entre si mediados por um ritmo, surgindo sempre novos ritmos e maneiras diversificadas de se dançar. Pode-se, então, considerar as danças de salão como linguagem não verbal repleta de sentidos e significados, atribuídos pela cultura e pelas tradições que contextualizam sua vivência. Nela, os corpos dos parceiros se comunicam por meio do movimento e geram uma grande teia de possibilidades cênicas, expressivas e comunicativas, preenchendo os espaços do salão com infinitas representações cheias de dinamismo e significações. Neste sentido, por mais que se dance o mesmo movimento, cada um terá uma forma singular de dançar e com isso, cada casal que dança traz em si as representações de suas vivências e noções de sua história, cultura e corporeidade.

SAIBA MAIS...

Acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=5EMS0f4FEu4> e conheça alguns critérios para identificar o que são "as danças de salão".

ATIVIDADES

- 1–** Considerando a dança de salão como forma de expressão e linguagem, avalie os estilos relacionados a seguir e registre suas percepções sobre o que cada um deles expressa/comunica.
 - a) Valsa
 - b) Tango
 - c) Salsa
 - d) Forró

- 2–** Agora vamos inverter a atividade: a partir dos sentimentos e expressões relacionados abaixo, crie uma sequência de passos e movimentos que possam ser vivenciados por parceiros em uma interação corporal no contexto das danças de salão:
 - a) Celebração de um dia de chuva após período de seca, grande alegria;
 - b) Luto, perda de vida humana, tristeza;
 - c) Súplica, pedidos e desejos de paz para o mundo.

- 3–** Agora é hora de pesquisar: entreviste as pessoas com as quais tem convivido e descubra uma dança de salão que elas conheçam e já tenham vivenciado. Responda às questões a seguir, considerando esta dança e suas tradições:
 - a) Esta dança possui tradições culinárias/pratos típicos associados a sua vivência?
 - b) Esta dança possui tradições relacionadas às vestimentas típicas?
 - c) De forma geral, o que os movimentos desta dança comunicam?
 - d) Qual o ritmo musical embala a sequência de movimentos tradicionais da dança em questão?
Agora é convidar as pessoas com quem você tem convivido nestes tempos de pandemia para compartilhar alguns passos. Você poderá criar novas formas de dançar para seguir as orientações de distanciamento social. Ah, e não se esqueça dos registros deste momento importante.

- 4–** Por fim reflita e responda no caderno:
 - a) Você já havia pensado na dança de salão como forma de comunicação entre os parceiros? Quais são as outras formas de comunicação que você conhece além da linguagem oral?
 - b) As formas de expressão e a mensagem transmitida nas diversas modalidades de dança de salão estão associadas a contextos específicos vinculados às culturas e tradições. Quais são as culturas e tradições das pessoas com as quais você convive, relacionadas às danças? Gostam? Participam? Assistem? Vivenciam a dança como forma de celebração? E você?
 - c) Se a dança de salão não fazia parte de suas vivências corporais, que tal experimentar um pouco mais? Se já fazia vamos continuar... Para esta semana, sua tarefa será pesquisar e experimentar movimentos relacionados às diversas modalidades de dança de salão. Perceba quais são os ritmos e movimentos que seu corpo e sua personalidade mais se identificam e comece a dançar! Neste contexto, vale muito ser criativo e inovador: dançar com o outro conectado por fitas que mantenham a distância física entre os parceiros; compartilhar uma dança via recursos da tecnologia digital, etc. E quem sabe você escolha vivenciar cotidianamente as possibilidades de movimento e expressão geradas pela dança? Estes podem ser momentos de reforçar positivamente suas emoções, vivenciar e compartilhar a alegria.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Práticas corporais de aventura.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Práticas corporais de aventura na natureza.

HABILIDADE(S):

(EF89EF20P8) Identificar os riscos envolvidos na realização de práticas corporais de aventura na natureza, apresentando atitudes de respeito e prudência com intuito de construir relação harmoniosa para sua prática.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Riscos e atitudes preventivas e protetivas relacionados às práticas corporais de aventura na natureza; Equipamentos de segurança e proteção individual.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Para realização das atividades propostas, você irá utilizar também alguns conhecimentos construídos em Língua Portuguesa, Ciências e Geografia.

TEMA: Práticas corporais de aventura na natureza: o que é necessário para que a aventura tenha um final feliz?**DURAÇÃO:** 1h40 (2 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nessa semana, você vai identificar o que são as práticas corporais de aventura na natureza, refletindo sobre possíveis riscos envolvidos em sua prática, assim como atitudes, materiais e equipamentos que podem minimizá-los.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

As atividades de aventura na natureza são aquelas em que o participante supera desafios e obstáculos, com ou sem auxílio de equipamentos, na vivência, experimentação e fruição de atividades físicas e corporais realizadas em um ambiente natural e/ou em contato com a natureza ou alguns de seus elementos.

SAIBA MAIS...

Acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=xHbYwXcUSMU> e aprenda um pouco mais sobre os benefícios e as possibilidades das práticas corporais de aventura na natureza.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

1 – Analise as imagens apresentadas abaixo e depois responda ao que se pede:



Imagem 01 – Arquivo Pessoal da autora



Imagem 02 – Arquivo Pessoal da autora



Imagem 03 – Arquivo Pessoal da autora

- Quais elementos da natureza você reconhece em cada uma das imagens?
- Relacione 02 formas de vivência, experimentação ou fruição de atividades físicas em cada uma das paisagens apresentadas.
- Identifique agora quais são os principais riscos de acidente envolvidos nas atividades que você relacionou no item anterior.
- Identifique quais seriam as possíveis atitudes ou equipamentos que pudessem minimizar os riscos de acidentes identificados.

2 – Busque agora o significado das palavras: “Acidente” e “Incidente” e responda ao que se pede:

- Quais são as semelhanças existentes entre estas duas palavras?
- Qual a diferença existente entre elas?
- Você acredita que na prática de atividades de aventura na natureza ocorram mais acidentes ou incidentes? Justifique sua resposta.

3 – Você sabia que existem metodologias específicas criadas para identificar e gerenciar riscos em diversas circunstâncias? De forma geral, elas estão vinculadas a análises de modelos de possibilidades onde diversos cenários são projetados e os riscos envolvidos avaliados de acordo com seus impactos e consequências.

Então vamos exercitar um pouco:

Você irá escolher 4 práticas corporais de aventura na natureza que conhece e preencher o quadro abaixo:

Identificação da Prática Corporal	Espaço onde se realiza	Principais riscos envolvidos	Principais consequências associadas aos riscos	Atitudes preventivas para minimizar os riscos	Equipamentos de Proteção para minimizar os danos em caso de acidente

- 4 –** Que tal agora buscar aplicar os conhecimentos construídos no seu contexto? Identifique quais são os ambientes de contato com a natureza que você tem acesso e planeje uma atividade que envolva a participação de outras pessoas. Lembre-se que o objetivo principal deverá ser proporcionar experiências alegres, prazerosas e seguras em contato com a natureza e seus recursos. Para isso é preciso estar atento aos seguintes detalhes:
- a) Descrever o tipo de atividade e o nível de esforço envolvido.
 - b) Descrever as características do ambiente: recursos naturais envolvidos e formas de interação segura com eles. Para isso, pode ser elaborada uma cartilha descrevendo atitudes de respeito e prudência que deverão ser adotadas na realização da atividade.
 - c) Avaliar as características dos participantes em relação à adequação das capacidades físicas e ao esforço demandado para a prática proposta.
 - d) Levantar possíveis acidentes e incidentes e definir equipamentos, vestimentas e outros recursos que sejam capazes de minimizar os danos causados por eles.



UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Ginástica.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Ginástica de Conscientização.

HABILIDADE(S):

(EF89EF11P8) Identificar os elementos constitutivos e os fundamentos culturais e filosóficos dos diversos tipos de ginástica de conscientização corporal e discutir a prática dessas manifestações, avaliando a possibilidade delas contribuírem para a melhoria das condições de vida, autoconhecimento, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Ginásticas de conscientização Corporal, autoconhecimento, saúde, bem estar e qualidade de vida.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Para realização das atividades propostas, você irá utilizar também alguns conhecimentos construídos em Língua Portuguesa.

TEMA: Consciência corporal para conquista da saúde, do bem estar e da qualidade de vida

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nessa semana, você vai conhecer um pouco mais sobre as práticas corporais denominadas “ginástica de conscientização corporal”, além de refletir sobre os benefícios que ela promove para a saúde, bem estar e qualidade de vida.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

Consciência corporal é habilidade de conhecer o seu próprio corpo, no todo e em suas partes, como eles funcionam, se movimentam, se expressam, reagem e interagem no mundo e com o mundo. Portanto, a consciência corporal envolve a capacidade de utilizar o corpo como meio de comunicação consigo mesmo e com o ambiente. Existem práticas corporais denominadas “Ginásticas de Conscientização” que possuem princípios e elementos que, além de produzirem bem estar corporal, contribuem para o desenvolvimento do autoconhecimento e da consciência corporal. O Yoga e o Tai chi chuan são exemplos destas práticas. O Yoga tem suas origens na Índia e reúne um conjunto de práticas físicas e valores relacionados à contemplação e ao silêncio, envolvendo movimentos suaves e rítmicos e posturas que demandam força e flexibilidade. O Tai Chi Chuan é uma arte marcial chinesa que se estrutura em movimentos que trabalham o foco e a concentração.

SAIBA MAIS...

Acesse: https://www.youtube.com/watch?v=ZKSCNJ-w5gg&feature=emb_logo e confira alguns benefícios de algumas práticas corporais para conquista de uma condição de saúde integral que envolve bem estar físico, psicológico e emocional.

ATIVIDADES

Agora é hora de exercitar e refinar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

- 1 – As práticas corporais denominadas “ginástica de conscientização” têm na respiração um dos seus pilares estruturais. A respiração possui dois movimentos básicos: a inspiração (quando puxamos o ar “para dentro dos pulmões” e a expiração quando o soltamos.) Se realizada de forma consciente e rítmica, nos ajuda a reconhecer e modular nossas ações e emoções. Então vamos trabalhar um pouco com algumas práticas que podem te ajudar a ter uma respiração mais consciente? Ao longo desta semana (e quem sabe por toda vida) pratique os exercícios descritos abaixo. Convide também as pessoas com as quais tem convivido para este momento de relaxamento e autoconsciência:
 - a) Sente-se em uma postura confortável para você e inspire puxando o ar pelas narinas de forma suave, contando 5 segundos. Depois, segure o ar por mais 5 segundos e por fim solte-o lentamente pela boca contando também 5 segundos. Realize esta sequência por pelo menos 3x de forma contínua. Ao longo dos dias em que for praticando, tente ampliar o tempo proposto para inspiração/retenção/expiração.
 - b) Recordando das aulas de ciência, identifique o local onde estão posicionadas suas últimas costelas e o diafragma. Você agora irá associar a inspiração com o movimento de expansão do tórax e do abdômen e a expiração com o movimento de contração. Faça a mesma sequência orientada na questão anterior, mas agora expandindo inicialmente o tórax (como se alongasse a musculatura das costelas) e depois o abdômen, até que esteja inflado. Após segurar o ar pelo tempo proposto, comece a soltá-lo pela boca e ao mesmo tempo realizar a contração do abdômen e depois do tórax. Realize também esta sequência de forma contínua.
 - c) Agora, buscando trabalhar a ampliação da consciência corporal você irá realizar as orientações dos itens anteriores com os olhos fechados. Inspire pelo nariz expandindo o tórax e o abdômen por 5 segundos, segure o ar por 5 segundos e expire pela boca, contraindo o abdômen e o tórax. Esta sequência também deverá ser realizada por pelo menos 3x em sequência.
 - d) Agora pense um pouco e registre: o que você achou desta prática? Foi fácil? Difícil? Você conseguiu atender ao tempo proposto inicialmente. Quais as diferenças identificadas/vivenciadas na realização das 3 sequências?
- 2 – Observe e analise a imagem a seguir: ela demonstra algumas posturas (denominadas asanas) típicas do Yoga.
E faça o que se pede:

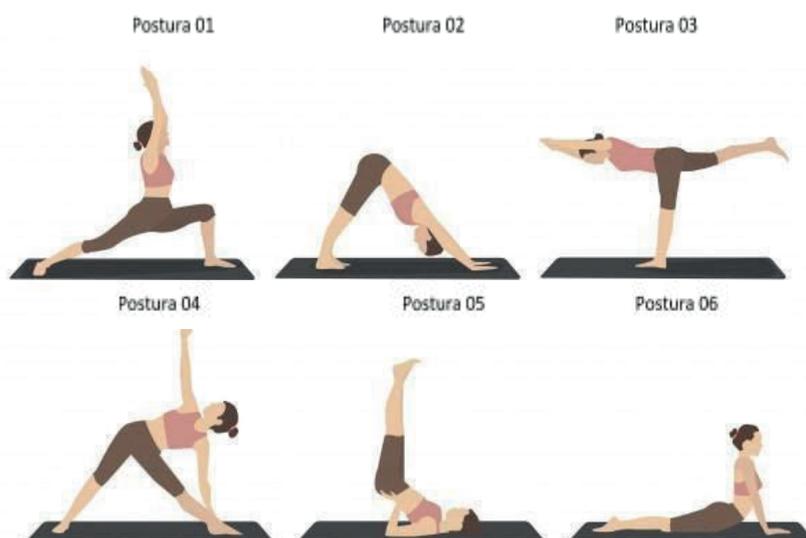


Imagem disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/conjunto-demulher-realizando-poses-de-ioga-em-roupas-marrom-esporte_8860417.

htm#page=1&query=yoga&position=39.
Acesso em: 19 de julho de 2020.

- a) Considerando as imagens de cima para baixo e da esquerda para a direita, nomeie as posturas apresentadas, descrevendo cada uma com suas palavras, preenchendo o quadro abaixo:

Postura 01		Uma perna a frente com joelho flexionado, outra perna atrás esticada, com tronco expandido e braços esticados acima da linha da cabeça. Olhar direcionado para frente.
Postura 02	Postura da ponte elevada	
Postura 03		
Postura 04		
Postura 05		
Postura 06		

- b) Agora tente experimentar cada uma das posturas apresentadas. Seu desafio será manter a posição exemplificada por, pelo menos, 5 segundos. Esteja bem atento às demandas corporais e mentais (força, equilíbrio, flexibilidade, atenção, concentração, propriocepção, etc) necessárias para realização de cada postura.
- c) Agora preencha o quadro a seguir registrando as principais capacidades físicas e habilidades mentais relacionadas a cada uma das posturas:

Postura 01	
Postura 02	
Postura 03	
Postura 04	
Postura 05	
Postura 06	

- d) Crie um anúncio publicitário apresentando e divulgando os benefícios do Yoga para a saúde e para a qualidade de vida.

- 3 –** O Tai Chi Chuan é uma prática oriental estruturada por sequências de movimentos fluidos e suaves. As imagens apresentadas a seguir retratam alguns momentos destas sequências. Observe-os com atenção e faça o que se pede:



Imagens disponíveis em: <https://br.freepik.com/search?dates=any&format=search&page=1&query=tai%20chi%20chuan&selection=1&sort=popular&type=vector>. Acesso em: 19 de julho de 2020.

- Na sua avaliação, a forma escolhida para representação das imagens possui alguma intenção? Justifique sua resposta.
 - Escolha uma das imagens e complete-a realizando o registro (desenho) de um movimento anterior a ela e de um movimento posterior. Você terá, assim, desenhado uma sequência.
 - Agora busque executar a sequência criada de modo que todos os movimentos sejam realizados com leveza e fluidez, ou seja, cada um deles deve estar vinculado, de forma harmoniosa, ao que o antecede e ao que o sucede. Realize registros desta vivência, apresentando suas impressões e sensações.
- 4 –** Agora é hora de finalizar mais um momento de aprendizado. Ao longo das propostas deste PET, vocês foram convidados/as a refletirem sobre como a vivência da corporeidade humana pode nos trazer muitos benefícios. Então agregue tudo o que aprendeu e planeje uma rotina de práticas corporais para serem vivenciadas por você e pelas pessoas com as quais tem convivido, de acordo com suas possibilidades, interesses, preferências e necessidades. Para isso, você pode e deve associar as habilidades construídas, como por exemplo estar atento(a) e consciente da respiração enquanto realizar uma prática de dança.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **ENSINO RELIGIOSO**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **1**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **4**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Crenças religiosas e filosofias de vida.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Doutrinas religiosas.

HABILIDADE(S):

(EF08ER24MG) Inventariar as principais crenças, convicções e atitudes religiosas contemporâneas.

(EF08ER03X) Explicitar e analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Concepções de mundo, vida e morte em diferentes tradições religiosas.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa.

TEMA: Modelos de crenças e convicções

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá estudante!

Hoje, vamos falar sobre alguns modelos de crenças e convicções. Esse conteúdo tem por objetivo ajudar a compreender as diferentes tradições religiosas sobre as quais discutiremos nas próximas aulas.

Leia os textos com bastante atenção e faça os exercícios com toda dedicação. Sua compreensão do conteúdo é muito importante!

MODELOS DE CRENÇAS E CONVICÇÕES

O que é monoteísmo? É a crença que só existe um ser divino, que é pessoal, absoluto, se relaciona com sua criação (incluindo os seres humanos) e existe por si mesmo.

O que é politeísmo? É a crença em muitos deuses, que se relacionam com os seres humanos. Alguns politeísmos personificam e adoram forças da natureza, tais como o sol, a lua, o tempo etc.

O que é deísmo? É a crença de que Deus criou o mundo, mas afastou-se dele. Para os deístas, Deus não intervém nos assuntos naturais e humanos, não ouve orações, não recebe adoração, não castiga nem recompensa.

O que é panteísmo? É a crença que a natureza inteira faz parte de Deus. Para os panteístas, todas as coisas têm a essência de Deus, não havendo distinção entre Deus e sua criação. Assim, nesse modelo de crença, tudo o que existe é Deus, e Deus é tudo o que existe. No panteísmo, não existe a crença em um Deus pessoal ou em inteligência superior, mas na emanção de uma essência que está presente em tudo.

O que é humanismo? É “qualquer movimento filosófico que tome como fundamento a natureza humana ou os limites e interesses do homem” (ABBAGNANO, p. 1998, p. 518), desta forma, é uma posição filosófica que se preocupa com o ser humano e defende que Deus não é uma força, um poder, ou um ser supremo. Para os humanistas, Deus seria o que há de melhor na humanidade, suas esperanças, seus valores mais nobres, sua suprema bondade.

O que é agnosticismo? É uma filosofia que defende que é impossível saber se existe qualquer Deus ou deuses. O agnosticismo não nega a existência de Deus, mas deixa essa questão em dúvida, por não encontrar resposta racional viável.

O que é ateísmo? O ateísmo nega a existência de qualquer Deus ou deuses. Também nega a possibilidade de qualquer experiência mística. Os ateus consideram incoerente a ideia de existir um Deus bondoso, uma vez que o mundo está repleto de maldade e corrupção.

REFERÊNCIAS

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes. 1998.

CHAMPLIN, Russel Norman. **Enciclopédia de Bíblia, teologia e filosofia**. 11ª ed. São Paulo: Hagnos, 2013.

HINNELS, John (Org.). **Dicionário das religiões**. São Paulo: Cultrix, 1984.

ATIVIDADES

- 1— Considerando o que você aprendeu com o texto, classifique cada personagem como exemplo de um modelo de crença ou convicção. Caso você tenha dificuldade, consulte também os textos das próximas semanas.
- a) João é cristão. Ele acredita que existe um único Deus. João é _____.
 - b) Ragnar foi um viking, que viveu na Escandinávia no século VIII. Ele acreditava em Odin, Thor, Loki, Freya e nos demais deuses de sua cultura. Ragnar é _____.
 - c) Larissa não acredita que exista um Deus pessoal. Para ela, a ideia de Deus é apenas um reflexo daquilo que a humanidade tem de melhor. Larissa é _____.
 - d) Carlos não sabe se existe um Deus, ou deuses. Ele acha provável que sim, mas nunca ouviu um argumento forte o suficiente para ser considerado uma prova. Carlos é _____.
 - e) Fátima é muçulmana. Ela acredita que existe um só Deus, e que Mohammed é seu profeta. Fátima é _____.
 - f) Elisa não acredita em nada que seja sobrenatural. Para ela, não existem deuses, espíritos, fantasmas ou qualquer outra coisa. Elisa é _____.
 - g) Na Grécia Antiga, as pessoas cultuavam vários deuses, como Zeus, Hades, Afrodite, Atena. Os gregos eram _____.
 - h) Lucas acha que não existe nenhum deus. Nunca ouviu um argumento bom o suficiente para garantir que exista, mas também nunca viu ninguém provar que não existe. Lucas é _____.
 - i) Ana é judia. Ela acredita que existe apenas um Deus, conforme relata seu livro sagrado, a **TaNaKh** (inclui a **Torá**, os Profetas (**Nebiim**) e os Escritos (**Ketubim**). Ana é _____.
 - j) Tamires acredita em Deus, mas não acha que ele seja uma pessoa específica. Para ela, a essência divina está no universo, nas pessoas, na natureza, em tudo. Tamires é _____.
- 2— A frase a seguir foi veiculada em uma campanha publicitária pela ATEA – Associação Brasileira de Ateus e Agnósticos.

SOMOS TODOS ATEUS
COM OS DEUSES DOS OUTROS

a) Explique, com suas palavras, o que essa frase quer dizer.

b) Você concorda ou discorda dessa afirmação? Por quê?



UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Crenças religiosas e filosofias de vida.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Doutrinas religiosas.

HABILIDADE(S):

(EF08ER03X) Explicitar e analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Concepções de mundo, vida e morte em diferentes tradições religiosas.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa.

TEMA: As maiores religiões do mundo

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá estudante!

Hoje, vamos falar um pouco sobre as religiões mais praticadas no mundo. Você já ouviu falar de alguma delas?

Leia o texto e faça as atividades com bastante atenção. Vamos lá?

POR DENTRO DOS CONCEITOS

AS MAIORES RELIGIÕES DO MUNDO

1. **Cristianismo (2,3 bilhões de seguidores):** O cristianismo é uma religião monoteísta. Ele se baseia na fé em um Deus que se manifesta como Pai, Filho (Jesus) e Espírito Santo – que, embora sejam três, podem ser considerados uma comunhão, uma única essência divina. O cristianismo é herdeiro das escrituras sagradas do judaísmo, a **TaNaKh** (que inclui a **Torá**, os Profetas (**Nebiim**) e os Escritos (**Ketubim**), 24 livros, que correspondem na Bíblia cristã aos 39 (protestantismo) ou 46 (catolicismo) livros do Antigo Testamento. A ideia principal do cristianismo é que Deus é amor, amor que salva, e esse amor deve ser a marca da vida das pessoas, que supera as limitações humanas, como o pecado. O maior mandamento, portanto, é amar a Deus e aos outros como a si próprio. Há muitos grupos cristãos e grande variedade de teologias. Os cristãos acreditam que Jesus de Nazaré é o filho de Deus, era chamado de rabino, viveu no século I e foi morto por volta do ano 30 a.C., e com sua ressurreição foi reconhecido como Jesus, o Cristo (Ungido). Para os cristãos a morte e ressurreição de Jesus mostram que a vida e o amor vencem todo limite, inclusive a morte. Seu livro sagrado é a Bíblia, composta por Antigo e Novo Testamentos. No Brasil, os maiores grupos cristãos são os católicos e diversas denominações protestantes.
2. **Islamismo (1,8 bilhão de seguidores):** O islamismo também é uma religião monoteísta. A palavra islã significa submissão, e se refere à submissão a Deus. A tradição islâmica acredita que a mensagem recebida pelo profeta Mohammed é o desdobramento final da revelação de Deus aos seres

humanos, e considera incompleta a revelação recebida por judeus e cristãos. O islamismo contém um sistema de fé e comportamento, que organiza a vida pessoal do devoto e a sociedade. Seus cinco pilares são: fé, oração, esmola, peregrinação e jejum. Seu livro sagrado é o Corão. Uma prática islâmica muito conhecida é o Ramadã, mês em que os fiéis praticam jejum desde o amanhecer até o pôr do sol. Atualmente, o Islã é a religião que mais cresce no mundo. Estima-se que em 2070 será a mais numerosa.

3. **Hinduísmo (1,1 bilhão de seguidores):** Hinduísmo é o nome que foi atribuído pelos europeus às crenças e práticas dos hindus. É uma riquíssima tradição religiosa e cultural. O hinduísmo crê em uma divindade suprema, Brahma, que se manifesta em cerca de 330 mil deuses e deusas – conceito que se aproxima muito do panteísmo. Um ensinamento comum à maior parte das linhas de pensamento dentro do hinduísmo é a crença na libertação do ser humano através de um repetitivo ciclo de reencarnações. Muitos conceitos e práticas hinduístas têm se popularizado no Ocidente, como por exemplo, a prática de ioga e meditação.
4. **Budismo (500 milhões de seguidores):** O Budismo foi fundado em 600 a.C. por Sidarta Gautama, jovem príncipe de um clã de guerreiros. Atormentado pela ideia de um ciclo infinito de reencarnações (conceito também presente no hinduísmo), escolheu uma vida de filósofo asceta itinerante com o objetivo de encontrar uma solução para a libertação desse ciclo. Durante uma meditação teria encontrado essa resposta, em quatro verdades, e se tornado Buda (que quer dizer “iluminado”). As quatro nobres verdades podem ser sintetizadas assim: 1) a realidade do sofrimento: a vida é dor, 2) a origem do sofrimento: a dor vem do desejo. 3) a cessação do sofrimento: deve-se ter uma atitude de desapego, 4) o caminho para cessar o sofrimento: as oito vias – entendimento, pensamento, linguagem, ação, modo de vida, esforço, atenção plena e concentração corretas. Sidarta dedicou o restante de sua vida a ensinar sua doutrina. A meta do budismo é atingir o nirvana, estado em que se encontra a paz absoluta. O nirvana faz com que a pessoa comum se torne um Buda, e não necessite mais reencarnar. Entre os budistas, existem politeístas, monoteístas, e não teístas (que não veem necessidade de crença em uma divindade). Existem ainda pessoas que conciliam a filosofia do budismo com outras religiões.
5. **Xintoísmo (104 milhões de seguidores):** O Xintoísmo é uma religião nativa do Japão. Acredita-se que seja praticada desde o século VIII. Seu nome significa “caminho dos deuses”. Os seguidores dessa religião são politeístas. Tradicionalmente, suas cerimônias ocorrem em momentos fixos do ano. Os poderes da natureza são invocados, para lhes solicitar bênçãos e proteção. A purificação é um ritual muito importante para o grupo, e tem por objetivo livrar as pessoas da culpa, doença e até da má sorte. Através dela, o fiel se torna aceitável perante as forças da natureza. O xintoísmo apresenta também um elemento político, pois atribui origens divinas à família imperial, atribuindo legitimidade a seu poder.

REFERÊNCIAS

CHAMPLIN, Russel Norman. **Enciclopédia de Bíblia, teologia e filosofia**. 11ª ed. São Paulo: Hagnos, 2013.

CONHEÇA as principais religiões do mundo. **Terra Networks Brasil**, 2020. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/noticias/mundo/conheca-as-principais-religoes-do-mundo/>>. Acesso em: 08 jul. 2020.

HINNELS, John (Org.). **Dicionário das religiões**. São Paulo: Cultrix, 1984.

QUAIS as maiores religiões do mundo e onde elas se concentram? **Hipercultura**, 2020. Disponível em: <<https://www.hipercultura.com/maiores-religoes-do-mundo-mapa/>>. Acesso em: 08 jul. 2020.

ATIVIDADES

1 – Marque um **X** nas religiões que são **exclusivamente** monoteístas.

Cristianismo 2,3 bilhões de seguidores	Islamismo 1,8 bilhões de seguidores	Hinduísmo 1,1 bilhão de seguidores	Budismo 500 milhões de seguidores	Xintoísmo 104 milhões de seguidores
--	---	--	---	---

2 – Atualmente, o mundo tem mais de 7,5 bilhões de habitantes. Considerando os dados do texto, que tipo de religião possui maior número de adeptos no mundo: monoteísmo ou politeísmo?

3 – Enumere a segunda coluna de acordo com a primeira.

- (1) Cristianismo () Essa religião foi fundada por Sidarta Gautama, o primeiro Buda. Ela ensina que as pessoas devem reencarnar até que consigam alcançar a iluminação e também se tornar um Buda.
- (2) Islamismo () Essa religião ensina que Jesus de Nazaré, rabino do século I, é o filho de Deus que foi enviado ao mundo para revelar o amor de Deus.
- (3) Budismo () Essa religião foi fundada por Mohammed, que é considerado o principal profeta enviado por Deus à terra.

4 – Leia com atenção a letra da música a seguir.

Gita

Eu, que já andei pelos quatro cantos do mundo procurando
Foi justamente num sonho que ele me falou
 Às vezes você me pergunta
Por que é que eu sou tão calado
 Não falo de amor quase nada
Nem fico sorrindo ao seu lado
Você pensa em mim toda hora
Me come, me cospe, me deixa
 Talvez você não entenda
Mas hoje eu vou lhe mostrar
 Eu sou a luz das estrelas
 Eu sou a cor do luar
Eu sou as coisas da vida
Eu sou o medo de amar
Eu sou o medo do fraco
 A força da imaginação
 O blefe do jogador
Eu sou, eu fui, eu vou
Eu sou o seu sacrifício
 A placa de contramão
O sangue no olhar do vampiro
 E as juras de maldição
Eu sou a vela que acende

Eu sou a luz que se apaga
Eu sou a beira do abismo
Eu sou o tudo e o nada
Por que você me pergunta?
Perguntas não vão lhe mostrar

 Que eu sou feito da terra
 Do fogo, da água e do ar
 Você me tem todo o dia
Mas não sabe se é bom ou ruim
Mas saiba que eu estou em você
Mas você não está em mim
Das telhas eu sou o telhado
 A pesca do pescador
 A letra "A" tem meu nome
Dos sonhos eu sou o amor
Eu sou a dona de casa
Nos "peg-pagues" do mundo
Eu sou a mão do carrasco
Sou raso, largo, profundo
Eu sou a mosca da sopa
 E o dente do tubarão
Eu sou os olhos do cego
 E a cegueira da visão

É, mas eu sou o amargo da língua
A mãe, o pai e o avô
O filho que ainda não veio
O início, o fim e o meio

O início, o fim e o meio
Eu sou o início, o fim e o meio
Eu sou o início, o fim e o meio
(Composição: Raul Seixas / Paulo Coelho)

QUER OUVIR A MÚSICA?

O videoclipe está disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=3TzpXG1ocFE>>.

Essa música é inspirada na obra hinduísta Bhagavad-Gita. Ela retrata uma concepção panteísta de Deus. As duas primeiras linhas contam que uma pessoa teve um sonho, em que Deus se apresentava para ela como descrito na música. Responda as perguntas a seguir:

- a) Cite três exemplos de forças da natureza com as quais Deus é comparado na música.

- b) Cite três exemplos de objetos com os quais Deus é comparado na música.

- c) Cite três exemplos de pessoas com as quais Deus é comparado na música.

- d) Essa concepção de Deus se parece com alguma que você conhece? (sua religião ou com alguma que você já estudou ou ouviu falar). Justifique sua resposta.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Crenças religiosas e filosofias de vida.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Doutrinas religiosas.

HABILIDADE(S):

(EF08ER03X) Explicitar e analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Concepções de mundo, vida e morte em diferentes tradições religiosas.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa.

TEMA: Cristianismo no Brasil

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá estudante!

Em nossa última aula estudamos quais são as maiores religiões no mundo. O maior grupo é o cristianismo, com cerca de 2,3 bilhões de seguidores. Mas você sabe quais são os principais grupos cristãos no Brasil?

Leia o texto com bastante atenção, pois ele vai lhe contar um pouco dessa história. Não se esqueça de fazer as atividades!

Vamos lá?

POR DENTRO DOS CONCEITOS

CRISTIANISMO NO BRASIL

Conforme vimos na aula passada, o cristianismo é uma religião que se originou há cerca de 2000 anos, no Oriente Médio. Ele foi fundado pelos seguidores de um rabino chamado Jesus. Muitas pessoas acreditavam que ele era o Cristo, ou seja, o filho de Deus que veio ao mundo para perdoar os pecados dos seres humanos.

Após a morte de Jesus, seus seguidores começaram a se reunir para cultuar a Deus de acordo com sua nova crença. Porém, naquela época, toda a região do Oriente Médio era dominada pelo Império Romano – que não aceitava essa nova religião. Por isso, os primeiros cristãos precisavam se reunir fora da cidade, em locais escondidos. Dessa situação, surgiu o termo igreja, que vem do grego *ekklesia*, e quer dizer “chamados para fora”.

Muitas pessoas se converteram ao cristianismo, que acabou se tornando a maior religião do Império Romano. Nessa época, todos os cristãos eram membros de uma única igreja. Por isso, ela era chamada católica, que quer dizer universal — ou seja, uma igreja para todos os cristãos. Como o bispo da cidade de Roma era o mais importante e poderoso (em parte, por estar na capital do Império), a igreja cristã ficou conhecida como Igreja Católica Romana. O bispo de Roma recebeu até um título muito honroso: Papa, quer dizer Pai.

A influência da Igreja Católica Romana sobre a parte ocidental do mundo é muito grande. Na Europa, o cristianismo católico tornou-se a religião mais praticada, influenciando a formação política e cultural das nações. Portugal, por exemplo, era um país católico. Quando os portugueses vieram colonizar o Brasil, trouxeram consigo sua religião, e a impuseram aos índios. Fizeram o mesmo com os negros que trouxeram da África. O cristianismo católico foi a religião oficial do Brasil, por força de lei, até a proclamação da República, em 1889.

Bem perto da época em que os portugueses chegaram ao Brasil, houve uma divisão histórica na igreja cristã. Um monge chamado Martinho Lutero se revoltou contra várias coisas que julgava erradas na Igreja Católica — entre elas, a venda de indulgências, ou seja, do direito de ir para o paraíso depois da morte. Por isso, ele escreveu 95 teses mostrando o que considerava inadequado na igreja. Lutero divulgou esse texto para as pessoas e enviou uma cópia ao Papa. Como resultado, ele foi excomungado, ou seja, expulso da Igreja Católica. Mas ele tinha muitos seguidores, que não o abandonaram. Lutero continuou suas atividades religiosas. Seu trabalho resultou no movimento que ficou conhecido como Igreja Protestante.

O Protestantismo também se espalhou na Europa. Países como Inglaterra, Holanda, Suíça, Alemanha e alguns outros abandonaram o catolicismo e adotaram um novo modelo religioso. Durante o processo de ocupação da América pelos europeus, o protestantismo também chegou às colônias. A maioria dos colonos norte-americanos eram protestantes, de pequenos grupos dissidentes da igreja oficial inglesa.

As pessoas que colonizaram os Estados Unidos levavam muito a sério sua experiência religiosa. A forma de organização do país e muitas de suas leis refletem princípios de grupos protestantes específicos. A igreja batista, por exemplo, se gaba de uma provável influência na adoção de eleições democráticas para escolher os governantes do país.

Após a transferência do governo português para o Brasil, embora o catolicismo continuasse sendo a religião oficial, outros grupos religiosos passaram a ser tolerados. Assim, imigrantes de países protestantes não precisavam renegar sua fé para viver no Brasil.

O protestantismo chegou ao Brasil de duas formas diferentes: imigração de pessoas de países protestantes, e implantação de frentes missionárias. Em geral, os imigrantes construíram igrejas para atender sua própria comunidade. Muitas dessas nem celebravam cultos em português! As frentes missionárias, porém, foram criadas para converter a população brasileira à fé protestante. Muitos brasileiros associavam a prosperidade dos Estados Unidos ao protestantismo, e por isso as igrejas, escolas e hospitais que fundaram foram bem aceitos pela população.

O protestantismo se popularizou no Brasil através do trabalho dos missionários americanos. Em um primeiro momento, vieram pastores das igrejas metodista, batista, presbiteriana, reformada, luterana e outros grupos menores. Posteriormente, vieram grupos que deram origem às igrejas pentecostais brasileiras, como por exemplo, a Assembleia de Deus e a Congregação Cristã no Brasil.

Depois que o protestantismo se instalou no Brasil, muitos líderes religiosos desejaram reorganizar sua igreja. Assim, vários movimentos foram fundados, como por exemplo, a Igreja Pentecostal Deus é Amor e a Igreja de Deus no Brasil. Essa tendência foi seguida nas próximas décadas e surgiram novos grupos, como a Igreja Universal do Reino de Deus, a Igreja Internacional da Graça de Deus, e muitas outras.

No Brasil, é comum que os protestantes sejam chamados de evangélicos, devido a acreditarem que sua conduta traduz o que foi ensinado por Jesus nos Evangelhos. São o segundo maior grupo religioso no país, abaixo apenas do catolicismo. Considerando todas as variações possíveis do grupo, respondem por mais de 22% da população brasileira, de acordo com o Censo 2010.

Veja, no quadro abaixo, as principais semelhanças e diferenças entre católicos e protestantes.

Católicos	Protestantes/Evangélicos
<ul style="list-style-type: none">• São monoteístas.	<ul style="list-style-type: none">• São monoteístas.
<ul style="list-style-type: none">• Acreditam que Jesus é o Cristo, o filho de Deus.	<ul style="list-style-type: none">• Acreditam que Jesus é o Cristo, o filho de Deus.
<ul style="list-style-type: none">• Acreditam na Bíblia.	<ul style="list-style-type: none">• Acreditam na Bíblia.
<ul style="list-style-type: none">• Possuem um líder mundial, o Papa.	<ul style="list-style-type: none">• Cada grupo de igrejas possui seu próprio líder.
<ul style="list-style-type: none">• O ministro é chamado de padre.	<ul style="list-style-type: none">• O ministro é chamado de pastor ou reverendo.
<ul style="list-style-type: none">• Acreditam na intercessão dos santos (pessoas boas, referências de vida de santidade, que já morreram e podem pedir a Deus em favor dos vivos).	<ul style="list-style-type: none">• Cada pessoa é responsável diante de Deus, e deve apresentar sua oração. Através do perdão dos pecados, todos podem ser santos em vida.
<ul style="list-style-type: none">• Utilizam arte sacra, como esculturas (imagens de santos), pinturas e vitrais.	<ul style="list-style-type: none">• A maioria dos grupos não utiliza a arte sacra – embora alguns a aceitem.

REFERÊNCIAS

ATLAS do Censo Demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. p. 203. Disponível em: <www.biblioteca.ibge.gov.br>. Acesso em: 14 jul. 2020.

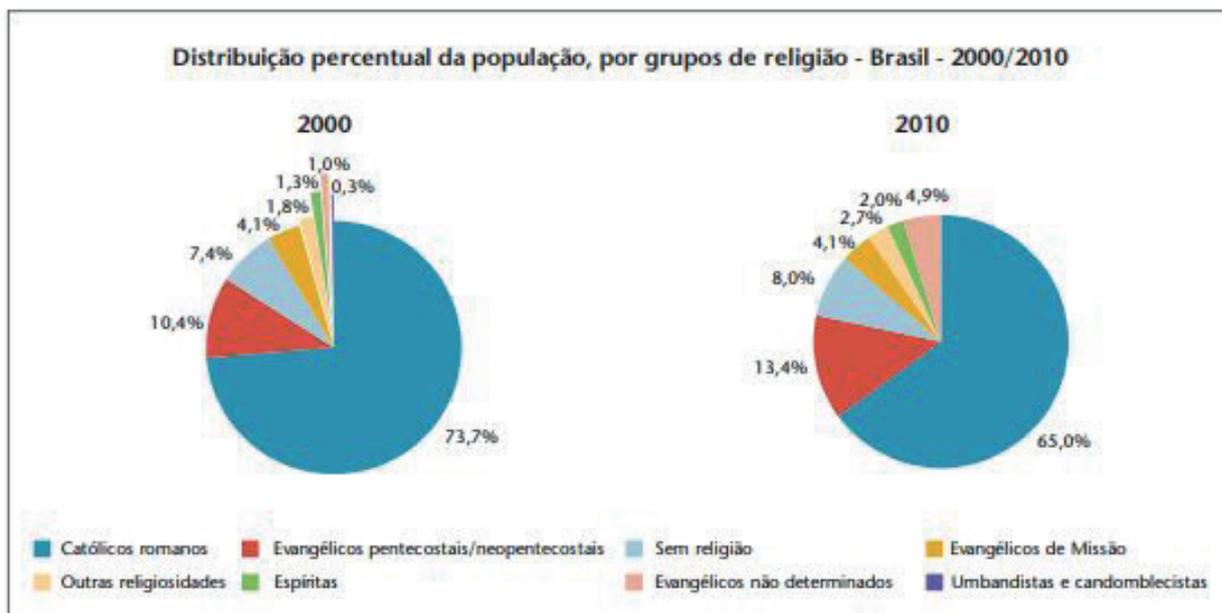
CAIRNS, Earle. **O Cristianismo através dos séculos**: uma história da Igreja Cristã. São Paulo: Vida Nova, 1984.

GONZALEZ, Justo L. **A era dos novos horizontes**. São Paulo: Vida Nova, 1991.

MENDONÇA, Antônio Gouvêa; VELASQUES FILHO, Prócoro. **Introdução ao protestantismo no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002b. p. 133-144.

ATIVIDADES

- 1— A figura abaixo demonstra a distribuição percentual da população brasileira, por grupos de religião, de acordo com os resultados do Censo 2000 e do Censo 2010.



Fonte: ATLAS do Censo Demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. p. 203.
Disponível em: <www.biblioteca.ibge.gov.br>. Acesso em: 14 jul. 2020.

- a) De acordo com o gráfico, qual a porcentagem de cristãos que vivem no Brasil? Você terá que usar seus conhecimentos matemáticos de somar.

- b) Qual grupo é maior: católicos ou evangélicos? Qual a porcentagem de cada um deles?

- c) Entre 2000 e 2010, o percentual total de cristãos no Brasil aumentou ou diminuiu?

- d) Entre 2000 e 2010, o percentual de católicos aumentou ou diminuiu? E o de evangélicos?

e) Quais outros grupos são citados no gráfico, além de católicos e evangélicos?

f) Por que você acha que os outros grupos religiosos no Brasil são tão pequenos?

g) Indique com uma seta qual parte do gráfico reflete o seu posicionamento pessoal quanto à religião.



UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Crenças religiosas e filosofias de vida.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Doutrinas religiosas.

HABILIDADE(S):

(EF08ER03X) Explicitar e analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Concepções de mundo, vida e morte em diferentes tradições religiosas.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa.

TEMA: Religiões de matriz africana

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá estudante!

Esta é a nossa última aula nesse PET. Como passou rápido, você não acha?

Na aula passada, falamos sobre o cristianismo e como ele chegou ao Brasil. Hoje, vamos falar sobre outros grupos, muito importantes para a formação da cultura brasileira: as religiões de matriz africana.

Leia o texto com bastante atenção, pois ele contém informações bastante importantes. Vamos lá?

POR DENTRO DOS CONCEITOS

RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA

Em nossa última aula, falamos sobre como o cristianismo chegou ao Brasil, e que ele foi a religião oficial até a proclamação da República. Porém, sabemos que não apenas europeus vieram para a América durante o período da colonização. Muitos africanos foram trazidos forçadamente para serem escravizados. Como será que esses seres humanos escravizados viviam suas religiões?

Em primeiro lugar, é necessário compreender como eram as religiões dos povos africanos de etnias Nagô, Iorubá, Fon, Jeje, Bantu e outras, que foram capturados e trazidos de forma desumana para o Brasil. Eram povos de tradições, etnias e aspectos culturais próprios, desenvolvidos de acordo com sua história, que lhes conferia uma visão de mundo e religiosidade única. Neste sentido, devemos levar em consideração a diversidade e a singularidade existente no continente africano. Praticavam uma religião de culto aos ancestrais, que se manifestava nas famílias e em suas linhagens. Os orixás / mikisi fazem parte dessa tradição e representam a força de cada família, tendo a função de proteger sua sobrevivência. Além desses grupos, também foram trazidos povos como os hauçás e malês, que tinham o islamismo como religião e eram alfabetizados em árabe.

Nenhum desses grupos possuía permissão para realizar seus cultos no Brasil colônia, porque eram considerados contrários à religião oficial. Além disso, muitos senhores acreditavam que praticar a religião de seus povos de origem faria com que as pessoas se recordassem da liberdade que tinham na África e se rebelassem. Ademais, os negros, na condição de escravizados, transportados para diversas partes do Brasil, foram obrigados a negar sua identidade, suas crenças religiosas e foram separados de suas famílias de sangue, tendo seus laços consanguíneos rompidos. Desse modo, desenvolveram formas criativas de construção de vínculos parentais, agora não mais apenas no sangue e no nome de família, mas na capacidade de novos e complexos laços, tendo o culto aos ancestrais um meio primordial de reconciliação. O ato de reconciliação foi uma forma encontrada pelos negros africanos e seus descendentes para manter o sentimento de pertença e da experiência vivida na África. Uma das características importantes das tradições de matrizes africanas é o culto aos ancestrais, uma das práticas sociais mais importantes para os grupos étnicos africanos e caminho efetivo de reconciliação com seus ancestrais.

Os africanos, ao chegarem na nova terra, eram submetidos à conversão religiosa. Obrigados a seguir a religião oficial cristã católica. Diante disso, os negros necessitavam encontrar uma forma que tornasse possível viver sua verdadeira fé. O sincretismo religioso foi, naquele primeiro momento, uma forma de proteger sua fé e sua cultura da dominação do colonizador. O sincretismo religioso é caracterizado por uma associação da tradição de duas ou mais culturas religiosas distintas, resultando em uma terceira cultura diferente das duas anteriores. No caso brasileiro, os africanos utilizaram a estrutura católica de devoção aos santos para disfarçar sua verdadeira devoção aos orixás. Dessa forma, quando os negros desejavam cultuar Yemanjá, faziam suas celebrações alegando ser para Nossa Senhora da Conceição. Muitos templos católicos erguidos nesse período para uso dos negros abrigam referências e simbolismos dos orixás em sua decoração.

A luta dos povos africanos para manter sua cultura deu origem a duas principais religiões no Brasil: o Candomblé e a Umbanda. Veja, no quadro a seguir, as principais características de cada uma delas.

Candomblé	Umbanda
5000 anos de existência.	Fundada no século XX.
Candomblé é uma religião brasileira com elementos trazidos de África. Elementos que foram reinventados e adaptados às realidades do novo continente, de forma particularmente criativa.	Umbanda é uma religião genuinamente brasileira composta por culturas africanas de tradição Bantu, Jeje e Nagô dentre outras, ameríndias e europeias como a católica e a kardecista.
O nome “Candomblé” tem origem em idiomas africanos, e pode significar negro, atabaque, dança com atabaques, ou até louvor ou petição por alguma coisa ou alguém.	O nome “Umbanda” é derivado do idioma africano quimbundo (banto), e significa sacerdote ou curandeiro.
É a religião mais comum entre os descendentes dos povos africanos trazidos para o Brasil – embora atualmente já esteja mais popularizada.	É uma religião aberta a todas as pessoas, desde a sua origem.
Monoteísta: Possui um único Deus, chamado Olorum (Ketu) / Nzambi (Angola Congo). Abaixo desses há os “agentes” Orixás/Minkisi: são forças divinizadas da natureza e os ancestrais, respectivamente.	Monoteísta: aceita a figura de um único Deus, como no cristianismo. Os orixás são intercessores, entre o pai maior, Nzambi, os guias e seus adeptos. Exercem o papel de mediadores, similar aos dos santos no catolicismo.

Candomblé	Umbanda
É constituído por uma hierarquia fixa.	A hierarquia é mais flexível.
Sacrifícios/sacralização de animais, vegetais e minerais. Isso é importante, pois, é por meio da sacralização que se dá a comunhão entre os adeptos e o que é sagrado comunitariamente.	Em algumas de suas formas como as africanizadas há sacralizações animais. Mas, em outras, como a exotérica, esses rituais não são praticados.
O sacerdócio não exige dedicação exclusiva, mas ser pai ou mãe de santo é uma atividade que exige grande dedicação. Há muitas restrições alimentares, de vestimentas e atitudes, que em alguns momentos ritualísticos e sociais, dificultam uma vida comum ocidental e moderna.	O sacerdote não precisa se dedicar exclusivamente à Umbanda. Há também organização litúrgica com proibições e limitações similares as dos candomblés. Contudo, com muito mais flexibilidade, como por exemplo: tempos menores de preceitos alimentares e de interdições sociais cotidianas.
Excorporação dos orixás/minkisi, mas eles não falam, mas dançam e dão o axé/nguzu (bênção). Os pais e mães de santo podem dar conselhos e fazer consultas através de diversos oráculos como os obis e os búzios, por onde as divindades acima se manifestam.	Incorporação de espíritos que já viveram na terra, chamados de orixás, entidades/guias. Eles podem dar consultas e conselhos diretamente às pessoas.

Veja, agora, algumas curiosidades sobre as religiões de matriz africana no Brasil.

Muitas pessoas se referem às religiões afro-brasileiras através do termo “macumba”. Na realidade, macumba é o nome de uma árvore africana ou do instrumento de percussão feito com essa madeira. Não se deve chamar assim as religiões afro-brasileiras, pois é uma forma pejorativa de se referir a elas.

No Brasil, a maior incidência de casos de intolerância religiosa é contra as religiões de matriz africana.

Embora umbandistas e candomblecistas acreditem nos orixás, a forma como eles acreditam tem algumas diferenças.

No Brasil, a MPB (Música Popular Brasileira) foi um importante meio de divulgação e popularização das religiões afro-brasileiras.

Muitas pessoas associam indevidamente as entidades das religiões afro-brasileiras ao demônio. Isso tem sido motivo para que muitos sejam intolerantes com essas religiões.

Na Umbanda, os guias espirituais (entidades que incorporam e podem ser consultadas) em geral fazem referência a tipos comuns da cultura brasileira, como os caboclos(as) (espíritos de índios), pretos(as) velhos(as) (espíritos de negros que foram escravizados), baianos(as) (pessoas que viveram na Bahia), marinheiros(as) (pessoas que trabalharam no mar), erês/meninos(as) de angola (espíritos de crianças), exus e bombogiras (popularizadas como pombagiras). De acordo com a doutrina umbandista, o sofrimento que essas pessoas tiveram em vida lhes ajudou a evoluir e se tornaram espíritos de luz que, na perspectiva de continuarem a acender espiritualmente, devem fazer caridade.

Os principais orixás cultuados no Brasil são Exu/Aluvaiá (comunicação entre o homem e os demais orixás/minkisi), Ogum (senhor dos caminhos, guerreiro), Omulu /Kavungu (saúde), Xangô / Nzaze (justiça, trovão), Yansã / Matamba (ventos e tempestades), Oxóssi / Mutakalabô (caça), Nanã / Zumbarándá (águas profundas), Yemanjá / kaiala (mãe das águas salgadas), Oxum / Dandalunda (senhora das águas doces, fertilidade), Oxumarê / Angorô (arco-íris – continuidade), Ossain / Katendê (matas), Oxalá / Lembaranganga (sabedoria).

LEMBRE-SE: TODA TRADIÇÃO RELIGIOSA É IMPORTANTE E DEVE SER RESPEITADA!

REFERÊNCIAS

- A CULTURA africana. Portal da Cultura Afro-brasileira, 2020. Disponível em: <www.faecpr.edu.br>. Acesso em: 15 jul. 2020.
- BEZERRA, Juliana. Candomblé. Toda Matéria, 2020. Disponível em: <www.todamateria.com.br>. Acesso em: 15 jul. 2020.
- BEZERRA, Juliana. **Sincretismo e religiões afro-brasileiras**. Toda Matéria, 2020. Disponível em: <www.todamateria.com.br>. Acesso em: 15 jul. 2020.
- BEZERRA, Juliana. Umbanda. Toda Matéria, 2020. Disponível em: <www.todamateria.com.br>. Acesso em: 15 jul. 2020.
- MAGGIE, Yvonne. Perseguição às religiões afro-brasileiras ontem e hoje. Blog da Yvonne Maggie, G1, 2020. Disponível em: <www.g1.globo.com>. Acesso em: 15 jul. 2020.
- ORIXÁS do Brasil. Toda Matéria, 2020. Disponível em: <www.todamateria.com.br>. Acesso em: 15 jul. 2020.
- PRANDI, Reginaldo. Referências sociais das religiões afro-brasileiras: sincretismo, branqueamento, africanização. **Horizontes antropológicos**, Porto Alegre, ano 4, n. 8, p. 151-167, jun. 1998.

ATIVIDADE

- 1 – Encontre no diagrama palavras que tenham relação com as tradições religiosas de matrizes africanas. As **dezoito palavras** podem estar na vertical, na horizontal, em diagonal para baixo ou para cima.

A	D	F	G	J	U	W	F	Q	Z	F	U	F	A	S	O	D	G	H	J	L	P	M	E	Z
T	B	P	A	I	D	E	S	A	N	T	O	A	H	S	F	X	Q	W	E	R	C	S	F	G
H	X	V	B	U	I	Z	O	A	G	H	L	Ç	S	Z	X	C	A	T	Y	U	A	I	O	P
Y	A	S	D	F	Z	X	C	V	G	H	J	K	B	N	M	L	Ç	L	Q	E	N	W	R	T
E	Y	U	I	O	P	A	B	A	A	A	S	D	E	F	G	Q	Q	R	Á	F	D	H	T	U
M	S	G	J	L	Ç	Y	A	E	T	X	E	P	I	T	I	O	T	R	A	I	O	D	F	D
A	S	U	P	Y	Q	T	N	S	G	H	U	X	U	A	E	B	U	O	W	J	M	T	Y	U
N	D	F	M	F	H	T	T	S	I	N	C	R	E	T	I	S	M	O	Y	K	B	S	F	U
J	X	O	T	B	C	G	U	D	G	H	F	A	A	H	I	J	W	T	Z	L	L	R	U	O
Á	Q	F	L	Ç	A	I	P	S	Y	K	R	S	B	D	F	T	W	F	U	G	E	R	Ê	S
A	G	K	Ç	O	T	N	A	X	A	H	O	S	D	O	S	J	O	G	U	M	J	L	S	Q
G	H	E	S	B	R	U	D	U	P	I	X	E	Y	I	C	E	G	N	C	F	K	A	E	E
J	K	X	V	E	L	U	G	A	S	R	U	A	R	G	J	L	S	H	K	G	X	A	F	F
I	L	U	E	R	I	Y	M	Z	C	X	M	V	N	M	B	A	O	D	H	I	A	S	X	G
K	W	F	T	W	C	F	P	A	D	G	J	L	Ç	K	H	F	S	S	R	H	D	F	A	H
E	H	A	Z	X	I	S	A	E	T	I	S	L	A	M	I	S	M	O	E	R	D	F	N	J
O	A	N	C	E	S	T	R	A	L	I	D	A	D	E	F	G	H	J	Z	E	G	Y	G	I
A	Y	X	O	A	M	E	G	J	I	O	E	F	S	H	A	R	T	Y	Z	F	R	G	O	K
D	H	E	R	M	O	A	F	P	R	E	T	O	S	V	E	L	H	O	S	E	S	Y	Y	L
Y	A	N	S	Ã	D	F	G	H	6	A	W	S	E	I	S	Y	I	S	Z	D	H	O	H	O